



RULLUS: UMA RECEITA DE
SUCESSO QUE VIROU REDE

PÁGINAS 27 A 31



TRIBUTO A AMY WINEHOUSE
E DAVID BOWIE NO DISTRITAL

PÁGINAS 17 E 21

GRANDE BH TEM DEZENAS DE RADARES SEM AFERIÇÃO

Sistema do Inmetro mostra que 42 de 67 aparelhos na região têm inspeção vencida, o que pode anular autuações via recurso. Maioria está na BR-040

Sem aferição ou com prazo de vistoria ultrapassado, quase dois terços dos radares instalados em rodovias que cortam BH e região metropolitana podem estar emitindo autuações com erros e sujeitas a anulação. Levantamento do Estado de Minas no sistema do Inmetro indica que, de 67 medidores de velocidade espalhados por seis estradas na Grande BH, 42 não têm certificado de validade regular. Desse total que opera sem inspeção atualizada, 31, ou mais de 70%, estão no trecho da BR-040 entre Contagem e Nova Lima, passando por BH, tanto na saída para Brasília quanto para o Rio de Janeiro.

A renovação do certificado dos radares deve ocorrer a cada 12 meses, e é uma garantia de que os registros de excesso de velocidade são precisos e confiáveis, validados por selo com a data da última aferição. Atuações registradas por aparelhos sem inspeção em dia são passíveis de anulação via recurso administrativo ou judicial, confirma o Inmetro. Especialista ouvido pelo EM afirma que a falha é grave, podendo estimular o desrespeito aos limites de velocidade, além do potencial de representar impacto na arrecadação e no aspecto educativo da fiscalização. **PÁGINAS 36 E 37**

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/DA PRESS



EM DEFESA DOS PRIMEIROS BRASILEIROS

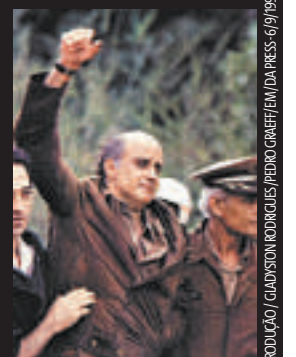
No dia dedicado aos povos indígenas, relatos de superação e resistência dão testemunho da história e da luta de diferentes comunidades para preservar sua cultura e pelo direito de transmitir sua ancestralidade e identidade aos descendentes. Missão de lideranças como a artista plástica Daru Tikuna (**foto**), mestre em saberes tradicionais e representante de um povo originário do Amazonas. Desde 2002, ela vive na capital mineira e integra instituições ligadas à causa indígena em Minas, onde sobrevivem 19 etnias. **PÁGINAS 38 E 39**



CHUVA DE OUTONO Massa de ar frio que avança por Minas pegou muita gente de surpresa ao provocar chuva em pelo menos oito regionais de BH, em algumas delas de forte intensidade, causando alagamentos. Segundo a meteorologia, até o fim de semana a tendência é de mais pancadas em várias áreas do estado. A capital pode ter nos próximos dias a menor temperatura do ano. **PÁGINA 34**

O ADEUS AO CORONEL EDGAR

Conhecido por ter se tornado refém de fugitivos de uma rebelião em Contagem, em drama que se estendeu por 12 dias em 1990, o coronel PM Edgar Soares (**foto**) morreu ontem, em BH, aos 80 anos. **PÁGINA 42**





GLADYSTON RODRIGUES/EM/DA PRESS



Para acessar: aponte o celular

EM MINAS

ALESSANDRA MELLO

ENQUANTO O BRASIL É ARREBATADO POR ESSA EPIDEMIA DE FAKE NEWS, QUE NÃO POUPA NEM A SAÚDE DAS CRIANÇAS, O CONGRESSO NACIONAL SEGUE ALHEIO AO MAL DA DESINFORMAÇÃO

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

Desafinado

As orquestras seguem dando trabalho ao governo Zema. Depois de recuar na cessão da exploração da Sala Minas Gerais, sede da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, para a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemig), o governo também terá que prestar esclarecimentos na Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa sobre as condições de trabalho da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Patrimônio Histórico e Cultural do Estado de Minas Gerais, que sofre com sucateamento e baixos salários.

Patrimônio histórico

O prefeito de Ouro Preto, Ângelo Oswaldo (MDB), deixou o comando da Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais (ACHMG), para disputar a reeleição. Em seu lugar assume o prefeito de Itapeverica, na região centro-oeste de Minas Gerais, Wirley Rodrigues Reis. Ele fica no cargo até a realização das próximas eleições da entidade, no final deste ano.

Título com jiló

Até 8 de maio, os mineiros podem aproveitar o tradicional passeio ao Mercado Central, em Belo Horizonte, para regularizar sua situação eleitoral. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG) montou um posto temporário no local onde o eleitor pode tirar, transferir e regularizar o título, além de cadastrar a biometria para poder votar usando a impressão digital nas eleições municipais deste ano, onde serão escolhidos prefeitos e vereadores. Também foram montados postos semelhantes na Assembleia Legislativa, Câmara Municipal de Belo Horizonte e BH Resolve. Todos funcionam de 8h às 17h.



Vacinar não é coisa de comunista

O Brasil já não é mais um exemplo em vacinação para o mundo inteiro. E o motivo não é a falta de imunizantes, mas sim a campanha que a extrema direita vem fazendo desde a pandemia de COVID-19 contra essa proteção, principalmente para as crianças.

Ontem mesmo o Ministério da Saúde autorizou a ampliação do público-alvo da vacinação contra a dengue para evitar perdas de estoques de vacinas que estão próximas do vencimento.

É que em muitas cidades a adesão foi baixa e as vacinas disponibilizadas para as crianças de 4 a 14 anos estão sobrando nos postos. Essa é a faixa etária em que são registradas mais internações e complicações decorrentes da dengue, que este ano explodiu no Brasil, com registro de cerca de 3,3 milhões de casos em todo país. Ano passado, o país conseguiu ao menos estancar a queda vertiginosa da vacinação, mas ainda está longe de ostentar os números da imunização de outrora, que tantas vidas salvou nesse Brasil continental e economicamente desigual.

Mas vacinar no Brasil agora virou coi-

sa de “comunista” e quem se imuniza corre o risco, segundo algumas das notícias falsas que circulam no submundo das redes sociais, de ter um chip implantado no corpo, o DNA alterado e de contrair câncer, tudo por causa do Bill Gates, fundador da Microsoft, que produz milhões de mosquitos em uma fazenda nos Estados Unidos para soltar na América Latina e depois lucrar com a venda de vacinas. Melhor mesmo, garantem as fake news, é tomar ivermectina.

Enquanto o Brasil é arrebatado por essa epidemia de fake news, que não poupa nem a saúde das crianças, o Congresso Nacional segue alheio ao mal da desinformação. O PL que tentava estabelecer, desde 2020, alguma regra básica para evitar a proliferação dessa chaga, muito mais danosa que o *Aedes aegypti*, foi novamente engavetado e um “grupo de trabalho” será criado na Câmara dos Deputados para tratar do assunto, começando tudo de novo, da estaca zero. É aquela velha história, quer enrolar?! Crie um grupo de trabalho. Como diria aquele velho bordão de um programa jornalístico, “é uma vergonha”.

Debate democrático

A Academia Mineira de Letras (AML) divulgou uma nota em solidariedade ao acadêmico, deputado federal, ex-prefeito de Belo Horizonte e ex-ministro de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, atacado pela extrema direita durante sessão da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Parlamentares defensores da proposta se irritaram com o pedido de visto do PL 8262/2017, que dá poder de polícia aos proprietários de terras ocupadas por movimentos sociais, feito por Patrus, e partiram para ofensas pessoais contra o deputado de 72 anos.

Repúdio

A AML manifestou seu repúdio às ofensas e afirmou ter “convicção no debate democrático, precipuamente nos órgãos máximos da República, como a Câmara dos Deputados, o qual não deve ser corrompido por aqueles que, não dispondo de argumentos, partem para ofensas pessoais”.

PSB Mulher

A secretária de Mulheres do PSB de Belo Horizonte, a advogada Angélica Peluso, recorreu ao Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) para ter acesso às contas do partido na capital. Ela quer saber quanto o PSB gasta com programas de promoção da participação das mulheres na política. De acordo com a legislação, os partidos devem usar pelo menos 5% dos recursos partidários para esse fim. Peluso alega que solicitou, sem sucesso, acesso a esses gastos, por isso recorreu à Justiça Eleitoral.

MEDALHA DA INCONFIDÊNCIA

FHC É ESCOLHIDO PARA
RECEBER GRANDE COLAR

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Ex-presidente da República ocupou o cargo por dois mandatos, entre 1995 e 2002. Cerimônia também homenageará a poeta Bárbara Heliodora, heroína da Inconfidência

ÍGOR PASSARINI

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) foi o escolhido para receber a principal honraria da Medalha da Inconfidência, o Grande Colar. A cerimônia acontece no próximo domingo, em Ouro Preto, na Região Central de Minas. Antes de assumir a Presidência – cargo que ocupou por dois mandatos consecutivos, de 1995 a 2002 –, FHC foi ministro da Fazenda e das Relações Exteriores no governo de Itamar Franco (PMDB). Ele também é sociólogo e autor de vários livros.

“Seu governo foi um período marcado pela consolidação da estabilidade econômica, por reformas na economia, na Previdência Social e na administração pública, bem como pela democratização do acesso às políticas sociais”, diz nota do governo do estado, justificando a escolha. Em 2023, o governador Romeu Zema (Novo) entregou a Medalha da Inconfidência para os homenageados em Ouro Preto, incluindo o ex-presidente Michel Temer (MDB) e o senador Sergio Moro (União). É esperado que o chefe do Executivo também esteja presente na celebração deste ano.

A lista com os demais nomes ainda não foi divulgada, mas, em 2023, cerca de 170 pessoas foram homenageadas por suas contribuições para a projeção e valorização de Minas Gerais. Além do Grande Colar, também são entregues a Grande Medalha, a Medalha de Honra e a Medalha da Inconfidência.



A PRAÇA TIRADENTES, EM OURO PRETO, É O PALCO TRADICIONAL DAS COMEMORAÇÕES DA INCONFIDÊNCIA. ESTE ANO, FHC RECEBERÁ O GRANDE COLAR

cia. Entre os escolhidos, costumam figurar parlamentares, juristas, jornalistas, artistas e instituições.

HOMENAGEM

De acordo com o governo, a cerimônia também vai homenagear a poeta Bárbara Heliodora, heroína da Inconfidência Mineira. “Despojos, ou seja, uma porção de terra do túmulo de São Gonçalo do Sapucaí, no Sul de Minas, serão levados para o Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, onde ficarão no Panteão dos Inconfidentes, espaço que celebra os heróis desse período emblemático da história”, explicou o governo.

O local homenageia ainda outros heróis da Inconfidência, incluindo Tiradentes e Alvarenga Peixoto, que era casado com Bárbara Heliodora. “Além de homenagear a poeta, o reconhecimento promove uma reparação histórica, já que ela participou ativamente da Inconfidência, mas não teve o devido reconhecimento à época por ser mulher”, ponderou o governo.

HISTÓRIA

Pelo segundo ano consecutivo, o governo do estado vai promover atividades nos municípios de Ouro Preto e Tiradentes, na Região do Campo das Vertentes. Moradores e visitantes terão à disposição variedade de ações que irão conectá-los com a história, raízes culturais, criatividade e o patrimônio artístico do estado.

Intitulado “Semana da Inconfidência em Conexões”, o evento começou no último domingo, 14, e vai até o feriado, 21. O projeto é realizado por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), junto com a Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop) e a Cemig, em parceria com as duas prefeituras e a iniciativa privada.

A escolha das cidades se deve ao fato de que Ouro Preto, capital do estado de 1823 a 1897, é reconhecida como epicentro do movimento de luta pela independência da coroa portuguesa, enquanto o município de Tiradentes, então Vila de São José, sediou uma das primeiras reuniões dos inconfidentes, em 1788, posteriormente recebendo o atual nome em homenagem a Joaquim José da Silva Xavier. ■

TRADIÇÃO

A Medalha da Inconfidência foi criada em 1952 pelo então governador Juscelino Kubitschek e é entregue em todo 21 de abril, Dia de Tiradentes. Em 2020 e 2021, o evento foi cancelado em função da pandemia de COVID-19. No ano seguinte, em 2022, a cerimônia passou a ser dividida em dois momentos: uma no monumento de Tiradentes – com oficiais, tiros, hasteamento e flores – e a segunda dentro do centro de convenções, com os discursos e homenagens aos agraciados.

JUSTIÇA

BARROSO EXPÔS INSATISFAÇÃO COM REVANCHE A LAVA JATO

Voto do ministro no julgamento que revogou o afastamento de Gabriela Hardt freia os avanços de uma ala do Judiciário contra juízes que trabalharam em ações da operação

Brasília – O julgamento que revogou o afastamento da juíza Gabriela Hardt expôs publicamente uma insatisfação que o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, vem cultivando sobre as tentativas de punição a agentes públicos que atuaram na Lava Jato. O episódio também breiou, ao menos temporariamente, avanços de um grupo de integrantes de tribunais superiores contra magistrados e procuradores que trabalharam em ações da operação.

Barroso foi um dos principais defensores da Lava Jato no Supremo no auge da operação. Nos últimos anos, com a pauta do STF mais voltada para a defesa do tribunal contra os ataques de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o ministro reduziu as manifestações sobre o tema e se aproximou de Gilmar Mendes, decano da corte e principal crítico da Lava Jato. No entanto, Barroso passou a mostrar, nos últimos meses, incômodo a interlocutores a respeito de decisões que fizeram revisionismo das ações de combate à corrupção da última década.

Entre o fim do ano passado e o início deste ano, ele ouviu críticas de uma ala de ministros do STF a respeito das decisões de Dias Toffoli que suspenderam o pagamento de multas das leniências firmadas por empresas como a J&F e Odebrecht. A preocupação deles era, sobretudo, com a imagem de um Supremo condescendente com atos de corrupção e de desvio de dinheiro público, tanto no Brasil como no exterior.

A questão acabou resolvida internamente no STF com a criação, pelo ministro André Mendonça, de uma mesa de conciliação entre órgãos públicos e empresas que firmaram esses acordos. Mas, no caso do afastamento de Gabriela Hardt pelo corregedor do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), Luís Felipe Salomão, Barroso teve que resolver a questão em uma sessão pública. Salomão, que também é ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça), tem uma posição mais alinhada às de Gilmar Mendes e Dias Toffoli contra a Lava Jato.

Desde o ano passado, o corregedor decidiu iniciar uma inspeção nos gabinetes da Justiça Federal do Paraná e do TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) que atuaram em processos da Lava Jato, em busca de suspeitas de irregularidades cometidas pela operação. Na segunda-feira, ele afastou, em decisão monocrática (individual), Hardt, que foi a substituta de Sergio Moro na 13ª Vara Federal de Curitiba, Danilo Pereira Júnior, atual titular da vara da Lava Ja-



SESSÃO DO CNJ NA TERÇA-FEIRA: PARA O PRESIDENTE DO ÓRGÃO, LUÍS ROBERTO BARROSO, HARDT E OS OUTROS JUÍZES NÃO COMETERAM IRREGULARIDADES

PRÓXIMA SESSÃO

O aval dado pela juíza federal Gabriela Hardt, em 2019, para a criação da fundação da Lava Jato deve entrar novamente no foco do plenário do CNJ na próxima sessão presencial do colegiado, em maio. No próximo dia 21 de maio, os 15 conselheiros irão votar se o caso deve ou não gerar um processo administrativo disciplinar contra Hardt. O caso é de janeiro de 2019, quando a juíza homologou um “acordo de assunção de compromissos” entre o Ministério Público Federal e a Petrobras na esteira de outros acordos feitos pela estatal brasileira com autoridades e órgãos dos EUA. Neles, a empresa se comprometeu a pagar US\$ 853,2 milhões, e 80% deste valor poderia ser destinado ao Brasil. Foi a partir daí que o MPF fez o acordo com a Petrobras para a criação do fundo, depois submetido à homologação de Hardt.

to, e dois integrantes do TRF-4 que atuaram em ações da operação.

Ao decidir dessa forma, Salomão forçou Barroso a pautar o julgamento desses magistrados na sessão do CNJ de terça. O presidente do Supremo também preside o conselho. A iniciativa do corregedor irritou Barroso, que votou contra o afastamento e se manifestou de forma ríspida, afirmando que nem os ministros do STF têm atuado dessa forma hoje em dia. “Nada justifica que essa medida

fosse tomada monocraticamente”, disse Barroso, em seu voto. “Considero que a medida foi ilegítima, arbitrária e desnecessária, [com] o afastamento dos juízes por decisão monocrática, sem deliberação da maioria [do CNJ], e sem nenhuma urgência que não pudesse aguardar 24 horas para ser submetida a esse plenário”, afirmou Barroso.

Apesar de ter votado para reverter os afastamentos, o presidente do CNJ pediu vista (mais tempo para análise) sobre a possibili-

dade de abertura de processo disciplinar contra os quatro magistrados. Mas antecipou que, a princípio, não viu irregularidade na conduta de nenhum dos juízes. “Essa moção não tinha absolutamente nenhuma mácula sobre a carreira dela para ser sumariamente afastada”, disse, ao mencionar Gabriela Hardt. O plenário do CNJ, composto por 15 conselheiros, acabou revogando o afastamento de Hardt e Danilo, mas manteve os dois membros do TRF-4 fora das atividades.

Um dos motivos para Salomão ter afastado Hardt foi por ela ter validado, em 2019, um acordo entre a Petrobras e o Ministério Público Federal que criaria uma fundação privada, sob coordenação da Procuradoria e com participação da sociedade civil, com valores oriundos dos acordos de delação e leniência. O STF acabou suspendendo a criação dessa fundação. Em relação aos demais juízes, Salomão afastou, sobretudo, devido à decisão do TRF-4 de determinar a suspeição de Eduardo Appio, juiz crítico à Lava Jato que passou meses à frente da 13ª Vara de Curitiba e revisou atos dos seus antecessores no posto. O juiz Danilo Pereira Júnior estava atuando como substituto no TRF-4. O ministro afirmou que os magistrados desobedeceram ordem de Dias Toffoli ao decidir pela suspeição. ■

JUSTIÇA

STF REBATE COMITÊ DO CONGRESSO DOS EUA

Relatório feito por colegiado expõe ordens de Moraes para derrubadas de perfis no X e o acusa de censura. Supremo diz que decisões do ministro são fundamentadas

ALEJANDRO ZAMBRANA/TSE

Brasília – O Supremo Tribunal Federal (STF) reagiu ao relatório divulgado por uma comissão do Congresso dos Estados Unidos com uma série de decisões sigilosas do ministro Alexandre de Moraes. O documento contém ordens judiciais enviadas ao X (antigo Twitter) com determinação de derrubada de perfis e conteúdos na plataforma. As ordens enviadas às empresas que administram as redes sociais, no entanto, não são acompanhadas de fundamentação, tendo apenas a decisão que manda retirar uma página do ar.

Por meio de nota, a assessoria da corte rebateu e afirmou que “não se tratam das decisões fundamentadas que determinaram a retirada de conteúdos ou perfis, mas sim dos ofícios enviados às plataformas para cumprimento da decisão”. E prossegue: “Fazendo uma comparação, para compreensão de todos, é como se tivessem divulgado o mandado de prisão (e não a decisão que fundamentou a prisão) ou o ofício para cumprimento do bloqueio de uma conta (e não a decisão que fundamentou o bloqueio)”.

O texto diz ainda que “todas as decisões tomadas pelo STF são fundamentadas, como prevê a Constituição, e as partes, as pessoas afetadas, têm acesso à fundamentação”. As decisões divulgadas no relatório foram obtidas a partir de intimação parlamentar feita ao X, de propriedade do bilionário Elon Musk. Quando defendeu o impeachment de Moraes, o empresário prometeu que publicaria em breve ordens de Moraes que, segundo ele, “violam as leis brasileiras”.

REPUBLICANO

O relatório produzido pela comissão parlamentar foi intitulado “O ataque contra liberdade de expressão no exterior e o silêncio da administração Biden: o caso do Brasil”. O colegiado é presidido pelo deputado Jim Jordan, polêmico republicano fortemente ligado ao ex-presidente Donald Trump, ídolo do bolsonarismo.

O documento deixa de fora das críticas à liberdade de expressão no Brasil menções aos ataques antidemocráticos e à investigação de uma possível trama golpista no gover-



DECISÕES DE MORAES FORAM CRITICADAS PELO COMITÊ DO CONGRESSO NORTE-AMERICANO, QUE É PRESIDIDO POR DEPUTADO LIGADO A TRUMP

“Todas as decisões tomadas pelo STF são fundamentadas, como prevê a Constituição, e as partes, as pessoas afetadas, têm acesso à fundamentação”



Trecho da nota do STF em resposta ao relatório do Congresso norte-americano

no Jair Bolsonaro (PL). Ele tem 541 páginas com considerações gerais, 28 ordens judiciais (em português e em inglês) de Alexandre de Moraes ao X (antigo Twitter), outras 23 ordens do ministro sem tradução para o inglês e mais 37 documentos expedidos pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Apesar de acusar censura na conduta do magistrado, o texto produzido pelo colegiado norte-americano valoriza o aspecto político, alinhado a apoiadores de Bolsonaro, ignorando ataques à democracia a cargo do ex-presidente.

A divulgação ganhou visibilidade em meio ao recente embate de Elon Musk, o dono do X, com Moraes, e a visões divididas sobre o comportamento do ministro do STF em relação à divulgação de detalhes das ordens de remoção de perfis. Musk fez uma série de postagens sobre Moraes em sua plataforma, afirmou que iria desrespeitar decisões judiciais brasileiras e disse que o ministro deveria renunciar ou sofrer impeachment. Embora se defina como um “absolutista da liberdade de expressão”, o dono do X tem cumprido, sem reclamar, centenas de ordens de remoção de conteúdo vindas dos governos da Índia e da Turquia.

No dia 3, o jornalista norte-americano Michael Shellenberger divulgou na mesma rede social emails com reclamações de funcionários do X no Brasil sobre supostos pedidos ilegais de censura. Nesse contexto, Moraes incluiu Musk no inquérito de milícias digitais, que investiga atos antidemocráticos no Brasil, e abriu nova investigação sobre obstrução de Justiça contra o empresário.

COMBUSTÍVEL

A disputa entre o bilionário e o Judiciário brasileiro tem sido usada como combustível por Bolsonaro, que deve usar a contenda para inflamar apoiadores durante ato previsto para o domingo, em Copacabana (RJ). Ontem, Bolsonaro postou em suas redes sociais que o Brasil nunca esteve tão perto de uma ditadura. “No momento em que o mundo todo toma conhecimento de quanto está ameaçada a nossa liberdade de expressão e de quanto estamos perto de um ditadura é que faço um apelo a você”, diz Bolsonaro no vídeo, antes de chamar apoiadores para o ato em Copacabana. Ele ainda pede que não haja bandeiras ou faixas. ■



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> >>politica.em@uai.com.br

O PRESIDENTE DA CÂMARA É UMA ESPÉCIE DE ENGENHEIRO DO CAOS NO COMANDO DA CASA, EM CONFRONTO COM O PRESIDENTE LULA, MAS SEU FUTURO É INCERTO

Lira teme efeito Orloff ao deixar comando da Câmara

O retrato na parede é uma honraria concedida aos ex-presidentes da Câmara Federal, mas a presença na galeria de honra é apenas o que restou do notável poder que o comando da Casa confere à cadeira de quem a ocupa. Foi dela que Ulysses Guimarães (PMDB), o grande líder da oposição ao regime militar, conduziu com pulso firme a Constituinte de 1987, que conferiu ao atual Congresso poderes parlamentaristas que rivalizam com a Presidência da República, desde o governo de transição democrática de José Sarney. Ulysses comandou a Casa por dois mandatos, de 1985 a 1989.

Entretanto, o poder de um presidente da Câmara é muito mais efêmero do que o do presidente da República, que governa por quatro anos e pode ser reeleito. Que o digam, em retrospectiva, Rodrigo Maia (2016-2017), Waldir Maranhão (2016), Eduardo Cunha (2015-2016), Henrique Eduardo Alves (2013-2015), Marco Maia (2011-2013), Michel Temer (2009-2010, 1999-2001 e 1997-1999), Arlindo Chinaglia (2007-2009), Aldo Rebelo (2005-2007), Severino Cavalcanti (2005),

João Paulo Cunha (2003-2005), Efraim de Moraes (2002-2003), Aécio Neves (2001-2002), Luiz Eduardo Magalhães (1995-1997), Inocêncio de Oliveira (1993-1995), Ibsen Pinheiro (1991-1993) e Paes de Andrade (1989-1991).

Toda vez que olha para seus pares no plenário e vê Arlindo Chinaglia (PT-SP) e Aécio Neves (PSDB) nas suas cadeiras, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), deve sentir um gostinho de vodca na garganta. A bebida nacional da Rússia, por causa do alto teor alcoólico (de 34% a 54%), também é muito consumida nos Estados Unidos e países do Leste europeu, como Ucrânia e Polônia. E no Brasil, o nono consumidor do mundo, atrás do Reino Unido e à frente da Alemanha.

Por aqui, as marcas mais consumidas são Smirnoff e Orloff. A segunda é mais popular, por causa de uma grande campanha publicitária lançada em 1985, para concorrer com a primeira, que tinha fama de não provocar ressaca. Nela, dois jovens idênticos se encontram num balcão de bar. Um deles pergunta: “Afinal, quem é você?” Seu sócia responde: “Eu sou você amanhã”.

Na propaganda de tevê, o significado original era que se poderia beber a Orloff sem se preocupar com o dia seguinte.

A expressão virou meme e passou a ser muito utilizada para toda sorte de comparações, inclusive por economistas que temiam os efeitos da hiperinflação no Brasil, comparando-os ao desastre econômico da Argentina. A vodca de milho tem um sabor mais neutro; a de trigo, adocicado e macio; e a de centeio, arde. Quando Lira olha para Chinaglia e Aécio, cujo poder hoje é uma sombra do passado, Lira deveria sentir um sabor adocicado. De todos os ex-presidentes, são os que permanecem com mandato na Casa.

Alguns morreram tragicamente, como Ulysses e Luiz Eduardo, ou de morte morrida, como Paes de Andrade. A galeria dos que foram para o ostracismo é grande: Inocêncio, Efraim, Valdir Maranhão, Marco e Rodrigo Maia. Alguns foram até presos, como Eduardo Cunha, Eduardo Alves e João Paulo Cunha; Severino renunciou, para não ser cassado, como Ibsen Pinheiro.

INDÍGENAS

LULA DEMARCA DUAS TERRAS E RECUA EM RELAÇÃO A QUATRO

Presidente homologou ontem novas áreas na Bahia e no Mato Grosso, mas deixou de fora outras em Santa Catarina, Alagoas e Paraíba, porque, segundo ele, “têm problemas”

Brasília - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) homologou ontem duas novas demarcações de terras indígenas, mas recuou de outras quatro que estavam previstas. Ele afirmou que os quatro territórios não demarcados têm problemas, como pessoas morando neles, e que seu governo pretende evitar que a decisão acabe gerando conflitos ou barrada pela Justiça. As duas áreas são as Aldeia Velha, na Bahia, e Cacique Fontoura, em Mato Grosso. As quatro que tinham homologação prevista são Morro dos Cavalos e Toldo Imbu, em Santa Catarina, Potiguara de Monte-Mor, na Paraíba, e Xukuru Kariri, em Alagoas.

“Sendo muito verdadeiro com vocês, sei que estão com certa apreensão, porque imaginavam que iam ter notícia de seis terras indígenas assinadas por mim. Nós decidimos assinar só duas, sei que isso frustrou alguns companheiros, mas eu fiz isso para não mentir para vocês. Fiz isso, porque temos um problema e é melhor

tentar resolver o problema antes de assinar”, disse Lula.

“Temos terras ocupadas algumas por fazendeiros, outras por gente comum, possivelmente tão pobre quanto nós. Umas com 800 pessoas não indígenas, outras que têm mais gente”, completou. Lula afirmou ainda que o adiamento da demarcação dessas terras se deu por pedido de governadores, alguns inclusive aliados do governo. “Tenho que ter cuidado de oferecer para essas pessoas possibilidade outra para que vocês possam entrar tranquilamente na terra”, afirmou também.

O presidente citou ainda episódio envolvendo um governador que não quis conversar com a ministra Sônia Guajajara (Povos Indígenas). “Teve governador que não atendeu a Sônia, mas agora vamos chamar esse governador aqui para ter conversa com ele e mostrar que precisamos resolver da melhor maneira possível. A gente não quer briga nem para prejudicar indígena, nem trabalhador rural”, afirmou. ■



LULA FEZ A HOMOLOGAÇÃO AO LADO DOS MINISTROS RICARDO LEWANDOWSKI E SÔNIA GUAJAJARA

SENADO

PEC DO QUINQUÊNIO AVANÇA NA CCJ E PREOCUPA O PLANALTO

Sob protesto do líder do governo, Comissão de Constituição e Justiça aprova proposta que concede adicional de 5% a cada 5 anos ao MP e ao Judiciário

HEULER ANDREUY/AFP



“ESSA PEC É UMA BOMBA”, DISSE O LÍDER DO GOVERNO NO SENADO, JAQUES WAGNER

ANDREA MALCHER

Brasília - A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou ontem a proposta de emenda à Constituição que institui a parcela mensal de valorização por tempo de exercício dos magistrados e membros do Ministério Público, conhecida como PEC do Quinquênio. O texto concede um adicional de 5% para os servidores do Judiciário a cada cinco anos de carreira. O limite do bônus é de 35%. A matéria, aprovada por 18 votos a sete, seguirá para a análise do plenário do Senado.

Atualmente, o limite de pagamento do serviço público é de R\$ 44.008,52, valor dos vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que estabelece o teto de remuneração do funcionalismo. Mas a PEC prevê que a turbinada nos salários de juizes e promotores não será contabilizada dentro desse teto.

O relatório de Eduardo Gomes (PL-TO) foi aprovado a contragosto do governo, com voto contrário, inclusive, do líder governista na Casa, Jaques Wagner (PT-BA). “Eu queria alertar a todos os colegas. E eu não vou falar em nome de governo, vou falar em nome de país, da responsabilidade fiscal e do impacto que essa eventual decisão pode ter”, alertou o senador.

“Quero só que os colegas entendam que bomba pode estar por vir aqui com essa bem-intencionada PEC, que é para valorizar principalmente os tribunais superiores, que não têm penduricalhos, ou pelo menos tanto penduricalho quanto têm outros Judiciários, e que, portanto, colocaria o quinquênio como forma (de penduricalho)”, pontuou Wagner.

“É um tsunami do ponto de vista das carreiras jurídicas. Isso vai ter impacto nos 26 es-

tados e no Distrito Federal. Não ficará restrito. A pressão sobre os governadores será imensa (...) Estou só alertando para o tipo de impacto fiscal que vai dar. Não existe orçamento próprio de nenhum Poder”, afirmou ainda Wagner.

O parecer de Eudoro Gomes estendeu o benefício a ministros do Tribunal de Contas da União (TCU), bem como a conselheiros dos tribunais de contas estaduais e municipais. O penduricalho, de acordo com o texto aprovado, será pago também a defensores públicos, servidores da Advocacia-Geral da União (AGU), procuradores dos estados e do DF e delegados da Polícia Federal. A esses profissionais, estaria autorizado o pagamento do bônus quando o servidor for impedido ou escolher não exercer a advocacia no setor privado.

EXTINTO PELO CNJ

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) extinguiu o pagamento do adicional em 2006. “Então, essa história é para deixar claro que isso é uma experiência que já foi tentada, que não deu certo. E eu não vi, de 2006 até hoje, ninguém abandonando a magistratura ou qualquer outro órgão do Judiciário para seguir outras carreiras nas empresas privadas”, comentou Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), que também foi contrário à PEC.

O presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (União-AP), barrou as tentativas de inclusão de mais categorias na proposta e defendeu que alterações ao texto devem ser discutidas no plenário, ainda sem data prevista para análise e votação de todos os senadores. ■

cultura em movimento

sesc palladium

programação 17 a 28 de abril

Música

Série de Concertos
Experiências
Canções de Amor
com Orquestra de
Câmara Sesc
17/04, 18h30 e 20h
(Teatro de Bolso)
Ingressos gratuitos na bilheteria
30 minutos antes da sessão

Queen Celebration
& Orquestra
Greatest Hits Tour
19/04, 21h30
(Grande Teatro)

Academia Jovem
Orquestra Ouro Preto
Tempos Modernos
20/04, 20h
(Grande Teatro)

Bee Gees Alive
21/04, 17h e 20h
(Grande Teatro)

Salve a Compositora:
Julia Guedes
26/04, 20h
(Teatro de Bolso)

Cinema

Mostra Brasil
Edição Alagoas
As quartas, 19h

Mostra Cine
Sesc Indígenas
Filmes: Nheengatu,
A Invenção do outro,
A última floresta,
A Febre
As sextas, sábados
e domingos

Teatro

A Falecida
27 e 28/04, 21h e 19h
(Grande Teatro)

Respira!

Relaxamento para
sua pausa do almoço
Quintas e sextas,
das 11h às 15h (Foyer Rio de Janeiro)

Educativo

Tem Todo Sábado!
Todos os sábados, das 14h30 às 17h30
Cinema gratuito e um espaço
para aprender e se divertir

Sesc
OCE | Responsável: RSE
Indicações: @sesc.indicações | @sesc

Confira a programação completa:
www.sympla.com.br/sescpalladium
www.sescmg.com.br/unidade/sesc-palladium

Instagram:
@sesc.palladium



EBC

INÊS249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br

ESCRITORA TEM ALTA

Roseana Murray foi atacada por pitbulls ►►►

Para acessar: aponte o celular



RIO DE JANEIRO

MULHER QUE LEVOU CADÁVER A BANCO TEM PRISÃO PREVENTIVA

Laudo do IML é inconclusivo sobre morte, mas juíza diz que, mesmo se estivesse vivo, o idoso não teria condições de expressar sua vontade

Rio de Janeiro — A Justiça do Rio de Janeiro converteu em preventiva a prisão em flagrante de Érika de Souza Vieira Nunes, de 42 anos, que levou o idoso Paulo Roberto Braga, de 68 anos, na última terça-feira, a uma agência bancária em um shopping, em Bangu, para receber um empréstimo de R 17 mil, previamente aprovado. Paulo Roberto chegou à agência bancária em uma cadeira de rodas e sem esboçar qualquer tipo de reação. Os funcionários desconfiaram após Érika pedir que o idoso assinasse um papel em branco, porque ele não conseguiu mexer as mãos e ficou o tempo todo com a cabeça tombada para o lado direito do corpo.

A gerência do banco, então, chamou uma ambulância do Serviço de Assistência Móvel de Urgência (Samu). Ao chegar ao local, o médico constatou que Braga estava morto e se negou a emitir o atestado de óbito. Érika disse à polícia que levou Braga ao banco a pedido dele, porque o empréstimo já havia sido acertado antes.

Para a juíza Rachel Assad da Cunha, da Central de Custódia, a questão é saber se, naquelas condições, Braga, mesmo que estivesse vivo, poderia expressar sua vontade. “Se já estava morto, por óbvio, não seria possível. Mas, ainda que vivo estivesse, era notório que não tinha condições de expressar vontade alguma, estando em total estado de incapacidade”, afirmou a juíza.

Rachel Assad acrescentou que, mesmo que Érika não tenha percebido a morte do tio, nem soubesse quando ocorreu, o certo é



ÉRIKA NUNES LEVOU PAULO ROBERTO NUMA CADEIRA DE RODAS PARA TENTAR ASSINAR EMPRÉSTIMO DE R\$ 17 MIL

que “o idoso não respondia a qualquer estímulo, o que pode ser notado nos vídeos veiculados em todos os meios de comunicação”.

De acordo com a juíza, tudo indicava que

a vontade de Érika era “obter dinheiro que não lhe pertencia, mantendo, portanto, a ilicitude da conduta, ainda que o idoso estivesse vivo em parte do tempo”. A juíza destaca

INTERNET REPRODUÇÃO

que o laudo de necropsia do Instituto Médico Legal não estabelece a exata hora da morte, nem afasta a possibilidade de que o idoso já estivesse morto ao entrar no banco.

“A possibilidade de já ter sido levado morto torna a ação mais repugnante e macabra. Ainda que a custodiada não tenha notado o exato momento do óbito, era perceptível a qualquer pessoa que aquele idoso na cadeira de rodas não estava bem. Diversas pessoas que cruzaram com a custodiada e o sr. Paulo ficaram perplexos com a cena. E a custodiada teria sido a única pessoa a não perceber?”, questionou.

A juíza lembrou que o idoso tinha tido alta de internação por pneumonia no dia anterior, com descrição de “estado caquético” no laudo de necropsia. “Assim, caberá à instrução probatória verificar, ainda, se a própria conduta não teria contribuído ou acelerado o evento morte, por submeter o idoso a tanto esforço físico, em momento [em] que evidentemente necessitava de repouso e cuidados.” Na decisão, a juíza ressaltou a necessidade da conversão da prisão em flagrante em preventiva como medida de garantia da ordem pública.

Um mototaxista que ajudou a retirar Braga de casa e colocá-lo no carro de aplicativo para ir à agência bancária afirmou à polícia que ele estava debilitado, mas “respirava e tinha força nas mãos”. O motorista de aplicativo que levou Braga e Érika ao banco também disse à polícia que ele chegou a segurar na porta do carro.

PRISÃO

EX-CHEFE DE GABINETE É SUSPEITO DE ESTUPRO

ANA MENDONÇA

O ex-chefe de gabinete do ex-presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) Lucas Dib, de 35 anos, foi preso suspeito de estupro e cárcere privado no Rio

de Janeiro. Ele foi detido ontem por policiais civis em seu apartamento em Botafogo, na Zona Sul. A vítima é uma mulher de 31 anos que mora em São Paulo e estava de férias no Rio. De acordo com o depoimento prestado à polícia, Dib a obrigou a ter relações sexuais com ele. Além disso, também a ameaçou ela e sua família de morte.

Os dois teriam se conhecido em um aplicativo de relacionamento. Depois de passar por três bares da Zona Sul do Rio, ele a con-

vidou para conhecer seu apartamento, onde teriam ocorrido o estupro. Ela disse à polícia que foi mantida em cárcere das 2h às 20h de 4 de abril. Teria drogado para que não dormisse. Ele tinha equipamento de DJ e mantinha a música em alto volume para que os gritos de socorro não fossem ouvidos pelos vizinhos.

A mulher disse que foi resgatada após compartilhar sua localização na noite anterior e o perfil de uma rede social de Lucas em um

grupo de amigos. Um conhecido dela foi procurá-la. Conforme o depoimento, ela convenceu Lucas de que desceria à portaria do prédio para avisar à pessoa que estava tudo bem.

Além de ocupar o cargo no BDMG chefiando o gabinete do então presidente Sérgio Gusmão, Lucas Dib concorreu ao cargo de vereador por Marília (SP) nas eleições de 2012 e chegou a ser chefe de gabinete do Desenvolve SP, agência vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo. ■



MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

900 milhões

de pessoas usam o aplicativo de mensagens Telegram. Ele ainda está longe do principal rival. O WhatsApp, da Meta, tem 2 bilhões de usuários ativos mensais

PETROBRAS SEGURA PREÇOS DA GASOLINA, MAS A CONTA DEVERÁ CHEGAR

Mesmo sem reajustar o preço da gasolina desde outubro de 2023 e com a significativa defasagem de seus preços em relação ao mercado internacional, a Petrobras não deverá reajustar o valor da gasolina tão cedo. Pelo menos foi isso o que garantiu Jean Paul Prates, presidente da petrolífera, em evento realizado ontem no Rio de Janeiro. “Estamos avaliando as condições de mercado”, disse o executivo. “Não há razão alguma para aumento agora.” O problema é que, sem acompanhar a escalada de preços do petróleo no mundo – o valor da gasolina nas refinarias da estatal está R\$ 0,71 abaixo da paridade de importação calculada pela Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis –, as contas da empresa, cedo ou tarde, não o fecharão. Outro complicador é a alta do dólar, que também pressiona a cotação do petróleo. A questão é que provavelmente a Petrobras não reajustará preços sem que se leve em conta o custo político do movimento.



JAIR AMARAL/EM

RAPIDINHAS

Depois do crescimento explosivo nos últimos anos, a indústria de videogames projeta um 2024 com dificuldades. No cenário otimista, as vendas deverão cair 2%. No pessimista, o tombo será de 10%. A falta de lançamentos de peso nos próximos meses e a acomodação natural do mercado são fatores que explicam essas estimativas.



O ex-presidente americano Donald Trump já viveu situação financeira melhor. Nesta semana, seu patrimônio foi reduzido em US\$ 280 milhões, o que se deve à desvalorização das ações da Truth Social, rede social criada por ele para concorrer com o Twitter, mas que ainda não emplacou. A fortuna de Trump é estimada em US\$ 4 bilhões.



NOVAPR/DIVULGAÇÃO



A brasileira Marfrig, maior produtora global de hambúrgueres, investe na rastreabilidade da cadeia de suprimentos. A meta é que, até 2025, 100% dos fornecedores indiretos sejam monitorados. Segundo a empresa, todos os diretos já são acompanhados por um sistema de geomonitoramento por satélite realizado em tempo real.



Um estudo feito pela agência ambiental Climate Advisers calculou o impacto das mudanças climáticas na soja brasileira. Não será pouca coisa. De acordo com a projeção, os efeitos perversos do clima poderão reduzir a expansão do grão em até 36% até 2050, além de gerar perdas financeiras de até 60% para os produtores do país.

EOFFROY VAN DER HASSELT/AFP



EVE, DA EMBRAER, RECEBE MAIS PEDIDOS PARA “CARROS VOADORES”

Pelo visto, os “carros voadores” vão mesmo se tornar realidade. A Eve, subsidiária da Embraer e fabricante de eVTOLs (sigla em inglês para veículo elétrico de pouso e decolagem vertical), assinou um contrato para a venda de 50 aeronaves para a japonesa AirX, maior empresa pública de serviço de fretamento de helicópteros do Japão. De fato, os negócios vão bem: a Eve já assinou cartas de intenção de compra de 3 mil aeronaves. Se não houver surpresas no caminho, os eVTOLs estreiam em 2026.

COM MAIS ASSINANTES, LUCRO DA NETFLIX DISPARA 80%

Para os que duvidavam da capacidade da empresa americana de streaming Netflix repetir os bons resultados financeiros do passado, o novo balanço divulgado pela empresa representou uma grande surpresa. No primeiro trimestre, o lucro líquido da companhia somou US\$ 2,3 bilhões, o que representou um acréscimo de 80% em relação ao resultado apresentando no mesmo período do ano passado. A razão principal para isso está no crescimento do número de assinantes – são agora 270 milhões.

“O TikTok não é uma rede social. É sobre comunidades que nascem a partir de afinidades e assuntos em comum”



GABRIELA COMAZZETTO

Gerente-geral para a América Latina da empresa

COMPRAS ON-LINE RESPONDEM POR APENAS 16% DAS VENDAS NO BRASIL

O comércio eletrônico veio para ficar, mas a modalidade está longe de ser onipresente. Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Ibre), no ano passado apenas 16% das vendas do comércio brasileiro vieram de canais digitais. Portanto, as previsões feitas no auge da pandemia de COVID-19, quando muitos estabelecimentos foram fechados, estavam equivocadas. Na ocasião, dizia-se que o e-commerce destruiria as lojas físicas. Nada como um dia após o outro.

"No dia em que
não houver lugar
para o índio no mundo,
não haverá lugar
para ninguém."

Ailton Krenak



CHARGE

EDITORIAL

Brasil e os seus povos indígenas

Nesta sexta-feira, é celebrado o Dia dos Povos Indígenas. A comemoração foi criada como Dia do Índio, em 1943, durante a Era Vargas, muito pela pressão de Marechal Rondon, importante indigenista brasileiro. O objetivo era celebrar a diversidade da cultura indígena e destacar a relevância desses povos na história nacional. Passados 81 anos da instituição da data e com a nova denominação a partir de 2022, os propósitos de combater preconceitos e fortalecer a luta por direitos ainda se mostram urgentes.

Nas escolas, já é tradicional que eventos sobre a temática ocorram. A abordagem na sala de aula segue fundamental, mas ir além disso também. Aproveitar o dia para pensar nos avanços que devem ocorrer para que os direitos dos povos indígenas sejam integralmente garantidos é necessário. Mesmo com as conquistas ao longo do tempo, refletir sobre as questões não resolvidas precisa fazer parte das atividades comemorativas.

De 1943 até hoje, os povos indígenas fortaleceram suas organizações, formaram lideranças e produziram ações determinantes. Porém, o debate para a definição de diretrizes governamentais precisa continuar.

Segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população indígena chegou a 1.693.535 pessoas em 2022, o que representa 0,83% do total de habitantes. Um pouco mais da metade (51,2%) estava concentrada na

De 1943 até hoje, os povos indígenas fortaleceram suas organizações, formaram lideranças e produziram ações determinantes. Porém, o debate para a definição de diretrizes governamentais precisa continuar



Amazônia Legal. Em 2010, quando foi realizado o levantamento anterior, foram contados 896.917 indígenas. Isso equivale a um aumento de 88,82% em 12 anos. Além disso, houve crescimento no número de terras indígenas, passando de 505 para 573 entre 2010 e 2022. O que não se consegue mensurar é a contribuição dos povos originários na formação do Brasil.

Lamentavelmente, a tentativa de apagamento da cultura indígena produziu efeitos perversos. Diante disso, recuperar devidamente o peso histórico do modo de viver desses povos é uma pauta obrigatória. O país precisa dar o devido espaço ao protagonismo indígena nas mais diversas áreas. O desrespeito de décadas exige reparações e, para isso, o debate tem de ocorrer no cotidiano.

Quebrar preconceitos e abrir lugar aos indígenas na sociedade conferem significado a esta sexta-feira. Por outro lado, cobrar a responsabilidade dos governos para que os direitos indígenas sejam respeitados é ponto crucial. A discussão sobre políticas públicas que garantam a dignidade e protejam os valores desses povos está longe de acabar.

O futuro indica um aumento da presença de indígenas exercendo atividades com diploma de ensino superior e cada vez mais qualificados para ocupar posições de liderança. Essa participação expande o alcance profissional, no entanto, deve vir acompanhada da inclusão social. O indígena deve estar inserido no sistema com toda a sua grandeza e essência. Ainda falta muito a ser realizado, como resolver o impasse da demarcação de terras, e por isso o Brasil ainda não pode festejar plenamente. ■

ESPAÇO DO LEITOR

DE SANTO ANTÔNIO A SÃO BENEDITO

"A matéria Retorno de São Benedito (Gerais 18/4/2024) atçou minha memória sobre um caso acontecido na cidade de Unai. Um senhor muito espirituoso tinha uma loja onde vendia de tudo, inclusive imagens. Pois bem, as imagens do santo tinham grande demanda, como ocorria também em Paracatu, e as de Santo Antônio eram vendidas apenas para as mulheres que procuravam casamento. Pois bem, o aludido lojista teve uma ideia 'brilhante' e pintou as imagens de Santo Antônio de preto e passou a vendê-las rapidamente como se fossem de São Benedito. Uma senhora muito católica acabou por questioná-lo: 'nunca vi São Benedito carregando o menino Jesus!', ao que ele respondeu de pronto: 'O quêêêê??? foi a época em que ele fez mais milagres!!!'. Fecha o pano."

KLEBER PEREIRA GONÇALVES
Belo Horizonte



OPERAÇÃO CONTRA A VENDA DE COGUMELOS ALUCINÓGENOS CUMPRE MANDADOS EM BH

"Feminicídio aumentando e eles preocupados em apreender drogas que quem compra tem ciência das consequências. Viva o Brasil do Brasil!"

@renatinhacris_30

MOTORISTA DE APLICATIVO DIZ QUE IDOSO ESTAVA VIVO NO TRAJETO ATÉ O BANCO

"Eu acredito que ele possa ter morrido no trajeto e me nego a acreditar que um ser humano o levaria já morto ao banco."

@sirezenderezenze

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

Lançar o olhar e caminhar

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) concluiu a sua exitosa 61ª Assembleia Geral Ordinária, celebrada no Santuário Nacional Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Um evento de fé, que fortalece a espiritualidade da comunhão e o compromisso missionário. No encontro, a participação relevante de 310 bispos que estão na condução de dioceses, sendo seus primeiros servidores, 160 bispos eméritos, linha de frente no testemunho e na profecia, e uma multidão de fiéis entrelaçada pelo olhar fixo no Senhor da história – Jesus Cristo Crucificado-Resuscitado. A Assembleia Geral é oportunidade para refletir sobre a realidade interna da Igreja Católica no Brasil, efetivando sempre mais a sua relevante atuação no conjunto da sociedade brasileira, em comunhão com a ação missionária da Igreja em todo o mundo, sob a liderança do Papa Francisco. Sublinhe-se a importância do acompanhamento e adequada informação sobre a Assembleia Geral da CNBB, caminho para contribuir com projetos e programas muito importantes, particularmente para os pobres e sofredores, alcançando ainda uma compreensão capaz de desmontar opiniões equivocadas, ataques indevidos e injustos.

Durante dez dias, a Assembleia desenvolveu uma pauta extensa e diversificada, demandando muitas jornadas de trabalho, sempre emolduradas e iluminadas pela oração de toda a comunidade reunida. As preces entram em sintonia com as orações de toda a Igreja, também a partir das facilidades tecnológicas oferecidas pelo campo da comunicação. Assim, alcança-se grande força espiritual. Os trabalhos na Assembleia envolvem apresentação de relatórios, debates com importantes intervenções, experiência sinodal de comunhão e participação, votações e discernimentos, em muitos encontros. Uma dinâmica que favorece a consolidação de laços de amizade e de mútua cooperação, firmando os passos da Igreja na sua missão. Na Assembleia Geral da CNBB, verifica-se ainda uma grande riqueza intercultural e social, especialmente a partir do compartilhamento de experiências missionárias diversificadas, considerando o Brasil com as suas dimensões continentais. Conhecer sempre mais sobre as muitas experiências missionárias con-

A AÇÃO MISSIONÁRIA É SERVIÇO QUE SE DESDOBRA EM PROFÉTICO CUIDADO COM OS POBRES E VULNERÁVEIS, INSPIRANDO ADEQUADO EXERCÍCIO DA CIDADANIA, ESSENCIAL PARA SUPERAR DESCOMPASSOS GRITANTES DA SOCIEDADE BRASILEIRA



DOM WALMOR OLIVEIRA DE AZEVEDO

Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte

tribui para revelar e fortalecer a capilaridade da Igreja Católica, com tantas frentes missionárias e de serviços, exercendo a sua nobre missão de anunciar o Reino de Deus.

Nas dinâmicas da Assembleia Geral da CNBB são refletidas as riquezas, os desafios e as fragilidades na missão evangelizadora, ressaltando a grandeza do Povo de Deus – tantos evangelizadores engajam-se no anúncio do Evangelho, garantindo a presença viva da Igreja na realidade de muitas pessoas. O reconhecimento e a gratidão aos evangelizadores estão expressos em especial Mensagem aos Católicos publicada pela Assembleia. A mensagem tem força de convocação para que aumente sempre mais o número daqueles que se colocam na “linha de frente” de trabalhos missionários, na rede de comunidades da Igreja, Brasil afora. O trabalho de missionários e missionárias é uma ação incontestável do Espírito Santo de Deus, força amorosa de inspiração e de sustento das comunidades de fé. A ação missionária é serviço que se desdobra em profético cuidado com os pobres e vulneráveis, inspirando adequado exercício da cidadania, essencial para superar descompassos gritantes da sociedade brasileira.

Ao considerar a realidade do Brasil, os bispos também dirigem mensagem ao povo brasileiro, corajosamente denunciando as agruras da realidade social, com tantas situações

que penalizam, perversamente, os pobres e indefesos. Com assertividade, a mensagem publicada na Assembleia Geral aponta as pertinentes preocupações com a paz no mundo, alertando sobre as guerras que nascem e se alimentam de autoritarismos, interesses econômicos mesquinhos e da lógica perversa do mercado. O texto faz ainda menção ao armamentismo, promovido por cegos interesses financeiros. Acolher o que dizem os bispos pode contribuir para que todos os cidadãos cultivem parâmetros ético-morais capazes de inspirar uma reação diante dos graves problemas enfrentados pelo Brasil e pelo mundo. Essa reação deve ocorrer, principalmente, a partir do exercício da compaixão, que permite reconhecer as urgências e os direitos dos deserdados da sociedade.

Nos parâmetros da compaixão, a Igreja Católica, em cooperação com outras instituições, investe no horizonte de uma ecologia integral, inspirada em São Francisco de Assis. A vida de São Francisco, as suas atitudes, permanecem atuais, constituindo uma escola que prepara o ser humano para adequadamente viver a fé e a cidadania. E a Igreja Católica, quando realiza a Assembleia Geral da CNBB, busca contribuir para oferecer respostas aos desafios deste tempo, enquanto, ao mesmo tempo, cuida do precioso dom da fé, desenvolvendo metodologias, programas e projetos, para que a espiritualidade de cristã católica, celebrada cotidianamente, ajude a alavancar a vida plena – compromisso de todos os cidadãos que estão a caminho do Reino definitivo.

A densa pauta da Assembleia Geral, já refletindo sobre as novas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, fortalece a ação missionária, inspirando um sentimento de gratidão e entusiasmo diante de tantos trabalhos e pessoas que se dedicam ao anúncio do Evangelho. A Igreja Católica sempre está desafiada a contribuir com adequadas respostas para os problemas que nascem no caminho da humanidade. Um desafio que convoca todas as pessoas a se unirem à Assembleia Geral da CNBB para partilhar um compromisso: corajosa e profeticamente, lançar o olhar sobre o mundo e a vida da Igreja, e caminhar na direção de soluções para os graves desafios da sociedade. ■

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,
Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Filiado ao
Instituto Verificador
de Circulação

IVZ

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766
Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins
- São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaijiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação

(31) 3263-5330

Editorias:

Gerais

(31) 3263-5486

Política

(31) 3263-5165

Economia

(31) 3263-5036

Esportes

(31) 3263-5453

Internacional

(31) 3263-5301

Opinião

(31) 3263-5249

Cultura, TV e Pensar

(31) 3263-5279

Fotografia

(31) 3263-5214

Turismo

(31) 3263-5486

Vrum

(31) 3263-5349

Feminino & Masculino

(31) 3263-5260

Bem Viver

(31) 3263-5048

Portal Uai

(31) 3263-5245

Redes sociais

(31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234

fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento

(31) 3263-5800

De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:

(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R\$ 4,00

Baixe o aplicativo
Estado de Minas na
Google Play ou
Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade

(31) 3263-5501/5197

Classificados

(Pequenos Anúncios Fonados)

(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

D.A press

ATENDIMENTO PARA PESQUISA

E VENDA DE CONTEÚDO:

Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/

0800 647 73 77.

Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br

Site: www.dapress.com.br



Para acessar: aponte o celular



BRENDAN MCDERMID/AFP

COMÉRCIO INTERNACIONAL

VENEZUELA PROTESTA CONTRA RETOMADA DE SANÇÕES DOS EUA

Washington deu prazo até maio para “liquidação de transações” pendentes de produção e venda de petróleo e gás, mas permitirá licenças específicas

Brasília – A Venezuela protestou ontem contra a retomada das sanções dos Estados Unidos ao petróleo do país e acusou a Casa Branca de “violar” os acordos assinados entre ambos no Catar, onde discutiram temas bilaterais, incluindo garantias para a eleição presidencial de 28 de julho. “A Venezuela rejeita mais uma vez a intenção do governo dos Estados Unidos da América de monitorar, proteger, controlar e manipular a indústria petrolífera venezuelana através de sua política ilegal de imposição de medidas coercitivas e licenças”, afirmou o chanceler Yván Gil ao ler um comunicado.

A retomada das sanções foi uma resposta ao “assédio” eleitoral contra a oposição na organização do pleito presidencial, nas quais Nicolás Maduro buscará um terceiro mandato de seis anos no comando do país. Gil indicou que, com esta medida, os EUA “consumaram sua política de violação aos compromissos firmados sob a mediação do Catar” em setembro do ano passado, que, segundo o chanceler, consistia na eliminação das sanções no momento da convocação das eleições.

As negociações entre Caracas e Washington ocorreram de forma silenciosa e, entre outras questões, levaram ao acordo de troca entre Alex Saab, acusado de ser testa de ferro do presidente, por 10 americanos e 18 venezuelanos presos na Venezuela. Simultaneamente, uma negociação entre o governo e a oposição no país sul-americano, mediada pela Noruega, alcançou um acordo sobre a realização de eleição no segundo semestre e revisão das inhabilitações contra opositores.

Como resposta, os EUA flexibilizaram as sanções e condicionaram a suspensão total das mesmas à realização de eleições nas quais todos os inhabilitados pudessem participar. “Os Estados Unidos não estão prejudicando uma Venezuela independente que aprendeu a se sobrepor às suas agressões, pelo contrário, prejudicaram qualquer tentativa de normalização das relações bilaterais, o mercado energético internacional (...) e sobretudo, seus próprios investimentos e interesses na indústria petrolífera venezuelana”, declarou também o chanceler.

Os EUA anunciaram na quarta-feira o fim da flexibilização decretada há seis meses, que autorizava a produção e venda de petróleo e gás da Venezuela.



ELEIÇÃO MARCADA PARA JULHO PODERÁ DAR MAIS UM MANDATO DE SEIS ANOS PARA NICOLÁS MADURO, QUE ENFRENTA RESISTÊNCIA DOS EUA

31 de maio

A DATA FINAL DETERMINADA PELOS EUA PARA A VENEZUELA ENCERRAR CONTATOS PENDENTES

O Departamento do Tesouro americano deu um prazo para a “liquidação das transações” pendentes até 31 de maio. Essa sanção, entretanto, deixa “janelas abertas” que podem minimizar o impacto das medidas.

A licença geral 44, por exemplo, que permitia a comercialização de petróleo e gás da Venezuela, expirou à meia-noite desta quinta-feira sem que tenha sido renovada. Em seu lugar, uma nova licença, 44A, foi anunciada para permitir que a estatal Petróleos de Venezuela (PDVSA) conclua transações pendentes com parceiros até o fim do mês que vem por meio de licenças específicas, caso também da Chevron, por exemplo.

Em 2019, os EUA impuseram um bloqueio ao petróleo e gás venezuelano, por não reconhecerem a vitória de Maduro no ano anterior. A medida, parte de uma bateria de sanções, coincidiu com o momento mais crítico de uma crise sem precedentes. Desde então, a Casa Branca concedeu licenças para operar no país caribenho, como a da gigante Chevron, ainda em vigor. E em outubro retirou parcialmente o embargo, condicionando-o ao progresso na organização da eleição deste ano.

Com o vencimento da licença 44, o Departamento de Tesouro deu um prazo para “a liquidação das transações” pendentes até maio. “É como uma espécie de prorrogação para os operadores que se beneficiaram da

licença 44, que têm mais um mês e meio para concluir seu negócio e sabem que o prazo é até 31 de maio”, explicou Leonardo Vera, presidente da Academia de Ciências Econômicas da Venezuela, à AFP

“JANELAS ABERTAS”

Vera diz que a 44A flexibiliza a sanção: “Essas são as janelas que permanecem abertas”. “Estamos disponíveis, dispostos a seguir avançando com todas as empresas transnacionais que queiram vir”, reagiu o presidente do PDVSA e ministro do Petróleo, Pedro Tellechea. No mesmo dia das sanções, Tellechea assinou um acordo para que uma operação conjunta com a empresa espanhola Repsol aumentasse sua produção de petróleo e gás, destinada ao pagamento da dívida.

“Estamos convencidos de que seremos abençoados pelo sucesso desta nova atividade que incorpora novos campos e que, portanto, aspira a aumentar a produção petrolífera deste país em benefício de seu povo”, comemorou Luis García, representante da Repsol. ■

Cinema para todos

Localidades mineiras que não têm sala de projeção verão filmes brasileiros na telona. Morro D'Água Quente abre hoje o projeto da Universo Produção

DANIEL BARBOSA

O programa Cinema da Cidade, da Universo Produção, chega à terceira edição promovendo, a partir desta sexta-feira (19/4), circulação pelo interior de Minas Gerais. A iniciativa prevê projeções de filmes brasileiros em espaços públicos, com entrada franca, além de apresentações de teatro, música, mágica e intervenções circenses.

O distrito de Morro D'Água Quente, em Catas Altas, vai sediar o lançamento, hoje e sábado (20/4), com atividades concentradas no Largo da Capela do Bonfim. Até novembro, o projeto vai passar por por Antônio Pereira (distrito de Ouro Preto), Araxá (em diálogo com a Mostra de Cinema de Tiradentes), Caeté e Rio Acima.

Na abertura, a população de Morro D'Água Quente e vizinhanças vai assistir a "Mussum, o filmis", de Silvio Guindane, e apresentações do Palhaço Alegria, além de alunos das oficinas de flauta doce e viola caipira do Projeto Mais Música.

No sábado, o roteiro terá dois curtas infantis, espetáculo de mágica com Família Kradyn, intervenção circense e show de Bob Drumond.

Raquel Hallak, diretora da Universo Produção – realizadora da Mostra de Cinema de Tiradentes e da CineOP –, diz que o projeto visa levar a sétima arte a localidades que não têm sala de cinema, proporcionando, para muitas pessoas, experiência inédita frente à telona.

"Pouco mais de 60 cidades mineiras contam com salas de exibição. Iniciativas como essa possibilitam que o cinema brasileiro chegue às comunidades", aponta. Hallak destaca a demanda de prefeituras, que lhe pedem um festival "como o de Tiradentes".

"Resolvemos instituir ação eminentemente cultural que pudesse atender a essa demanda, pensando na carência de apresentações dos valores locais em suas próprias comunidades. É uma forma de mostrar que as artes podem existir de forma integrada, com o cinema e os representantes de diferen-



OS ATORES VANDERLEI BERNARDINO E AILTON GRAÇA EM "MUSSUM, O FILMIS", COMÉDIA NACIONAL QUE SERÁ A ATRAÇÃO DE HOJE EM MORRO D'ÁGUA QUENTE, DISTRITO DE CATAS ALTAS. PROJETO CINEMA DA CIDADE PROSSEGUE ATÉ NOVEMBRO

FAÇA VOCÊ MESMO



Neste final de semana, o projeto Campos Culturais exibirá dois curtas produzidos por jovens das comunidades de Granja de Freitas (foto) e Morro do Papagaio, em BH – respectivamente, "L4 hit favela" e "Emoções periféricas". Ambos resultam da primeira ação do programa na capital, com oficinas gratuitas de cinema para moradores de 13 a 19 anos. As sessões ocorrerão sábado (20/4), a partir das 17h30, na Quadra Morro do Papagaio (Via do Bicão), e domingo (21/4), na Quadra Granja de Freitas (Rua Coronel Robson Zamprogno, 10), no mesmo horário. "L4 hit favela" aborda o hip hop e o desejo da juventude de se manifestar por meio desta música. Já "Emoções periféricas" acompanha as emoções, conflitos e sonhos de uma jovem.

tes expressões artísticas em cada cidade", explica a produtora.

PERTENCIMENTO

O formato do evento desperta o sentimento de pertencimento e de valorização do patrimônio artístico de cada localidade, comenta Raquel.

"Já levamos o programa ao Centro Histórico de Catas Altas e agora vamos a um distrito que não tem nada, comunidade ainda mais desprovida de atrativos culturais. Fomos o primeiro evento a entrar em Antônio Pereira, para onde estamos voltando este ano. É um distrito muito afetado pelas mineradoras, com população arredia, até um pouco agressiva. Mas ela tomou o programa para si, a ponto de reativar a quadrilha junina local, que levamos para se apresentar na CineOP, em Ouro Preto", ressalta.

A escolha das cidades do circuito é orientada por alguns pré-requisitos: não existir cinema no local, solicitação da prefeitura, viabilidade logística e interesse de possível patrocinador.

"Queremos que seja um programa de longo prazo, formando núcleos audiovisuais nas localidades. Neste terceiro ano, estamos testando o formato com oficinas que antecedem o evento, pensando no efeito multiplicador disso nas escolas, por exemplo", pontua.

O primeiro critério de seleção dos filmes é serem produções brasileiras. Outro fator levado em consideração é a oferta de programação familiar. "Quando a gente pensa em municípios do interior, é a família inteira que vai para o evento cultural na praça, da criança ao idoso. Então, devem ser filmes com linguagem fácil, com a qual o espectador se identifique", conclui. ■

CINEMA NA CIDADE

Abertura nesta sexta-feira (19/4), no Largo da Capela do Bonfim, em Morro D'Água Quente, distrito de Catas Altas. Entrada franca. A programação vai até novembro.

MÚSICA MINEIRA

Vocalista do Funk You aposta na carreira autoral

O cantor e compositor Luccas Nunes, de 22 anos, lança canções de amor, faz parte da gravadora Pacific Records e já se apresentou no Tranquilo e no palco da Autêntica

RAFAEL MOTTA/DIVULGAÇÃO



LUCCAS NUNES DIZ QUE SUA CARREIRA SOLO MUDOU DEPOIS DE INGRESSAR NO BLOCO CARNAVALESCO FUNK YOU

GABRIELA MATINA

Natural de Pirapora, cidade do Norte de Minas, Luccas Nunes, de 22 anos, vive da música desde a adolescência. Radicado em Belo Horizonte desde os 4, ele teve os primeiros contatos com o canto e o violão na igreja.

A primeira composição autoral de Luccas, “Se caso entender”, foi lançada em 2019 como single. Gravada no formato voz e violão, a música que deu início à carreira do jovem fala de amor. “Foi o primeiro sentimento que coloquei no papel. Depois disso, nunca parei de compor”, diz Luccas, vocalista do Funk You, bloco carnavalesco de BH.

Não foi fácil para ele se dedicar à carreira artística. “Vim de família musical, mas que não teve muitos recursos financeiros. Meu primeiro violão foi comprado através da ‘vaquinha’ de cinco pessoas. Vários apoiadores fizeram com que eu persistisse e acabou dando muito certo”, comemora.

PACIFIC RECORDS

Atualmente, Luccas Nunes faz parte do elenco da gravadora Pacific Records. A empresa mineira também é responsável por lançamentos de Toni Garrido e do Trilho

“Meu primeiro violão foi comprado através da ‘vaquinha’ de cinco pessoas. Vários apoiadores fizeram com que eu persistisse”

**LUCCAS NUNES**

Cantor e compositor

Elétrico, novo projeto do baixista Lelo Zaneti, ex-Skank.

A partir do contrato com a Pacific, Luccas passou a compor para a norte-americana Julia Wheaton e Dan Gentil, que participou do “The voice Brasil”, entre outros artistas.

Outra porta aberta foi o ingresso em 2021 no Funk You, bloco que faz releituras do funk de diferentes épocas ao lado de bateria de escola de samba.

A agenda de shows do bloco trouxe visibilidade para o músico

na cena de BH. “A partir daí, tudo começou a mudar. Entrei de cabeça e as portas começaram a se abrir”, comenta.

Em sua carreira solo, Luccas Nunes aposta no pop, com performances ao vivo de músicas autorais e covers. A primeira etapa do projeto foi lançada em dezembro do ano passado. “Luccas Neves sessions” conta com sete faixas gravadas no estúdio New Doors. Ele é acompanhado da banda formada por Italo Fernando (teclado), Rony Eduardo (baixo), Igiane Souza (bateria) e George Rodrigues (guitarra).

XODÓS

Entre as autorais do repertório estão “Rainha de Wakanda” e “Pra onde for”, os xodós de Luccas. A primeira exalta a beleza afro-brasileira; a outra aposta no refrão chiclete para falar sobre o lado bom da vida.

“É música com a missão de entender a mão e abraçar quem está ouvindo. A ideia é fazer com que a pessoa se sinta viva”, pontua.

O cantor mineiro já se apresentou n’Autêntica, Major Lock e no sarau Tranquilo, na capital mineira. O lançamento de seu projeto foi dividido em três partes. A última está programada para 22 de maio, no YouTube e nas plataformas de áudio. ■

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)

Fase frutífera. O Sol atua sobre o setor da matéria e promete êxito nas questões concretas. Nossa estrela aumenta a influência de Júpiter e Urano, também em Touro, e facilita suas realizações. Você pode incrementar seus rendimentos. DICA: sua capacidade de partir da teoria para a prática está em alta.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)

Às 11h01 desta manhã, o Sol ingressa em seu signo, onde ficará cerca de um mês. Nossa estrela recarrega suas baterias e faz com que, a partir de seu aniversário (parabéns!), você entre em um período dinâmico. DICA: a fase é especialmente propícia para as questões pessoais e cuidados com o visual.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)

A partir de hoje, o Sol magnetiza o setor espiritual, por isso volta a sua atenção para questões místicas e transcendentais. Meditar e visualizar um mundo melhor, para você e para todos, lhe ajuda a tornar isso realidade. DICA: perseverar no pensamento positivo para entrar em um ciclo virtuoso e afortunado.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)

Nossa estrela, o Sol, começa hoje a magnetizar o setor das amizades. Nele, vai acentuar seu lado aberto e sociável, fazendo com que você conheça pessoas interessantes. O Sol voltará sua atenção para o futuro; a fase será ótima para você fazer planos e novas metas. DICA: seja realista e evite a utopia.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)

Sua estrela regente, o Sol, começa a magnetizar o ponto culminante de seu céu natal. Desse modo, faz com que o sucesso e a realização estejam a seu alcance. DICA: a fase é de grande projeção para você, que pode demonstrar seu valor e conquistar posição de maior destaque, inclusive profissional.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)

O ingresso do Sol em Touro ativa sua mente e acentua o desejo de ampliar conhecimentos. Além disso, promete uma fase de grande vitalização, ótima para ampliar horizontes e conquistar novos campos de ação. DICA: seus caminhos tendem a se abrir e a sorte atuará de modo mais intenso em sua vida.

LIBRA (23 set. a 22 out.)

A passagem do Sol por seu setor das transformações começa hoje, anunciando um período em que será bem mais fácil romper com tudo o que já era. Você está em condições de mergulhar fundo dentro de si e tomar consciência de seus processos íntimos. DICA: não provoque rompimentos indesejáveis.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)

Hoje, o Sol começa a magnetizar o signo oposto ao seu, por isso acentua seu interesse pelos outros, movimentando a vida social e anuncia fase favorável às parcerias. Aliar-se aos outros será a melhor pedida. DICA: não se envolva em confrontos e evite a competitividade, que dificulta tudo.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)

De hoje em diante, a nova posição do Sol estimula seu lado esforçado e dedicado, acentuando sua capacidade de trabalho. As próximas semanas serão particularmente produtivas. DICA: você está em excelentes condições de colocar as ideias em prática com eficiência. Dê atenção aos detalhes das coisas.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)

Desta sexta-feira em diante, o Sol atua sobre seu setor da alegria e da vitalidade. Assim, possibilita que você se sinta mais feliz e de bem com a vida. Você pode demonstrar firmeza e determinação. As atividades de lazer estão favorecidas. DICA: os raios solares lhe tornam uma pessoa mais afetuosa.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)

Os momentos passados em casa, em contato com a família, prometem ser agradáveis e restauradores. Aproveite para fazer média com as pessoas mais próximas e repor as energias psíquicas. DICA: a fase é ótima para você se instalar mais confortavelmente em casa e se entender com todos.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)

A nova posição do astro-rei Sol reforça sua necessidade de estabelecer pontes de contato com as pessoas e aprender com elas. A curiosidade anda marcante, o momento é ótimo para você iniciar aquele curso que lhe interessa. DICA: supere certa tendência para a dispersão e mantenha o foco.



ANNA MARINA

>> anna.marina@uai.com.br

“Aumento de casos de puberdade precoce será tema de Encontro de Endocrinologia Pediátrica”

Puberdade precoce

O surgimento dos primeiros pelos, o desenvolvimento de mamas e mudanças no corpo e nas características físicas são sinais do início da transição entre a infância e a adolescência. Geralmente, é esperado que a puberdade aconteça entre 8 e 13 anos em meninas, e dos 9 aos 14 nos meninos. Quando esses sinais são evidentes e ocorrem antes dessa faixa etária, eles evidenciam a chamada puberdade precoce.

O endocrinologista pediátrico Sonir Rauber Antonini, que vai presidir o 9º Encontro Brasileiro de Endocrinologia Pediátrica, explica que não há apenas uma causa dessa antecipação. “A puberdade precoce pode estar re-

lacionada a fatores genéticos e ambientais ou ser consequência de outras doenças, como tumores. Estudos recentes indicam a relação entre antecipação da puberdade com o tempo excessivo do uso de telas e baixa atividade física”, afirma.

Pesquisa da Universidade de Gênova, na Itália, publicada pelo Journal of the Endocrine Society, aponta o aumento dos casos de puberdade precoce após a pandemia. Os pesquisadores avaliaram 133 meninas italianas e foram encontrados 72 casos de puberdade precoce antes da crise sanitária (janeiro de 2016 a março de 2020) e 61 casos entre março de 2020 e junho de 2021. Na

média mensal, o número se ampliou de forma expressiva, com até novos quatro casos por mês.

Esse será um dos temas do 9º Encontro Brasileiro de Endocrinologia Pediátrica, que será realizado de 20 a 22 de junho, em Brasília. “A pandemia trouxe o aumento do estresse e do uso de telas, mudanças na alimentação, isolamento social e pausa nas atividades físicas. Tudo isso tem se constituído em hipóteses que vêm sendo estudadas e relacionadas com o crescimento dos casos de puberdade precoce no mundo. Durante o encontro, teremos especialistas que abordarão em profundidade esse tema”, ressalta Antonini.

Em meninas, os sinais incluem desenvolvimento das mamas, crescimento de pelos pubianos, aumento acelerado de estatura e início precoce da menstruação. Em meninos, os sinais podem ser o crescimento dos testículos, aumento do pênis, crescimento de pelos pubianos e faciais, além do engrossamento da voz e crescimento muito rápido, com alta estatura.

Uma das consequências da puberdade precoce é o crescimento acelerado, que pode resultar em estatura final menor do que a esperada.

“Quando o processo de puberdade é ativado muito cedo, pode ocorrer cresci-

mento rápido e precoce dos ossos, levando ao fechamento prematuro das placas de crescimento nos ossos longos. Isso pode resultar em um período de crescimento mais curto do que o esperado e, consequentemente, em estatura final abaixo da média esperada para aquela família”, explica Sonir Antonini.

O diagnóstico precoce é vital para evitar essas consequências. O tratamento padrão envolve administração de medicamentos que interrompem e até levam à regressão da progressão da puberdade, bloqueando os hormônios responsáveis.

Em alguns casos, a causa pode ser tumor no sistema

nervoso central ou em órgãos periféricos como as glândulas adrenais, testículos ou ovários. Nesse caso, o diagnóstico precoce é ainda mais importante. É importante observar o desenvolvimento da criança e, qualquer sinal anormal, procurar imediatamente um especialista.

“Existem medicamentos criados para bloquear a produção de hormônios da puberdade, situação relativamente fácil de se tratar. Não é só questão de devolver a característica emocional dessa criança para a infância, mas de preservar várias consequências físicas, emocionais e psicológicas do paciente”, ressalta Antonini.

GESTÃO CULTURAL

Integrantes da Sinfônica pedem retratação do presidente da FCS

Músicos apontam “sucateamento” e dizem que orquestra não tocou na Sala Minas Gerais. Sérgio Rodrigues Reis admite fala equivocada e afirma que governo estuda concurso

LUCAS LANNA RESENDE

Depois da desistência da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) de gerir a Sala Minas Gerais, atualmente comandada pelo Instituto Cultural Filarmonia, o espaço continua gerando polêmica.

A Associação dos Músicos da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, que reúne o corpo artístico da Fundação Clóvis Salgado (FCS), divulgou nota nas redes sociais cobrando a retratação do presidente

da instituição, Sérgio Rodrigues Reis.

Na terça-feira (16/4), Reis participou de audiência pública da Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa sobre a gestão da Sala Minas Gerais. Ao afirmar que a Filarmonia e a Sinfônica se complementam, Reis destacou que as duas “têm trabalho conjunto” há anos.

“Pelo menos uma vez por ano, a Orquestra Sinfônica está na Sala Minas Gerais. Este ano, estaremos lá novamente. Assim como o Coral Lírico, a gente executa há muitos anos a programação em conjunto”, disse Reis.

ESTREIA EM AGOSTO

Porém, a Sinfônica nunca se apresentou na Sala Minas Gerais, inaugurada em 2015. A estreia do grupo no local ocorrerá em 10 de agosto.

A associação disse ter recebido com estranheza a fala do presidente da FCS. “A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais nunca fez concertos de nenhuma ordem na referida sala e pede esclarecimentos e retratação formal do senhor Sérgio Rodrigues Reis informando a verdade sobre os fatos”, cobrou a entidade, em nota oficial.

Os músicos destacaram



MARCOS VIEIRA/EM/DA PRESS

COMISSÃO DE CULTURA DA ALMG SE REUNIU NA TERÇA PARA DISCUTIR GESTÃO DA SALA MINAS GERAIS

que a sala de ensaios e o principal palco de concertos da Sinfônica estão no Palácio das Artes, ressaltando que essa orquestra “vem enfrentando contínuo sucateamento e graves problemas ao longo dos anos”.

De acordo com a nota, a Sala Minas Gerais “nunca foi o cerne dos anseios” da Sinfônica. “O foco de nossas demandas e de nossos esforços tem sido a abertura de concurso público, melhorias salariais e de carreira, além de uma série de outros pontos que têm impacto direto no funciona-

mento técnico e artístico”.

Sérgio Rodrigues Reis reconheceu o equívoco, dizendo que se confundiu. De acordo com ele, sua intenção era se referir ao Coral Lírico de Minas Gerais, que, de fato, mantém trabalho conjunto com a Filarmonia há algum tempo.

“Fiz a retratação lá na hora junto à deputada Beatriz Cerqueira (PT), mas o momento da fala já tinha passado. Vi que os músicos se manifestaram e me reuni com a comissão da orquestra para explicar o que houve”, esclareceu.

Em relação às demandas

por concurso, melhorias salariais e ao “contínuo sucateamento e graves problemas” da Sinfônica, Reis disse que mantém contato com o governo estadual para tratar dessas questões.

“No momento, tem sido feito um estudo junto ao governo para viabilizar o concurso. É uma demanda histórica, não é de agora. Contudo, o estado está no limite prudencial, não pode propor concurso público enquanto não sair do limite prudencial de contratação de pessoal”, afirmou. ■

ARTES VISUAIS

Espaço para novas propostas

Exposição coletiva “Trabalhar cansa”, que será aberta neste sábado, marca a reinauguração da Casa Camelo, que agora funciona no Bairro Sagrada Família

DANIEL BARBOSA

Criada em 2011 por um grupo de estudantes recém-formados na Escola de Belas Artes da UFMG com a proposta de ser um núcleo de experimentação, a Casa Camelo funcionou em uma sede própria, no Santa Efigênia, até 2017. Passados sete anos desde o fechamento, o espaço será reinaugurado, em novo endereço, no Sagrada Família, neste sábado (20/4), com a exposição coletiva “Trabalhar cansa”, composta por obras de oito artistas.

Em sua nova fase, a Casa Camelo amplia suas atividades com exposições gratuitas, cursos, oficinas, palestras e eventos diversos organizados em parceria com artistas, curadores, professores e pesquisadores das artes visuais. As obras que integram a mostra que marca a reinauguração do espaço poderão ser vistas gratuitamente até 11 de maio.

Luiz Lemos, um dos idealizadores da Casa Camelo e curador da exposição “Trabalhar cansa”, explica que a antiga sede encerrou as atividades por uma conjunção de fatores. “A gente começou como um coletivo recém-saído da universidade, com aquela energia do início da carreira. O tempo foi passando e a vida foi levando essas pessoas para outros lugares”, pontua.

MUDANÇA DE RUMOS

Lemos conta que quando o dono pediu o imóvel em Santa Efigênia, ele estava sozinho na gestão da Casa Camelo. “Decidi que não teria mais um espaço físico, até porque já estava trabalhando em parceria com outras iniciativas, outras instituições e outros artistas. Era um momento em que Belo Horizonte contava com muitos núcleos com propostas similares”, destaca.

O que motivou a reabertura de uma sede própria agora, conforme aponta, foi a constatação de um cenário oposto àquele que viveu na década passada. “Em 2013 ou 2014, existiam diversos espaços autônomos na cidade, autogeridos pelos próprios artistas. Só no Santa Efigênia eram uns quatro. Alguns deles se mantiveram, apesar de todas as dificuldades, como o Mama/Cadela, mas, fora isso, o cenário em BH ficou, a meu ver, engessado ao longo dos últimos anos”, diz.

Ele observa que existem ainda várias instituições que promovem exposições regularmente, mas o espaço para a experimentação dos artistas diminuiu. “Achamos que era o momento de reabrir com a intenção de movimentar mesmo, conseguir dar vazão a novas propostas, o que foi muito importante para a gente lá atrás”, destaca.



OBRA DA ARTISTA PLÁSTICA ESTHER AZ INTEGRA A MOSTRA “TRABALHAR CANSA”, QUE REÚNE OITO AUTORES NA NOVA SEDE DA CASA CAMELO EM BH

O que vem por aí

Luiz Lemos adianta que a programação da nova Casa Camelo vai incluir uma exposição mensal, sempre acompanhada de bate-papo, batizado Conversa de Boteco – ideia que vinha latente há algum tempo. Para maio, está prevista feira de gravuras; em junho, a ideia é ocupar o espaço com exposição sobre retratos. A partir da reinauguração, o espaço vai contar com sala para cursos ministrados por professores residentes de pintura, desenho, gravura e o que mais eles propuserem. “Também vamos ter oficinas para crianças nos finais de semana, com o intuito de trazer um novo público para dentro desta estrutura que estamos reinaugurando. É para todo mundo vir”, diz Lemos.

DENÚNCIA EM OBRAS

Segundo Lemos, o título da mostra que inaugura a nova sede foi inspirado no filme homônimo de Juliana Rojas e Marco Dutra (2011). Ele diz que a intenção, com esse mote, foi nortear a somatória de discursos dos oito artistas reunidos na exposição, que observam e se aproximam de questões relacionadas ao trabalho e aos ofícios em geral.

O Coletivo Arado, formado por Luís Matuto e Bruno Brito, apresenta uma parede de cartazes que elogiam e denunciam os processos de trabalho. Camila Lacerda integra a mostra com uma coletânea de pinturas que reelaboram o olhar sobre fachadas de comércios e seus modos de comunicação. Dayane Tropicão coloca em evidência uniformes de trabalhadores em conjunto com frases poéticas e críticas. Esther Az dedica-se a tecnologias para o descanso, em obras que interpretam o direito ao lazer e ao ócio.

A artista Érica Soter, por sua vez, oferece ao público um complexo vídeo no qual pessoas estafadas sucumbem a crises no ambiente de trabalho. Marcel Diogo apresenta uma série de obras feitas com faixas de comunicação para denunciar as diferenças entre situações e tratamentos dados a trabalhadores e aos “corpos marginais”. Shima expõe vídeos, fotografias e pinturas que tra-

tam do tempo, do envelhecimento e de códigos do trabalho.

Lemos, que também integra a exposição com uma obra que foca ferramentas manuais atualizadas em luz neon, explica que o mote conceitual veio antes do convite aos artistas participantes. “Assisti ao filme ‘Trabalhar cansa’, em 2013, e ele me vem à cabeça toda vez que estou conversando sobre trabalho. O filme é o norte de condução da seleção desses trabalhos que compõem a exposição.”

Ele chama a atenção para o fato de que os artistas reunidos na mostra têm uma atuação multidisciplinar e lidam com diferentes linguagens e suportes – pintura, instalação, desenho, gravura, fotografia, vídeo e performance, entre outros. “Entre os trabalhos do Shima, por exemplo, tem um vídeo em que ele, vestido de terno e gravata, fica cumprimentando outro homem de terno e gravata indefinidamente, cada vez de forma mais efusiva”, aponta. ■

“TRABALHAR CANSA”

Reinauguração da Casa Camelo em nova sede e abertura da exposição coletiva neste sábado (20/4), das 14h às 22h, na Rua Santo Agostinho, 365, Sagrada Família. Visitação de quarta a sexta-feira, das 15h às 20h, e aos sábados e domingos, das 14h às 19h. Entrada franca. Informações: <https://www.instagram.com/casacamelos/>.

DIVIRTA-SE

ESTADO DE MINAS

SEXTA-FEIRA, 19/4/2024

BACK to Britain

André Frateschi e Miranda Kassin apresentam hoje no Distrital, em BH, seus shows em homenagem aos artistas britânicos David Bowie e Amy Winehouse

PÁGINA 21





HELVÉCIO CARLOS

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

UM PROGRAMA PARA CADA DIA DA SEMANA

Sexta-feira (19/4)

Fim de semana começa e a poesia da Mimulus Cia de Dança abre a programação cultural no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes). A partir do meio-dia, o público confere a exposição “Potência de vida – Flores de coragem, Mimulus 30 anos”, no foyer do espaço, com entrada franca. À noite, às 20h, Jomar Mesquita (diretor), Juliana Macedo (bailarina) e Ed Andrade (cenógrafo) conversam com os fãs do grupo no teatro. A programação é homenagem a Baby Mesquita, que há 30 anos fundou a companhia de dança de salão. Os ingressos são gratuitos, retirados pelo Sympla ou na bilheteria local. A Mimulus é uma das mais importantes companhias de dança de salão do país. A trupe já se apresentou em mais de 80 cidades e 14 países.

DOUGLAS JACÓ/DIVULGAÇÃO



Sábado (20/4)

Suzy Brasil é uma das figuras mais conhecidas e admiradas no mundo LGBTQI+. Personagem criada por Marcelo Souza Costa há mais de 26 anos, é conhecida pelo bom humor e deboche em shows nas boates pelo Brasil afora. Para quem acompanha a trajetória de Suzy há tantos anos, sabe que a apresentação dela, às 20h, no Cine Theatro Brasil Vallourec (Avenida Amazonas, 315 – Centro), é um deleite. Afinal, nada melhor que dar boas gargalhadas sentadinho no conforto de um teatro. Em “Bye Bye Bangu”, monólogo escrito por Diogo Camargos, Suzy interpreta a aposentada Consuelo (foto), que reuniu três amigas para reviverem as alegrias e emoções de viagem feita por elas há 25 anos. Enquanto elas não chegam, a chefe da excursão relembra histórias que viveram juntas, com direito a muitas confusões. O espetáculo recebeu duas indicações ao Prêmio Prio de Humor, idealizado por Fábio Porchat, nas categorias melhor espetáculo e performance, prêmio que ficou com a drag queen. Os ingressos custam R\$ 80 (inteira), à venda na bilheteria local ou pela plataforma Eventim.

Domingo (21/4)

Alegria e descontração é com Jammil, que promete animar o domingo no “Salve folia”. O evento começa às 16h, no Clube Chalezinho (Avenida Professor Mário Werneck, 530 – Estoril). Os ingressos custam R\$ 30 (feminino) e R\$ 50 (masculino). A banda vai apresentar seus grandes sucessos, marca registrada dos carnavais pelo país afora. Os DJs Vavá e Stockler também estão no line up da noite.

Segunda-feira (22/4)

Última oportunidade para quem ainda não viu a peça “Leão Rosário”, que se despede da temporada na capital, no Teatro 2, às 19h, no CCBH BH (Praça da Liberdade, 450 – Funcionários). Com direção de Eduardo Moreira, a montagem, tragédia inspirada em Rei Lear, de William Shakespeare e no universo de Arthur Bispo do Rosário, é protagonizada pelo ator, diretor, escritor, roteirista e produtor Adyr Assumpção. Em cena, temas como tempo, morte, velhice, poder, engano e razão. Os ingressos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), à venda pelo <https://ingressos.cccb.com.br/> ou na bilheteria local.

Terça-feira (23/4)

O Centro da capital mineira revela boas surpresas, sempre com uma boa desculpa para uma visita. Na terça-feira, cai como uma luva admirar não só o prédio da CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais (Avenida Afonso Pena, 737 – Centro) como as exposições “Núcleo nômade de fotografia – Fotolivro em movimento”, no Espaço 1, e “Terra vinga”, no Espaço 2. A primeira com obras de André Baumecker e Marcelo Castro; a segunda com trabalhos de Marlon de Paula. Visitas mediadas devem ser programadas pelo e-mail agendamento.educativofcs@appa.art.br. O local funciona das 9h30 às 21h e tem entrada gratuita.

Quarta-feira (24/4)

Para quem aprecia música clássica, “Tchaikovsky, Bruch e Frago – Dois pianos e orquestra”, do projeto Concertos da Liberdade, é opção de quarta, às 20h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537 – Centro). Convidados da noite, os pianistas portugueses Artur Pizarro e Bernardo Santos interpretam o emocionante “Concerto para dois pianos e orquestra”, de Max Bruch. Um intérprete de libras estará presente para acompanhamento das ações e orientação ao público PCD auditivo nos espaços que dão acesso ao teatro. Os ingressos custam R\$ 30 (inteira), à venda pelo site Eventim ou na bilheteria local.

FABIANA FIGUEIREDO/DIVULGAÇÃO



Quinta-feira (25/4)

O fim de semana começa animadíssimo com a comemoração dos nove anos da Autêntica (Rua Álvares Maciel, 312 – Santa Efigênia). Para celebrar a data, Pato Fu (foto), O Mordomo, Léo Moraes e DJ Dani-se. A abertura da casa é às 20h. Os ingressos custam R\$ 80 (lote 2, social), à venda pelo <https://autentica.byinti.com/>.

MUSICA EM BH



EXÍMIO VIOLONISTA,
JOÃO BOSCO LEVARÁ
PARA O PALCO CLÁSSICOS
COMO "PAPEL MACHÊ"

COM AMOR, de João Bosco

MARCOS HERMES/DIVULGAÇÃO

AUGUSTO PIO

Autor de clássicos como "O mestre-sala dos mares", "Linha de passe", "Papel machê" e "O bêbado e a equilibrista", entre outros sucessos, João Bosco volta a se apresentar em BH nesta sexta-feira (19/4), às 21h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes. Nascido em Ponte Nova e radicado no Rio de Janeiro, o músico mineiro levará para o palco o show "João Bosco quarteto – 50 anos de carreira", tal como fez em maio do ano passado, quando aqui esteve.

Cantor, compositor e exímio violonista, JB estará acompanhado dos músicos Kiko Freitas (bateria), Guto Wirtti (baixo) e Ricardo Silveira (guitarra), formando o já tradicional João Bosco Quarteto. Segundo o artista, o repertório será um apanhado de canções lançadas ao longo de mais de cinco décadas de carreira, entre-meado com algumas surpresas. Ele garante que canções como "O ronco da cuíca", "Jade" e "Corsário" também estarão no set list.

"Esse quarteto tem músicos que me conhecem há 40 anos", avisa. "Só para se ter uma ideia, o Kiko Freitas já está comigo há 25 anos. Portanto, é um quarteto que conhece tudo da minha vida. Além disso, voltar à capital mineira e estar no Palácio das Artes com esses músicos é muito legal. Adoro tocar em BH, onde sempre fui muito bem recebido."

Cantor e compositor volta ao Palácio das Artes, hoje, com o show que celebra 50 anos de carreira. Repertório terá clássicos, mas também surpresas – tudo ao gosto do público

EXCITAÇÃO MÁGICA

O parceiro de Aldir Blanc explica que o repertório do show poderá trazer algumas surpresas. "A passagem de som é um momento mágico para mim. Durante a passagem dos instrumentos, costumo ir pelo meu feeling e acabo me lembrando de uma canção que estava fora do repertório, mas que acho importante tocá-la e acrescentá-la."

Para o violonista, durante a passagem de som é a hora em que "experimenta situações, experimenta músicas dos outros, ideias de arranjos e concepções", como ele diz.

"É o exercício que chamo de excitação que antecede a entrada no palco. Essa excitação é mágica, porque é como se você estivesse ali evocando a ancestralidade que lhe acompanha, que lhe ensinou e ensina, onde você aprendeu e também das pessoas que lhe ajudaram a dar os primeiros passos", explica o músico.

Essa evocação à qual João Bosco se refere, na verdade, segundo ele

próprio, é um exercício no qual os músicos que trabalham com ele já sabem e conhecem bem. "No mundo de hoje, é até difícil explicar isso porque é um mundo programado, tecnologicamente previsível. Mas no caso da minha geração, pelo menos até a seguinte, nos preparamos muito dentro da gente e não da máquina."

DISCO DE INÉDITAS

O repertório do show também pode ser mudado seguindo esta lógica. "Logo nas primeiras músicas vamos olhando para as pessoas e recebendo delas sinais que vão sendo incorporados àquela situação e você acaba construindo um repertório a partir daí. Só para exemplificar, o Dori Caymmi foi me assistir em Itaipava (RJ) e apareceu nos dois dias de show. Ele viu dois repertórios diferentes. Minha apresentação é assim. Este é o show da minha vida. É isso que quero, é isso que sou e é isso que aprendi."

"...Tudo culmina com aquela coisa do amor. Aquele ser humano lá de Nazaré viveu e se dedicou a isso. Assim como os indígenas, os africanos... Você chega aos Beatles e verá como o amor é tudo que a gente precisa"

●●●●
João Bosco
Cantor e compositor

São 52 anos de estrada. E novos caminhos surgindo. O artista conta que está produzindo um novo disco. "É um álbum de inéditas. Já lançamos um single ('Canto da terra por um fio'), que explica bem o que penso sobre o mundo, e agora vem o complemento dessa ideia, traduzido em 11 faixas inéditas. Em breve, teremos notícias."

Para João Bosco, essas cinco décadas passaram rapidamente, mas ele ressalta que a vida é assim. "Há um samba de Alvaíade (pseudônimo de Oswaldo dos Santos, 1913-1981), da Velha Guarda da Portela, que Zeca Pagodinho me ensinou: 'O mundo passa por mim todos os dias, enquanto eu passo pelo mundo uma vez'. É isso, com aprendizados e acertos, nós passamos pelo mundo uma vez só. E tudo culmina com aquela coisa do amor. Aquele ser humano lá de Nazaré viveu e se dedicou a isso. Assim como os indígenas, os africanos... Você chega aos Beatles e verá como o amor é tudo que a gente precisa." ■

"JOÃO BOSCO QUARTETO 50 ANOS DE CARREIRA"

Nesta sexta-feira (19/4), 21h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1537 – Centro). Ingressos: R\$ 220 (plateia 2, inteira), R\$ 170 (plateia 3, inteira), à venda na bilheteria do teatro e pelo Eventin. Plateia 1 esgotada. Informações: (31) 3236-7400.

MARCUS STEINMEYER/DIVULGAÇÃO

ANA CAÑAS CANTA Belchior em BH

Cantora paulista encerra neste domingo, na capital mineira, a turnê do show em homenagem ao cantor e compositor cearense, que inclui música inédita dele

GABRIELA MATINA

Ao longo de pouco mais de dois anos circulando com o show em que interpreta o repertório de Belchior (1946-2017), Ana Cañas já recebeu presenças ilustres tanto no palco quanto na plateia. No mês passado, teve a companhia de Ney Matogrosso nas faixas “Paralelas” e “Como nossos pais”, em São Paulo.

Em outra ocasião, surpreendeu-se com a emoção de Angela Margareth, primeira esposa do artista, assistindo à apresentação. “Isso foi algo que me marcou muito, ver a mulher que viveu com ele, que teve filhos com ele. Fiquei pensando se a música que eu estava cantando ele tinha escrito para ela... Foi uma coisa muito tocante na alma, um encontro entre arte e a vida real”, afirma.

Depois de passar quatro anos dedicada ao repertório do rapaz latino americano – os dois primeiros foram durante a pandemia –, Ana Cañas está se despedindo do show. A turnê volta a Belo Horizonte neste domingo (21/4), com apresentação única no Palácio das Artes. Antes da capital mineira, a artista passará por Ipatinga e Viçosa.

Segundo a cantora, a decisão de encerrar as apresentações veio “porque a vida tem que seguir”. Contudo, ela ga-

MUSICAL

Com direção de Pedro Cadore, o musical “Belchior - Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro” tem sessões nesta sexta (19/4) e sábado, às 21h, e no domingo, às 19h, no Cine Theatro Brasil Vallourec (Amazonas, 315 – Centro). Com Pablo Paleólogo como Belchior, a montagem promete um mergulho no universo do cantor e compositor cearense, desde a juventude. Os ingressos custam R\$ 100 (inteira), R\$ 50 (meia) e R\$ 30 (valor social) e estão à venda no site Eventim e na bilheteria local.



DEPOIS DE APRENDER COM BELCHIOR QUE “O NOVO SEMPRE VEM”, ANA CAÑAS PARTIRÁ AGORA PARA OUTROS PROJETOS

rante que as lições aprendidas com o cearense permanecerão com ela em novos projetos.

NOVO CICLO

“Sou uma artista que não quer se acomodar. Acho que tem que vir outro ciclo. Quero retomar o projeto do autoral e seguir meus sonhos, tenho que retomar minha caminhada. Vou levar o Belchior nos meus shows pra sempre. Assim como ele me ensinou, o novo sempre vem. Então estou seguindo o que ele me aconselhou”, afirma.

Ana Cañas diz ter se surpreendido com o sucesso de sua performance, que nasceu como uma live e foi uma das mais elogiadas dos últimos anos, chegando a vencer o prêmio de “Show do Ano” pela Associação Paulista dos Críticos de Arte.

“Não imaginava que nada disso fosse acontecer. Foi um show que foi crescendo na estrada, foi no boca a boca, de coração a coração. Quando as coisas começam dessa forma, com essa corrente amorosa do afeto, acho que elas estão em um lugar diferente. Isso é uma coisa que acho bastante bonita do projeto.”

Em BH, “Ana Cañas canta Belchior” não contará com participações especiais. Ela comenta que até tentou convidar Samuel Rosa, mas as agendas não bateram. Para a cantora, a emoção está garantida só pela oportunidade de se apresentar em um dos grandes palcos da MPB. “É um daqueles teatros que dão taquicardia quando você entra pra cantar”, diz.

No repertório, além dos maiores sucessos de Belchior, como “Sujeito de sorte” e “Coração selvagem”, um dos pontos altos é a canção inédita “Um rolê no céu”, uma das obras do compositor censuradas pela ditadura, que foi cedida a Ana pelos filhos do cantor, Mikael e Camila, após a boa repercussão do projeto.

“Eles me mostraram algumas músicas, mas acabei escolhendo essa porque ela me parece uma mensagem do Belchior, talvez do plano espiritual, para nós, agora, em 2024. Na letra, ele aponta o caminho do amor, é como se fosse um chamado. Me parece mais uma canção visionária dele, que tem a capacidade de atravessar o espaço-tempo e fazer sentido muitos anos depois”, diz a artista. ■

“ANA CAÑAS CANTA BELCHIOR”

Show de encerramento da turnê, neste domingo (21/4), às 19h, no Grande Teatro Cemig do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537 – Centro). Ingressos à venda no site Eventim e na bilheteria local. Plateia I: R\$ 130; Plateia II: R\$ 110 e Plateia Superior: R\$ 90 (inteira).

Outros shows

>>> QUINTETO DE CORDAS GUARÁ

O projeto Sesc Partituras completa 12 anos em 2024, com uma programação que se estende por todo o país com cerca de 60 concertos. Em BH, a retomada do trabalho que busca a preservação e a difusão do patrimônio musical brasileiro será marcada pela apresentação do Quinteto de Cordas Guará, nesta sexta (19/4), às 19h30, no Teatro de Bolso do Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046 - Centro). O evento é gratuito, com distribuição de ingressos via Sympla ou 60 minutos antes do início do concerto na bilheteria do local.

>>> FESTIVAL DA QUEBRADA

A partir desta sexta (19/4), o Festival da Quebrada promove shows, saraus, oficinas, espetáculos de dança, entre outras atividades nas regiões do Aglomerado da Serra, Conjunto Santa Maria e Ribeiro de Abreu. A abertura será na Praça do Cafezal (Rua Bela Vista, 30 - Aglomerado da Serra), das 19h às 22h, com o projeto “Sarau da favelinha” e o cantor Vini Joe. Uma oficina de MCs e o espetáculo de dança “Brinco de ouro”, do grupo Favelinha Dance, fecham a noite. A programação segue neste domingo (21/4) e no próximo sábado (27/4), com artistas como Swing Safado, Djonga, Simplicidade do Samba, Sérgio Pererê e DJ WS da Igrejinha. Gratuito. Mais informações e programação completa: @festivaldaquebrada_bh.

>>> FESTIVAL DO ROCK

O Festival do Rock ocupa o Quintal do Chalé (Av Professor Mário Werneck, 530 - Estoril), a partir das 14h deste sábado (20/4), com apresentações das bandas Rocknights, M8, TomaRock, CASH, Mixtape, Big Ones e Maria República, além de sets do DJ Villela. O festival terá ainda feira de vinil, sinuca, cervejas especiais, venda de camisetas exclusivas e espaço kids. Ingressos à venda pelo Sympla, a R\$ 35 (entrada até às 17h) e R\$ 50 (entrada sem horário). Para utilizar o espaço kids será cobrado o valor de R\$ 50.

>>> MARIANA MOREIRA

A cantora e compositora mineira Mariana Moreira lança seu disco de estreia neste domingo (21/4), no Teatro de Bolso Sesiminas (Rua Padre Marinho, 60 - Santa Efigênia). Produzido por Enéias Xavier, “Ela saiu só para ver o céu” presta homenagem ao samba e ao forró, com seis faixas, sendo cinco autorais e uma releitura de Sérgio Pererê. Ingressos à venda no Sympla, a R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia).

Uma noite com BOWIE E AMY

Mercado Distrital recebe hoje shows de André Frateschi e Miranda Kassin em homenagem aos artistas britânicos; no domingo, é a vez do rock dos canadenses da Magic!

MARIANA PEIXOTO

Tributo, cover, homenagem. O nome não importa. "Sou também ator. Então, para mim, é tudo interpretação de texto. Você não fala para um cara que faz Shakespeare que ele faz cover, é interpretação de obra. É assim que me coloco quando interpreto", diz André Frateschi, ator, cantor e conhecido como o vocalista que há nove anos acompanha Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá nos shows com o repertório da Legião Urbana.

Além deste projeto, Frateschi encabeça outro por muito mais tempo. Há 18 anos, ao lado da banda Heroes, faz um tributo a David Bowie (1947-2016). Com longas temporadas na noite paulistana, só levou o show em uma ocasião para o Rio de Janeiro. Nesta sexta (19/4), no Distrital, será a estreia em Belo Horizonte.

O evento terá outra atração. Há 16 anos, Miranda Kassin começou, também no circuito baladeiro de São Paulo, a fazer um tributo a Amy Winehouse (1983-2011). "I love Amy" abre a noite de tributos na capital mineira.

Fazer uma noite com os dois shows não é novidade. Frateschi e Miranda são também casados há 18 anos. Ela é a backing da Heroes (combo de seis músicos), que é a mesma banda (mas não com este nome) que a acompanha em cena. A única mudança é o guitarrista: para Bowie, ele é Fernando Coelho; para Amy, Rafael Mimi.



CASADOS HÁ 18 ANOS, ANDRÉ FRATESCHI E MIRANDA KASSIN SE ALTERNAM NO PALCO, EM BELO HORIZONTE, ACOMPANHADOS DE BANDA

FÃ ALUCINADO

A paixão de Frateschi por Bowie vem da infância. Aos 9 anos, ganhou de presente o LP "Aladdin Sane" (1973, aquele com uma foto do cantor com o raio no rosto). "Olhei aquilo e pensei: 'Conheço o Super-Homem, o Homem-Aranha. Esse aí, não.' Quando botei pra tocar, fiquei completamente alucinado", relembra.

Na sequência, houve o Live Aid (1985) e o filme "Labirinto – A magia do tempo" (1986). "A imagem se juntou com a música, então foi tudo muito marcante para mim." O show desta noite terá 22 canções. Mas Frateschi e a banda Heroes, ao longo de quase duas décadas, já trabalharam em cerca de 80 músicas do cantor e compositor britânico. Como é o primeiro dele em BH, o repertório fará um apanhado dos sucessos da década de 1960 até o penúltimo álbum, "The next day" (2013).

Já a história de Miranda com Amy começa logo após o lançamento do arasa-quarteirão "Back to black" (2006). "Me apaixonei pelo disco, ficava cantando dia e noite. Daí veio a ideia de levá-lo para a balada, já que ninguém, na época, tocava."

O show "I love Amy" nasceu de forma

despretensiosa em 2008. O sucesso foi tamanho que durante cinco anos Miranda apresentou o tributo semanalmente no finado Studio SP, no Baixo Augusta, sempre com lotação máxima.

"Ao longo do tempo, o show foi se transformando. Como o repertório da Amy é pequeno, resolvi incluir outras divas do soul, que tinham a ver com as influências delas e as minhas", conta Miranda. Nesta noite, também serão ouvidas músicas de Sharon Jones, Etta James, Carmen McRea. "O show foi ficando com uma cara mais nossa e incluímos coisas mais modernas", comenta Miranda, citando "Colours", o irresistível hit do Black Pumas.

MAGIC! EM BH

O fim de semana no Distrital segue até domingo (21/4), com show da banda canadense Magic!. O grupo estourou, na verdade, 10 anos atrás, com o reggae "Rude", que rendeu a eles sua primeira turnê no Brasil (incluindo show no Rock in Rio de 2015). Em sua fase inicial, fez uma parceria com Shakira ("Cut me deep") e foi tocada Brasil afora durante a Copa do Mundo de 2014 (com "This is our time")

Houve, além do álbum de estreia, "Don't kill the magic" (2014), dois álbuns posteriores. No mês passado, lançaram o quarto, "Inner love energy", cujo single é "Good feeling about you".

Mas o Magic! continua sendo a banda de "Rude". A canção, ao longo de uma década, foi crescendo. Em 2022, um ranking do YouTube mostrou que a faixa é a 24ª mais ouvida da história da plataforma.

Hoje a banda é formada pelo vocalista Nasri Atweh, o guitarrista e tecladista Mark Pellizzer e o baixista Ben Spivak. Mas tem brasileiro na jogada. Carlos Lazzari, que vive em Los Angeles, há um ano e meio foi convocado para assumir as baquetas. ■

ANDRÉ FRATESCHI E MIRANDA KASSIN

Tributo a David Bowie e Amy Winehouse. Show nesta sexta (19/4), a partir das 21h, no Distrital, Rua Opala, s/nº, Cruzeiro. Ingressos: Pista: R\$ 50; Camarote: R\$ 90. À venda no Sympla.

MAGIC!

Show neste domingo (21/4), a partir das 17h, no Distrital. Abertura com M8, Explêndidos e DJs Crase e Bruno Minhoca. Ingressos a partir de R\$ 150. À venda no Sympla.

ADRIANA PORTO/DIVULGAÇÃO



REMONTAGEM DO MUSICAL QUE ESTREOU EM 2000 USA PARTE DOS FIGURINOS ORIGINAIS E REVIVE A MODA DOS ANOS 1950

O CHARME do som

Homenagem às vozes e ao glamour do início da radiodifusão no Brasil, musical “Nas ondas do rádio” tem única sessão em BH no domingo

CAROLINA RAMOS*

Em uma viagem no tempo, o espetáculo “Nas ondas do rádio” transporta os espectadores para a era de ouro da radiodifusão brasileira – dos anos 1930 a 1950. O musical tem única apresentação neste domingo (21/4), em BH, no Centro Cultural Unimed- BH Minas.

“Retratamos uma programação da Rádio Nacional dos anos 1950, a maior emissora de rádio do Brasil. Trazemos para o palco homenagens a grandes artistas da época, como Carmen Miranda, Dalva de Oliveira, Ângela Maria, Cascatinha & Inhana, Alvarenga & Ranchinho, entre outros”, afirma o produtor Luiz Fernando Duarte.

“Fizemos também a encenação do último capítulo da primeira radionovela do Brasil, que foi ‘Em busca da felicidade’. Representamos os comerciais da época, que trazem nostalgia para quem está assistindo, e os quadros de humor, como o ‘Alvorada caboclo’ e ‘Balança mas não cai’”, cita.

Montado originalmente pelo diretor Pádua Teixeira, em 2000, o texto ganhou nova

montagem pela iniciativa de Duarte, que é também assistente de direção, além de assinar a produção.

“Esse foi o primeiro espetáculo profissional a que assisti na vida. Eu vi a estreia dele numa quarta-feira e, na sexta, eu já estava lá, trabalhando e recolhendo os ingressos na portaria. A partir daí, começa a minha história com o teatro. Depois, recebi do Padinha (Pádua Teixeira) o texto e foi aí que resolvi remontar a peça”, conta.

HUMOR LEVE

O produtor comenta que não foi necessário adaptar o texto original e diz que o mu-

sical continua “usando do glamour e do humor como artimanha essencial”. Ele observa ainda que o fato de ser um teatro de revista permite “explorar tudo isso, com a música cantada ao vivo, os quadros humorísticos e as coreografias. Aproveitamos desse humor mais leve da época, com piadas nas cenas, para retratar tudo isso da melhor maneira possível”.

Ternos, gravatas, vestidos de cetim e outros adornos característicos da época criam a atmosfera do Brasil de 70 anos atrás. “Quando foi feita a costura do espetáculo, decidi comprar da produção antiga boa parte do figurino. Então as pessoas vão ter o privilégio de assistir à originalidade da primeira produção, com os figurinos e cenários como eram”, diz o produtor.

Para ele, “o musical é uma forma de adquirir conhecimento desse tempo, principalmente para o pessoal mais novo, que nasceu num período muito distante desse que retratamos”. ■

*Estagiária sob supervisão da editora Silvana Arantes

Outros espetáculos

>>> DESPEDIDA DO “BUTECO”

O cantor sertanejo Gustavo Lima encerra seu projeto “Buteco”, com um show especial na capital mineira. O “Buteco despedida” será realizado neste sábado (20/4), a partir das 15h, no Mineirão (Av. Antônio Abrahão Caram, 1001- São José). O evento terá shows da dupla Bruno & Denner e também de Leonardo. Para completar a festa, o Embaixador, que também se apresenta, terá participações especiais de Matogrosso & Mathias, Rick & Renner, Paula Fernandes e Trio Parada Dura. Os ingressos para cadeira superior estão no nono lote e custam R\$ 300 (inteira) e R\$ 150 (meia). Os demais setores estão esgotados. Mais informações e ingressos: www.baladapp.com.br

>>> SAMBA NO JÂNGAL

Após uma pausa de dois anos, o bar Jângal (Rua Outono, 523- Cruzeiro) retorna com seu projeto de roda de samba, neste domingo (21/4), às 15h. A apresentação ficará a cargo do grupo Samba de Compadre. Entrada gratuita até as 16h30, com retirada de ingresso pelo site www.jangal.urbi.me. Depois desse horário será cobrado um valor de R\$ 30, na porta.

>>> JOHNNY HERNO LANÇA “TSURU”

O artista mineiro Johnny Herno lança neste sábado (20/4) o álbum “Tsuru”, que celebra a inventividade musical brasileira e presta homenagem ao músico pernambucano Naná Vasconcelos (1944-2016) e aos povos da floresta. Com 11 faixas autorais e inéditas, o lançamento contará com show no Teatro Raul Belém Machado (Rua Jauá, 80 - Alípio de Melo), também neste sábado, às 19h. André Cabelo (guitarra) e Daniel Guedes (percussões) fazem participações especiais. Entrada gratuita, com retirada de ingressos via Sympla.

DIVIRTA-SE
ARTES CÊNICAS

FRIDA EM cinco atos

HEVERTON SILAS/DIVULGAÇÃO

Atriz e diretora Bárbara Oliveira une dança e poesia em peça sobre a trajetória da pintora mexicana. Espetáculo estreia na Funarte MG nesta sexta



BÁRBARA OLIVEIRA, DIRETORA E PROTAGONISTA DE "FRIDA EM FRAGMENTOS E PASSOS", LEVA AO TEATRO SUA ADMIRAÇÃO PELA PINTORA

Outras peças

>>> "NÚPCIAS DE FEL"

Nesta sexta-feira, sábado e domingo (19, 20 e 21/4), às 20h, o Teatro da Cidade (Rua da Bahia, 1.341 – Centro) recebe "Núpcias de fel", comédia produzida pelo Grupo Confesso, com direção de Cláudio Dias. O espetáculo faz parte do projeto No Palco Cidade, iniciativa que pretende valorizar artistas e coletivos do teatro brasileiro. Ingressos: R\$ 60 (inteira), à venda pelo Sympla.

>>> "O REI LEÃO"

Musical inspirado em um dos maiores sucessos da Broadway estreia neste domingo (21/4), às 16h, no Teatro Nossa Senhora das Dores (Av. Francisco Sales, 77 – Floresta). "O Rei Leão" acompanha Simba, seus amigos Timão e Pumba e outros personagens da animação da Disney de 1994. A montagem da Copas Produções tem direção de Diego Benicá. Com seis apresentações programadas, o espetáculo segue em cartaz até 11 de maio. Ingressos: R\$ 70 (inteira), à venda duas horas antes da sessão na bilheteria do teatro e no Sympla.

>>> "TEMPORADA DE CAÇA"

Espectáculo indicado ao 34º Prêmio Shell de Teatro chega a BH nesta sexta, sábado e domingo (19, 20 e 21/4), às 20h, no Galpão Cine Horto (Rua Pitangui, 3.613 – Horto). "Temporada de caça" conta a história de um grupo de candidatos que disputam cobiçada vaga de emprego. Realizada pelo grupo curitibano Minha Nossa Cia de Teatro, a peça dirigida pelo mineiro Vinicius de Souza recebeu oito indicações ao 40º Prêmio Troféu Gralha Azul. Ingressos na bilheteria do teatro, uma hora antes da sessão (contribuição espontânea).

CECÍLIA AMARAL*

Há 12 anos, a atriz Bárbara Oliveira não conhecia Frida Kahlo (1907-1954) para além do famoso rosto estampado em camisetas e do fato de ser importante pintora mexicana. A mulher de sobrancelhas cheias e flores no cabelo fazia parte do imaginário popular, mas só foi entrar na vida de Bárbara a partir de um trabalho da faculdade de moda que ela cursava na UnibH.

"Era um trabalho sobre figurino e como podemos mostrar quem somos através da vestimenta. A Frida é um exemplo disso. Ela se expressava muito bem pelas roupas que vestia", conta a atriz. "Nós lemos um livro e assistimos a um filme sobre ela. Eu me apaixonei de cara pela mulher que Frida foi e por tudo que representou."

O fascínio pelas obras e personalidade da artista mexicana resultou na peça "Frida em fragmentos e passos", que estreia na Funarte MG nesta sexta (19/4) e segue com sessões sábado e domingo (20 e 21/4), a última com bate-papo após o espetáculo.

Bárbara assina a direção e dramaturgia, além de viver a protagonista. O processo de colocar seu interesse pela pintora no palco, no entanto, levou pouco mais de uma década. "Na época, eu já fazia curso livre de teatro e comecei a escrever.

Sempre gostei muito de desenhar, rabiscar e ter diários. Conforme estudava e lia coisas sobre Frida, colocava tudo no papel. Anos depois, reuni o material e criei o roteiro da peça", conta.

"A Frida é um sonho sonhado e vivido por inteiro durante 12 anos. Quando chegou o momento de colocar o trabalho no palco, foi um momento muito nostálgico, porque revi coisas que pertenciam a uma Bárbara diferente da que sou hoje", acrescenta a atriz.

ENTRE DOR E PINCÉIS

"Frida em fragmentos" é dividida em cinco atos que buscam retratar momentos importantes da vida da mexicana, embora não estejam dispostos necessariamente em ordem cronológica. O espetáculo começa, por exemplo, com o acidente que ela sofreu aos 18 anos.

Quando o ônibus em que ela estava colidiu com um bonde em setembro de 1925, na Cidade do México, Frida sofreu inúmeras fraturas na costela, pernas, clavícula e pelve. Sua recuperação levou meses, deixando-a confinada ao hospital e posteriormente à cama de sua casa.

"Entendo que ela nasceu e morreu no dia em que sofreu esse acidente. O acontecimento é muito importante na vida e obra de Frida, porque foi pela dor e por ter que ficar muito tempo na cama se recuperando que começou a pintar."

O primeiro ato da peça é chamado de "A coluna partida", homônimo a um de seus quadros mais famosos, de 1944. "Reconstruo o momento do acidente através do texto e da dança que realizo", detalha Bárbara.

O segundo ato é o único com outro ator na peça. Gustavo Pedra interpreta o também pintor Diego Rivera, grande amor de Frida e com quem ela foi casada duas vezes, apesar do relacionamento conturbado.

SOLIDÃO EM AUTORRETRATOS

A dramaturgia se encarrega de mostrar ao público a maneira com que as dores de Frida não só influenciaram sua produção artística, mas também eram refletidas nas telas que pintava. É, por exemplo, o caso dos três abortos que sofreu ao longo da vida. Apesar do desejo de ser mãe, as lesões provocadas pelo acidente de ônibus tornaram difícil que ela mantivesse uma gestação. Uma das perdas é retratada no quadro "Hospital Henry Ford", de 1932, que faz referência ao local onde perdeu o segundo filho.

Além das telas que retratam suas dores físicas e emocionais, Frida é famosa pelos seus autorretratos. Segundo a própria artista em um de seus diários, ela se pintava por estar frequentemente só e por ser aquilo que conhecia mais profundamente.

"Existem momentos da peça em

que o meu corpo está desenhado como se fosse um dos quadros dela. As pessoas que sabem da vida da Frida e que conhecem sua obra ficam encantadas porque veem no palco aquela pintura viva", diz a atriz.

REVOLUCIONÁRIA

O espetáculo une dança e poesia. Segunda a Bárbara Oliveira, a apresentação coloca o público dentro do universo de Frida e transmite beleza e conforto na mesma medida em que impacta ao revelar uma vida marcada pela dor, alegria e arte.

"Quem conhece a história da Frida fica encantado em reconhecer no palco momentos, obras e frases importantes da sua vida. Quem não conhece, sai intrigado, querendo pesquisar e saber mais sobre ela. Frida não foi apenas uma mulher sofrida e revolucionária. Ela foi essas coisas também, mas, ao mesmo tempo, muito mais." ■

* Estagiária sob supervisão da subeditora Tetê Monteiro

"FRIDA EM FRAGMENTOS E PASSOS"

Nesta sexta e sábado (19 e 20/4), às 20h, e domingo (21/4), às 19h, na Funarte MG (Rua Januária, 68 – Centro). Ingressos: R\$ 35 (inteira), à venda na plataforma Sympla.

RECAP

Novo ano de “Bookie”

Charlie Sheen voltará para a segunda temporada de “Bookie”, da Max. Só não se sabe quando os novos episódios serão lançados. A história, estrelada por Sebastian Maniscalco, acompanha um apostador experiente que se esforça para lidar com o movimento de legalização das apostas esportivas em Los Angeles. Quem assina a produção é Chuck Lorre, o mesmo de “Two and a half men” (2003-2015).

Sobrevida para “SWAT”

Disponibilizada no Brasil pelo Globoplay, “SWAT” teve anunciada sua “morte” após o fim da sétima temporada. Mas a rede CBS voltou atrás e confirmou um oitavo ano. Vai produzir 22 episódios – bem mais do que os 13 da leva anterior. Essa, aliás, foi a segunda vez que a série foi encerrada e, posteriormente, retomada.

Apple TV+ renova “Monarch”

“Monarch: Legado de monstros”, mais uma produção do universo de Godzilla, foi renovada pela Apple TV+. Protagonizada por Kurt Russell e Wyatt Russell, a produção terá não só mais episódios – spin-offs também estão nos planos. A história começa com dois irmãos investigando o passado de seu pai e descobrindo relações entre a família e o surgimento dos monstros gigantes.

“Nova cena” na Netflix

Primeiro reality musical brasileiro da Netflix, “Nova cena” está em produção. A versão nacional segue o formato do norte-americano “Rhythm & flow”, que enfatiza as histórias dos participantes. Estes devem se enfrentar para se tornar o nome do rap e trap no Brasil. O vencedor leva R\$ 500 mil e uma participação na quinta temporada da série “Sintonia”.

NOVOS EPISÓDIOS

“Segredos dos polvos”

Série documental, produzida pelo National Geographic, que acompanha os moluscos inteligentes, sociais, curiosos, gentis e ferozes. Os polvos, por exemplo, constroem no mar cidades, usam ferramentas e colaboram com outras espécies para caçar.
SEGUNDA (22/4), NO DISNEY+

“Encantado’s”

Já disponível no Globoplay, a segunda temporada da série nacional estreia na Globo. Na trama, Olímpia (Vilma Melo) precisa lidar com as loucuras de Maria Augusta (Evelyn Castro), autodeclarada gerente do mercado que à noite se transforma numa escola de samba, enquanto Eraldo (Luis Miranda) lidera a organização do desfile. A situação piora com a chegada de uma nova “empresária” (Eliane Giardini), que ocupa o lugar de Madurão (Tony Ramos).
SEGUNDA (22/4), ÀS 22H20, NA GLOBO

“A máquina do destino”

Segunda temporada da comédia que acompanha os moradores de uma pequena cidade. A vida em Deerfield muda radicalmente após a chegada de uma máquina misteriosa, Morpho, que promete revelar o potencial da vida de cada um que vive naquele lugar.
QUARTA (24/4), NA APPLE TV+

“Garotos detetives mortos”

Após morrerem, dois garotos decidem que vão permanecer na Terra para investigar crimes que envolvem questões sobrenaturais. Os personagens integram o universo “Sandman”, criado por Neil Gaiman.
QUINTA (25/4), NA NETFLIX

“Them”

Segunda temporada da série antológica de terror. Em Los Angeles, a história gira em torno de uma detetive que recebe um novo caso: o bizarro assassinato de sua mãe adotiva. Lidando com o caos da cidade, à medida que se aproxima da verdade, ela sente que algo sinistro espreita sua família.
QUINTA (25/4), NO PRIME VIDEO

★★★★★
SÉRIE
EM



“O BRUXO”, SOBRE CASO OCORRIDO NO RIO GRANDE DO SUL, É O EPISÓDIO DE ESTREIA DO NOVO ANO

Até
prova em
contrário

Série sobre
inocentes
condenados,
“Em nome da
Justiça” ganha
terceira
temporada

MARIANA PEIXOTO

Terror do grito mudo, aquele que arrebatava uma pessoa com tal surpresa que ela fica completamente sem ação, pois sequer sabe o que aconteceu. É mais ou menos desta maneira que a criminóloga Ilana Casoy descreve os personagens da série “Em nome da justiça”, que estreia nesta sexta (19/4), no canal A&E.

Só que, diferentemente de outras produções em que esteve envolvida – como a recente “Bom dia, Verônica” –, aqui, nada é ficção. “Quisemos mostrar o outro lado da moeda. Essas pessoas nem sabem como são acusadas, porque não são criminosas”, afirma ela.

“Em nome da justiça” nasceu como um projeto de mostrar casos brasileiros de true crime em que o foco não são os criminosos, mas pessoas inocentes que são consideradas culpadas. A produção, dirigida por José Paulo Vallone e apresentada por Ilana, que também teve a ideia do projeto, teve duas temporadas (2020 e 2022) no canal AXN.

Agora com nova casa, o programa também expande sua atuação. Vai focar casos em vários lugares do país. “O Brasil é muito grande, mas o eixo Rio/São Paulo ocupa o noticiário policial, o que não é uma realidade”, comenta Ilana.

EPISÓDIOS EM SEQUÊNCIA

A cada sexta-feira serão exibidos dois episódios em sequência, que misturam dramatização e depoimentos dos envolvidos. O que abre a nova temporada nesta noite ocorreu em Novo Hamburgo, interior do Rio Grande do Sul. Em 4 de setembro de 2017, foram encontrados na periferia daquela cidade os corpos esquartejados de duas crianças. As partes estavam espalhadas e não havia cabeças.

Sem conseguir realizar um reconhecimento das vítimas, a investigação concluiu que seriam os corpos de irmãos ou primos por par-

te de mãe – a menina teria em torno de 12 anos e o menino, 8. Houve uma troca de comando na investigação e, rapidamente, o caso parecia ter sido resolvido. Rápido demais, estranho demais, e com provas de menos.

Os corpos haviam sido encontrados próximo à sede do Templo de Lúcifer, uma doutrina religiosa. Seu fundador, Silvio Fernandes Rodrigues, conhecido como “Bruxo” (também o título do episódio de estreia), teria realizado um ritual de sacrifício com as crianças para conseguir prosperidade. Chegou a ouvir do delegado responsável pelo caso: “Eu sou Deus e vim para prender Satanás”.

Pura balela, é o que o episódio mostra, apresentando depoimentos tanto de policiais quanto de Rodrigues e sua família. O desenrolar da história é um misto de má fé e corrupção policial.

“Há episódios que as pessoas vão falar que é exagero de roteiro, que não dá nem para fazer ficção. Só que é tudo real. Então a gente quis trazer (as histórias) de uma forma moderna, caprichada, para que o público possa entender que não é só dizer que ‘falta punição, pegar bandido’. Falta melhorar o sistema como um todo, pois ele é furado e dá margem a muita injustiça.”

Ilana comenta que todos os casos selecionados na série foram aqueles que já foram julgados ou cujo processo está muito adiantado. “Estabelecemos premissas. Tem muita gente em uma situação horripilante, mas (cujo processo) está só na primeira instância. Não dá para fazer essa ponte para o audiovisual. O risco é grande. Não dá para ser leviano e, para criar um episódio inteiro, precisamos ter responsabilidade.” ■

“EM NOME DA JUSTIÇA”

● A terceira temporada, com oito episódios, estreia nesta sexta (19/4), às 21h10, no canal A&E. Dois episódios por sexta-feira.

SUDOKU (I)

	2		9					
6						7	9	
5	9				4			
					1	2		6
					9		3	7
4		3		5				
		7		6	5			
					8		4	
						6		

SUDOKU (II)

	3				1			
		8				9		
				3	8	4		1
						7	1	
5					2		8	3
6								
3			4		7	6		5
7						1	2	
			5					

SETE ERROS



PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

O banho de sol, na prevenção da osteoporose	↓	Escorpião, em relação a Touro, na Astrologia	↓	A origem da gravata e da lapiseira	↓	Ovelha magra, velha e estéril	↓	CGT e CUT	↓
Formação de músicos típica do pagode	→	Medo; covardia	→		→		→	Em + o	→
Estado de um corpo que se apresenta sólido e coeso	→		→	Massagem oriental Relaxados	→		→		→
	→	Muito trabalhosa (fig.)	→		→	Thelma Reston, atriz brasileira	→		→
	→		→		→	Tolo; ignorante	→		→
Estado do Parque Nacional das Emas	→	Eu, em italiano	→	Alegar por hipótese	→	(?) Cavalcanti, pintor carioca	→		→
	→		→	Órgão de voo	→		→		→
	→		→	Pequeno cavalo de jogos de polo	→	Pedido ao final do show agradável	→		→
Controles exclusivos, como o da ECT nos serviços postais no Brasil	→		→		→		→		→
	→	Ferro, em inglês	→		→	(?) chi chuan, arte marcial chinesa	→		→
	→		→		→	Inventar novamente	→		→
Separar as partes (de um objeto)	→		→	Açude cearense	→	Endereço (abrev.)	→	Nelson Dantas, ator brasileiro	→
Tritura até reduzir a pó	→	Fior ornamental	→	Toca de leve (fig.)	→	401, em romanos	→		→
(?) - consta: certidão negativa	→	Arma indígena	→		→	Eduardo Escorel, cineasta	→		→
Sintoma característico da hipotermia	→		→	"(?) o homem", frase de Pilatos	→		→	Monarca	→
Membros do corpo docente	→		→		→		→	Festa com música eletrônica	→
	→	El comp.: "biodegradação"	→		→	Batalha da Guerra do Paraguai	→		→

BANCO 2/10, 4/10m — rave, 5/lambe, 6/badana — croata, 10/monopólios, 12/consistência. 51

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel /editoracoquetel @caquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Solução

P	R	O	F	E	S	S	O	R	E	S
A	V	I	O	B	C	V				
A	N	E	D	E	I	R	A			
C	H	E	I	V	D	V	N			
I	O	V	I	T	V	O	E			
O	N	E	R	E	I	O	M			
N	A	R	I	N	O	S	E	D		
I	T	A		N	O	I	T			
S	O	I	T	O	P	O	N	O		
S	I	B	C	S	V	I	O	G		
I	O	V	S	V	T	O				
V	I	C	N	E	I	S	I	S	O	C
T	H		V	A	D	A	N			
N	I	O	D	O	P	O	G	R	O	
E	N	T	A	N	T	E	I	M	P	O
C	R	C	B							

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Achados e perdidos

Daniel e outros dois rapazes são muito distraídos. Nunca sabem onde deixaram seus pertences. Hoje a história não foi diferente. Por alguns minutos, eles não sabiam dizer onde estava um objeto pessoal. Considerando as dicas, descubra o nome de cada rapaz, o item perdido e onde, mais tarde, foi encontrado.

- 1. Um dos rapazes esqueceu seu documento de identidade no escritório onde trabalha.
- 2. Bernardo não sabia onde estava a chave do carro.
- 3. Cícero esqueceu um objeto na casa da namorada.

		Objeto perdido			Local		
		Carteira	Chave do carro	Documento	Casa da namorada	Cozinha de sua casa	Escritório
Nome	Bernardo						
	Cícero						
	Daniel						
Local	Casa da namorada			N			
	Cozinha de sua casa			N			
	Escritório	N	N	S			

Nome	Objeto perdido	Local

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editorcoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

Solução

Nome	Objeto perdido	Local
Bernardo	Chave do carro	Escritório
Cícero	Documento	Casa da namorada
Daniel	Carteira	Cozinha de sua casa

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Biscoito de polvilho caseiro

- Ingredientes:
- 250 g de polvilho **AZEDO**
 - 1 ovo
 - 120 ml de óleo de milho ou de soja **ORGÂNICO**
 - 200 ml de água **FRIA**
 - 1 colher (chá) de sal **MARINHO**
 - 2 colheres (sopa) de **SEMENTE** de chia



Modo de preparo: ferva 150 ml da **ÁGUA**, coloque o **ÓLEO** e adicione o **POLVILHO** azedo, a **CHIA** e o sal, misturando bem. Na batedeira, acrescente a **MASSA** ainda **QUENTE** e o ovo. Bata até que fique em um **PONTO** de **GLACÊ** e inclua, aos poucos, os 50 ml de água **RESTANTE**. Ponha a massa em um **SACO** de confeitar e, na **ASSADEIRA**, modele os **BISCOITOS** em formato de **ROSQUINHAS** ou **PALITOS**. Leve ao forno preaquecido a 200°C de 15 a 20 **MINUTOS**. Deixe esfriar e armazene em **POTES** bem **FECHADOS** ou **SAQUINHOS** para não amolecer.

O	D	E	Z	A	Y	T	Q	P	M	F	F	A	D	H	P	Y	R	T	B	C	A
H	M	M	D	S	T	N	U	O	G	E	N	A	G	U	A	N	L	T	T	I	N
L	F	F	M	S	Y	G	E	T	M	C	L	F	L	T	L	N	B	R	R	F	C
I	B	S	B	A	T	B	N	E	D	H	T	L	E	M	I	G	R	F	F	C	D
V	N	L	M	M	G	E	T	S	D	A	L	T	C	N	T	P	N	A	F	C	B
L	S	E	M	E	N	T	E	D	F	D	F	S	A	C	O	O	L	T	L	O	R
O	N	B	G	L	O	N	M	S	T	O	N	L	L	D	S	N	E	R	M	R	E
P	T	G	O	E	L	O	D	S	G	S	G	N	G	H	D	T	F	C	T	G	S
T	C	Y	L	A	R	I	E	D	A	S	S	A	F	C	Y	O	M	M	C	A	T
L	H	D	T	C	T	M	D	T	T	B	L	N	N	L	D	G	F	B	S	N	A
H	I	G	S	N	N	R	C	N	S	O	T	U	N	I	M	G	F	F	T	I	N
S	A	H	N	I	U	Q	S	O	R	T	B	I	S	C	O	I	T	O	S	C	T
S	A	Q	U	I	N	H	O	S	H	S	Y	L	T	M	A	R	I	N	H	O	E

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editorcoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

Solução

Nome	Objeto perdido	Local
Bernardo	Chave do carro	Escritório
Cícero	Documento	Casa da namorada
Daniel	Carteira	Cozinha de sua casa

RESPOSTAS

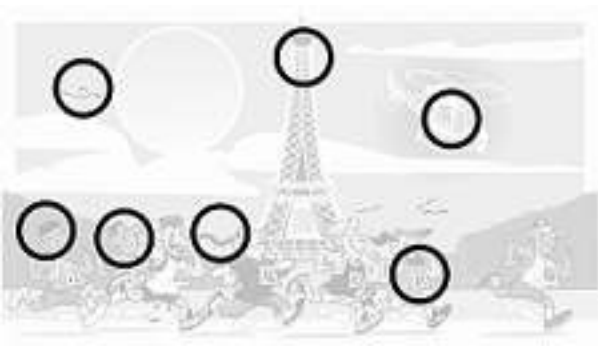
SUDOKU (1)

7	2	8	9	3	6	5	1	4
6	3	4	5	1	2	8	7	9
5	9	1	8	7	4	3	6	2
8	7	9	3	4	1	2	5	6
2	1	5	6	8	9	4	3	7
4	6	3	2	5	7	1	9	8
3	8	7	4	6	5	9	2	1
9	5	6	1	2	8	7	4	3
1	4	2	7	9	3	6	8	5

SUDOKU (2)

4	3	5	7	9	1	8	6	2
1	7	8	2	5	6	9	3	4
2	6	9	3	8	4	5	7	1
8	2	3	9	4	5	7	1	6
5	9	7	1	6	2	4	8	3
6	4	1	8	7	3	2	5	9
3	8	2	4	1	7	6	9	5
7	5	4	6	3	9	1	2	8
9	1	6	5	2	8	3	4	7

SETE ERROS



DEGUSTA

ESTADO DE MINAS

SEXTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 2024

EDITORA: ANNA MARINA

CACAU MÍDIA / DIVULGAÇÃO

CAMARÕES AO
MOLHO DE QUEIJO
BRIE LEVEMENTE
PICANTE COM CRISP
DE ALHO PORÓ E
ARROZ COM
AMÊNDOAS

SABOR AO NOSSO ALCANCE

Qualidade do Rullus leva ao crescimento da empresa que conta hoje com dois bistrôs, um restaurante e está em construção de um espaço maior para abrigar o buffet

PÁGINAS 28 A 31

FOTOS: CACAU MÍDIA / DIVULGAÇÃO



POLVO GRELHADO COM
CHOURIÇO ESPANHOL,
BATATAS AO
MURRO COM
COALHADA E PÁPRICA

Herança familiar que se multiplicou

DE UM SIMPLES
RESTAURANTE A UM
GRANDE GRUPO EM
BELO HORIZONTE,
CONHEÇA A REDE
RULLUS, QUE ESTÁ
DOMINANDO
O ESPAÇO
GASTRONÔMICO
DA CIDADE

ANA CLARA PARREIRAS*

“Chegar onde chegamos não é fácil, e sim uma luta diária. Fazer o que amamos cansa, mas ao mesmo tempo é leve”, conta o empresário e proprietário da rede gastronômica Rullus, Túlio Pires, de 58 anos. Tudo começou há mais de 40 anos, quando ainda criança, o administrador juntou suas coisas com a família e partiu da sua cidade de origem, Governador Valadares, com destino a Belo Horizonte. Ao chegar na capital mineira, seus pais, Dona Maria José e o sr. Eduardo Pires começaram com o Rullus Restaurante, entre 1978 a 1982. Projeto que deu início a uma rede que, atualmente, cresce e se espalha por toda cidade.

Tempos mais tarde, aos 25 anos, o filho Túlio Pires se uniu às atividades da família e logo se apaixonou pela área. Com 33 anos já estava à frente dos negócios, transformando a marca numa proposta mais sofisticada e



NOVO BISTRÔ, EM LOURDES

moderna. Sabores gastronômicos e tecnologia se unem na rede Rullus, composta por um buffet, um restaurante, um bistrô e o mais recente empreendimento, um novo bistrô. “Os negócios foram acontecendo de acordo com o tempo, foi tudo gradativo e de forma natural. As portas foram se abrindo e as oportunidades surgindo,

nosso trabalho foi sendo reconhecido e tomando seu espaço”.

O BUFFET QUE RECREIA SONHOS

A ideia de ter o buffet partiu de dentro do restaurante. “As pessoas foram pedindo cada vez mais para fazermos as festas dentro e fora do nosso espaço, que na época ficava na região da Savassi, na trincheira da rua Rio Grande do Norte”. Entre os vários desafios do início, a falta de estrutura para transportes e ajustes para adaptação da cozinha marcaram o começo da marca Rullus.

“Apesar dos percalços que todo início de empreendimento tem, lembro bem o quanto minha mãe, já falecida há mais de dez anos, sempre prezou por ter tudo bastante caprichado. Um trabalho bem-feito, bons ingredientes e toda a estrutura pensada e construída caprichosamente são as raízes do nosso negócio”.

Após anos na estrada com o objetivo de transformar pratos em sonhos e desejos, o Rullus Buffet é uma marca conhecida em toda a cidade. Disponível para preparar todos os estilos de cerimônias, desde um encontro romântico para duas pessoas (menor e mais inédito evento que já fizeram), até aniversários temáticos como o realizado em abril: “Nosso cardápio é bem variado, tem de tudo um pouco. Para se ter uma noção, esse mês montamos um aniversário com o tema da Toscana, na Itália, foi uma delícia a construção desta festa, tanto o cardápio como a decoração”.



FOTOS: LUIZA FERRAZ/DIVULGAÇÃO



BACALHAU A LAGAREIRO COM LEGUMES ORGÂNICOS



MEDALHÃO DE FILÉ AO MOLHO DE VINHO COM RISOTO DE COGUMELOS E CASQUINHA DE GRANA PADANO

DESTAQUES

Prontos para organizar eventos sociais, particulares ou corporativos, a proposta da marca é oferecer alta gastronomia em uma decoração de tirar o fôlego. Além de explorar os detalhes que elevam o nível das propostas produzidas. “Apesar de cada evento ser único e personalizado, entre uma celebração e outra há pratos que são destaques e se repetem, aqueles que geralmente são escolhidos por grande parte dos clientes para as festas que fazemos”.

Entre a lista de entradas mais utilizadas estão os pratos: ceviche de peixe branco; burrata com pesto, manjerição, tomates confitados e torradas; minibrie com castanha caramelizada e carpaccio com salada de rúcula, mussarela de búfala, tomates coloridos e queijo parmesão.

Colecionando prêmios gastronômicos, como Top Excelência Empresarial, selo SIND-BUFÊ de qualidade e na disputa aos prêmios Encontro Gastrô 2024 (nas categorias: melhor buffet de festa, melhor bistrô, melhor restaurante de BH, melhor chef e melhor sommelier) da revista Encontro, o buffet conta com 120 colaboradores que seguem os comandos chef executivo da Rede Rullus, Daniel Nunes, de 36 anos, na preparação de pratos de sabor internacional, com o toque especial dos sabores brasileiros, em especial, de Minas Gerais.

“Todos os cardápios do grupo contam com traços de comidas francesas, criatividade e espontaneidade no jeito de preparar os pratos. Além de excelência e sabor que são bastante prezados aqui no grupo Rullus”, conta Daniel, chef executivo de Rede Rullus.

O buffet fica, atualmente, localizado na região centro-sul de Belo Horizonte, no bairro Santa Lúcia. “Atendemos com hora marcada para orçamentos, que são sempre personalizados, não temos nada pré-montado. Afinal,



CACIO E PEPE COM FRALDINHA BRASEADA NA CERVEJA PRETA COM FAROFA DE AMÊNDOAS

realizamos sonhos. Os casais podem entrar em contato pelo WhatsApp ou por e-mail para marcarem”, conta o administrador.

RESTAURANTE DE ALTO PADRÃO

Um é bom, dois é ótimo e três é demais! Devido ao destaque gastronômico do buffet nas festas, o empresário se uniu a algumas casas de Belo Horizonte para facilitar o acesso do público que queria experimentar os saborosos pratos produzidos pelo grupo. “Foi um pe-

dido dos nossos clientes. Eles queriam explorar nossa gastronomia com mais frequência, mesmo sem promover nenhum evento, então unimos o útil ao favorável”, conta Túlio. Atualmente, a marca está presente em três diferentes espaços na capital mineira: na região metropolitana, no Bistrô Vila da Serra; e na Zona Sul da cidade, no Bistrô Lourdes e na Casa Áster. Apesar de serem pontos longínquos entre si, eles seguem o mesmo padrão de restaurantes sofisticados mantendo a régua alta.

Túlio escolheu promover em cada um dos es-



“Um trabalho bem-feito são as raízes do nosso negócio”

●●●●
TÚLIO PIRES
Proprietário

paços uma ambientação refinada e luxuosa. As casas que caminham dentro da proposta dos pratos de alta gastronomia e com cardápio com opções para todos os gostos, são conduzidas por diferentes chefs de cozinha, porém seguindo a mesma linha.

“As pessoas vão até nossas casas em busca do combo: ambientação e gastronomia. Em todas as unidades do grupo Rullus, seguimos o padrão de alimentos bem selecionados, o cardápio montado com base na culinária tailandesa e francesa com um “jeitinho” brasileiro que gostamos. O que difere mesmo o restaurante dos bistrôs são o ambiente: a luz, as louças, as disposições das mesas e tudo mais”, conta o chef Daniel.

CONTINUA NA PÁGINA 30 ►►►

Os pratos de cada casa

COM DIVERSIDADE DE ESTILOS, CADA RESTAURANTE OFERECE UM TIPO DE COMIDA, MAS COM A MESMA QUALIDADE DE SABOR E ATENDIMENTO

Com uma ambientação que une natureza e lazer, a Casa Áster chama a atenção pelo glamour de sua fachada até os detalhes por dentro. A parte externa é composta pelo jardim arquitetado por Rafael Sousa Lima, genro do paisagista Pedro Nehring (projetista do jardim Pictório do Inhotim), e a arquitetura é assinada pelo paulistano João Armentano.

A rede Rullus se uniu à casa que é inspirada na estrela do poema de Tomás Antônio Gonzaga para Marília de Dirceu em agosto de 2023, funcionando de terça a sábado, como uma ótima opção para um jantar de negócios ou uma celebração mais íntima. Com o chef Erick Rodrigues, o cardápio conta com boas opções de pratos e uma cartela de vinhos caprichada.

O cardápio de sugestão do chef é o principal da casa e merece uma atenção especial. Para entrada, ele sugere: Foie gras sobre cama de manga, molho de maracujá e mix de folhas ou então, Dadinhos de tapioca com mel de figo. De prato principal, ele indica Salada com lascas de bacalhau, crisp de alho-poró e pupunha; Risoto de cogumelos com ancho ao molho de vinho e Stinco de cordeiro com aligot e cebola caramelizada. Para fechar a noite com chave de ouro, as sobremesas indicadas pelo chef Erick são Sorbet de morango com geleias de frutas vermelhas e ganache de fava de baunilha.

Para quem não optar pelo menu do chef, pode embarcar nas mais de dez opções de entradas e em mais de vinte opções de pratos principais que não deixam a desejar, como cacio e pepe com fraldinha braseada na cerveja preta e farofa de amêndoas (Villa Grano Duro) que está entre as opções mais solicitadas da casa. Ou por um prato mineiro gourmetizado, como o lombo na lata confit com risoto mineiro envolto em folha de taioba, com toque de goiabada e doce de leite.

BISTRÔS

Para quem busca a gastronomia de classe A da rede Rullus, durante o dia, a dica é ir aos



BURRATA COM TOMATES CONFIT



CACIO E PEPE COM LEGUMES TOSTADOS AO PERFUME DE PÁPRICA DEFUMADA

FOTOS: RULLUS/DIVULGAÇÃO

Serviço

Rullus Buffet

(31) 9 9922-9811

Rua Turim, 73 – Santa Lúcia, Belo Horizonte
www.buffetrullus.com.br/

Rullus Bistrô

(31) 9 9939-8402

Vila da Serra: Alameda Oscar Niemeyer, 1369 – Nova Lima
Lourdes: Rua São Paulo, 2397 – BH

Rullus em Casa

(31) 9 9922-9811

<https://mkt.rullus.com.br/app>

Casa Áster

(31) 9 7263-3303

Rua Tomás Gonzaga, 763 – Lourdes

bistrôs. O bistrô Vila da Serra, aos comandos do chef Leonardo Athayde, ou o bistrô Rullus, no Lourdes, aos comandos do chef Rafael Viana. Ambos funcionam das 11h30 às 23h30, de terça a sábado, com cardápio para almoço, café da tarde e até jantar.

Para petiscos tem opções mais rebuscadas como polvo grelhado com chouriço espanhol, batatas ao murro coalhada e páprica, ou também um medalhão de filé ao molho de vinho com risoto de cogumelos e casquinha de grana padano. Para quem preferir algo mais simples, pode optar por dados de filé ao molho de mostarda, pickles de cebola roxa e batata rústica, ou então camarão empadado com catupiry.

Nas opções de pratos principais, são mais de vinte opções. Entre elas, um dos clássicos da casa, camarões ao molho de queijo brie levemente picante com crisp de alho-poró e arroz com amêndoas ou cauda de lagosta com risoto de limão siciliano.

TAMBÉM CHEGA EM CASA

Unindo a tecnologia ao seu negócio, o administrador também a opção “Rullus em casa”. A proposta é levar a experiência do sabor da marca até o conforto das residências. Para pedir, basta instalar o aplicativo Rullus em casa, na Apple Store ou Google Play, realizar o cadastro e entrar na plataforma que se assemelha ao Ifood.

Com duas opções, o cliente pode fazer a encomenda e solicitar a entrega em sua própria casa ou fazer a retirada na loja da Rullus que fica no Estoril. “O nosso aplicativo funciona de quarta a domingo, e a proposta é levar uma gastronomia de primeira qualidade até as residências dos nossos clientes. Ou seja, pratos de primeira sendo entregues nas coisas, como nunca se viu antes”.

Com a proposta de modernizar cada vez mais e unir gastronomia com tecnologia, a marca que vem dominando a capital mineira tem planos. “Nós atendemos em todo estado e fora dele também, temos muito trabalho a fazer pela frente. Mas, nossos planos para 2024 é mudar a sede do buffet para um espaço mais amplo. Já estamos em obras para que isso aconteça o quanto antes”. ■

RECEITA
PASTÉIS
DE QUEIJO
(RULLUS BUFFET)

CACAU MÍDIA/DIVULGAÇÃO



INGREDIENTES

1/2 kg de farinha de trigo, 2 ovos, 2 colheres de sopa de gordura ao natural
2 colheres de sopa de pinga, 1 colher de café de sal, 1 xícara de chá de água fria
Queijo cortado em cubinhos

MODO DE FAZER

Coloque a farinha de trigo peneirada numa vasilha e faça uma depressão no meio. Acrescente os ovos, a gordura e a pinga e vá amassando. Dissolva o sal na água fria. Adicione a salmoura à massa aos poucos. Amasse com as mãos até obter uma massa lisa e uniforme. Sove bem, rasgando a massa com as mãos. Junte os pedaços, amasse, bata sobre a mesa até obter uma massa bem macia que despregue das mãos. Faça uma bola e deixe descansar pelo menos 1 hora. Cubra a massa com um pano. Abra a massa com o rolo sobre uma superfície enfarinhada. Coloque os cubinhos de queijo e aperte bem as beiradas. Corte os pasteis e frite-os em gordura quente. Ponha os pasteis sobre o papel absorvente para retirar o excesso de gordura.

Parkinson tem SINAL OBRIGATÓRIO

Condição acomete homens e mulheres com idade superior a 50 anos e tem como um dos sintomas determinantes a bradicinesia, ou seja, dificuldade em realizar movimentos voluntários

RAWPIXEL.COM/FREEPIK

O Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais prevalente globalmente, depois do Alzheimer. Sua incidência aumenta com o envelhecimento da população, afetando não apenas a saúde física e mental dos pacientes, mas também sua qualidade de vida. Além disso, a doença tem um impacto significativo na estrutura socioeconômica das famílias.

De acordo com a professora da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), geriatra e autora dos dois principais estudos epidemiológicos sobre a doença de Parkinson em idosos conduzidos no Brasil, Maira Tonidandel, o parkinsonismo se manifesta por lentidão dos movimentos, tremor, rigidez muscular e instabilidade postural. A bradicinesia (dificuldade em realizar movimentos voluntários) é a característica mais comum dessa doença no idoso, e constitui o sinal obrigatório para o diagnóstico da síndrome.

A geriatra e profissionais da neurologia conduziram um estudo epidemiológico sobre a doença em cidades de Minas Gerais. De acordo com Maira, a DP é a principal causa de parkinsonismo, acomete homens e mulheres com idade superior a 50 anos, diferentes raças e classes sociais. Além disso, há um número menor de pessoas com menos de 45 anos, e até mesmo abaixo de 21 anos, que podem ser afetadas pela doença. Esses casos são denominados DP de início precoce e DP juvenil, respectivamente e, em geral, têm relação com a genética.

A incidência e a prevalência do Parkinson aumentam com o avanço da idade, sendo fortemente ligadas ao processo de envelhecimento. Estudos indicam uma prevalência média de 1,5% em adultos acima de 50 anos, enquanto um estudo brasileiro revelou uma prevalência de 3,3% em 1.186 idosos com 64 anos ou mais, residentes em Bambuí, Minas Gerais (7,1% para todas as causas de parkinsonismo e 3,3% para doença de Parkinson). A incidência cresce de cinco a 10 vezes entre a sexta e a nona décadas de vida.

Em outra pesquisa comunitária realizada com 610 idosos com 75 anos ou mais (com média etária de 83,3 anos) em Caeté, interior de Minas Gerais, a prevalência de parkinsonismo foi de 10,7% (considerando todas as causas), sendo que a maioria dos casos (58,4%) estava associada à demência (como doença de Parkinson, parkinsonismo atípico, vascular e doença de Alzheimer).

CONTROLE DOS SINTOMAS

A especialista ressalta que ainda não há tratamento medicamentoso ou cirúrgico que seja curativo, neuroprotetor ou que pre-



DOENÇA PREVÊ A NECESSIDADE DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ACORDO COM AS MANIFESTAÇÕES E PRIORIDADES PARA CADA FASE DA DOENÇA



“O objetivo é manter o paciente o maior tempo possível com autonomia, independência funcional e equilíbrio psicológico”



MAIRA TONIDANDEL

Geriatra e professora da FCMMG

vina a progressão da doença. “O tratamento do Parkinson visa o controle dos sintomas, deve ser individualizado, e pode envolver a necessidade de uma equipe multidisciplinar de acordo com as manifestações e prioridades para cada fase da doença (neurologista, clínico ou geriatra, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, terapeuta ocupacional, educador físico, dentre outros profissionais). O objetivo é manter o paciente o maior tempo possível com autonomia, independência funcional e equilíbrio psicológico.”

A Organização Mundial de Saúde (OMS) tem alertado que a doença de Parkinson se tornou um desafio de saúde pública por ser a desordem neurológica que mais causa incapacitação e mortes no mundo todo, nos últimos anos, e a segunda doença neurodegenerativa mais comum no mundo, atrás do Alzheimer.

No dia 11 de abril, data estabelecida pela OMS em 1998, entidades se mobilizam para promover a conscientização sobre o Parkinson, a importância da pesquisa, o planejamento para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e a prevenção da incapacitação da população na medida em que cresce a longevidade.

8,5 milhões

DE PESSOAS VIVEM COM A DOENÇA NO MUNDO

PREVALÊNCIA

A prevalência do Parkinson dobrou nos últimos 25 anos e a OMS estima que mais de 8,5 milhões de pessoas vivem com a doença, mas que este número pode ser maior se as pessoas com várias formas de Parkinson forem incluídas na conta, como as ocorrências causadas por condições degenerativas (Parkinson atípico), lesão vascular no cérebro ou efeitos adversos de medicações como neurolépticos, utilizados no tratamento de sintomas de psicose. ■



ONCOSAÚDE

ANDRÉ MURAD

Oncologista, diretor-executivo da Personal Oncologia de Precisão e Personalizada e onco geneticista no Centro de Câncer Brasília - Cetro

Mesmo em estágio inicial, o câncer de ovário não é necessariamente uma doença silenciosa

O câncer de ovário e seus sintomas (parte 1)

Os sintomas do câncer de ovário são tão vagos que cerca de 80% dos casos são diagnosticados somente após a doença atingir os estágios mais avançados (os chamados estágios III e IV).

Embora os cânceres de ovário diagnosticados precocemente tenham uma alta taxa de sobrevida, estudos prospectivos randomizados de ultrassonografia transvaginal e estratégias de triagem de marcadores tumorais não conseguiram reduzir sua mortalidade. Atualmente, não há um teste de triagem recomendado para mulheres com risco médio.

Em geral, os sintomas produzidos pelo câncer de ovário são vagos e nem sempre presentes nos estádios mais precoces da doença na população em geral. Adicionalmente, muitos profissionais de saúde aparentemente desconhecem os sintomas tipicamente associados ao câncer de ovário, de modo que o diagnóstico precoce é raramente obtido. Entretanto, um novo estudo oferece uma outra visão sobre os primeiros sintomas indicativos de câncer de ovário epitelial de alto risco, em estágio inicial: mais

de 70% das mulheres acometidas têm pelo menos um sintoma, como dor abdominal/pélvica ou aumento da circunferência/plenitude abdominal, sendo que mulheres com tumores maiores se apresentam mais sintomáticas. Essa é a boa notícia: mesmo na doença em estágio inicial, o câncer de ovário não é necessariamente uma doença silenciosa.

A dor abdominal é um dos cinco principais sintomas. Mas como é a dor do câncer de ovário? Isso sempre vem e vai? E quando a mulher deveria consultar um médico? Vamos discutir pormenorizadamente cada um dos principais sintomas.

Qual é a sensação da dor do câncer de ovário?

Algumas pacientes a descrevem como uma dor constante ou surda na parte inferior do abdômen. Mas muitas também relatam desconforto ou inchaço na parte superior do abdômen, embora os ovários estejam situados muito mais abaixo na pelve.

A dor do câncer de ovário vai e vem? Pode, mas a dor não precisa ser constan-

te para soar um alarme. Quando a dor persiste por mais de duas semanas e não desaparece com a medicação, isso é um grande sinal de alerta. Portanto, se a dor não melhorar sozinha após algumas semanas, é importante se consultar com um especialista.

Que outras condições os pacientes tendem a confundir com a dor do câncer de ovário?

- Sensação de gases abdominais
- Indigestão
- Doença do refluxo gastroesofágico/refluxo ácido
- Cálculos biliares
- Cólicas menstruais

Quais são os sintomas mais comuns do câncer de ovário?

Além da dor ou desconforto abdominal, existem outros quatro. Algumas pessoas usam a sigla em inglês "BEACH":

B é para inchaço

Principalmente se parecer bastante consistente e não puder ser explicado pela ingestão de alimentos que produzem gases, como fei-

jão ou brócolis. Os tumores também usam alguns dos alimentos que a mulher ingere para se nutrir, então o rosto pode ficar mais fino enquanto o abdômen fica maior.

E é para saciedade precoce

Não se consegue comer tanto quanto normalmente porque se sente saciado rapidamente, mas as roupas ainda ficam apertadas e a mulher vai ganhando peso.

A é para dor ou desconforto abdominal

Isso também pode parecer refluxo ácido, gases, cólicas menstruais ou pressão na pelve.

C é para mudanças nos hábitos intestinais ou da bexiga

A diarreia é um dos sintomas mais comumente relatados de câncer de ovário. Mas também pode ocorrer prisão de ventre ou vontade de urinar com mais frequência.

H é para fadiga aumentada

A mulher deve observar se se sente exausta mesmo depois de dormir o suficiente, especialmente se estiver cansada demais para realizar atividades diárias normais. ■



NOATAQUE

COBERTURA COMPLETA PRA QUEM
ACOMPANHA E VIVE SEU TIME DO CORAÇÃO





Acesse **noataque.com.br** e fique por dentro das principais notícias do esporte de Minas e do mundo



TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



Para acessar: aponte o celular

PREVISÃO DO TEMPO

576 CIDADES DE MINAS GERAIS EM ALERTA DE CHUVAS INTENSAS

Em oito regionais na tarde de ontem, capital registrou chuvas moderadas a extremamente fortes. Interior e BH terão pancadas no fim de semana

ANA LUIZA SOARES*

A Defesa Civil Municipal, Belo Horizonte registrou chuvas moderadas a extremamente fortes em ao menos oito regionais na tarde desta quinta-feira (18/4). Isso porque uma massa de ar frio avança pelo estado, provocando a queda da temperatura. Nesta sexta-feira (19/4), o dia deve começar com muitas nuvens e possibilidade de chuva forte, mas a tendência é de redução da intensidade ao longo do dia.

A meteorologista Anete Fernandes, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), explica que a precipitação é resultado do deslocamento de uma massa de ar frio, que se desloca pelo oceano Atlântico favorecendo o desenvolvimento e a atuação de áreas de instabilidade e ocorrência de chuva. “Esta chuva é mais previsível mesmo. Hoje, o dia começa com muitas nuvens e pode até ter chuvas intermediárias, em BH, mas a tendência é de redução da nebulosidade”.

Segundo o Inmet, além da capital mineira, outras 575 cidades de Minas Gerais estão sob alerta de risco para chuvas intensas. O volume pluviométrico, para a Defesa Civil, pode chegar a até 60 mm, às 10h de hoje, por exemplo - o que dobraria a previsão inicial do órgão. A chuva ficará entre 40 e 60 mm por hora, no fim de semana, acompanhada de ventos intensos de até 60 km/h. Há, ainda, baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

Devido às tempestades, a temperatura máxima apresentará declínio nos próximos dias. BH pode registrar a menor temperatura do ano, até o momento, amanhã (20/4). A temperatura mínima prevista é de 15°C. A capital marcou 15,4°C, no dia 08/4.



TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

APÓS CHUVA FORTE EM BH, CAPITAL E INTERIOR VÃO DE PANCADAS A NEVOEIROS NOS PRÓXIMOS DIAS

FRIO EM MINAS

O Inmet publicou um aviso de “perigo potencial” para “declínio de temperatura”. O aviso é emitido quando há possibilidade de queda brusca nos termômetros que podem variar entre 3°C e 5°C. Estão em alerta, até às 19h desda sexta (19), 192 cidades das regiões Sul, Sudoeste, Oeste, Zona da Mata e Campo das Vertentes.

COMO FICA O CLIMA

A chuva e a mudança no tempo já eram esperadas por especialistas. A tendência do outono é a primeira metade da estação com previsão de tempo mais parecido com o verão (dias quentes e úmidos e possibilidade de pancadas de chuva durante a tarde). À medida que o inverno se aproxima, as temperaturas começam a cair e a umidade do ar diminui, mas parecido com o inverno.

De acordo com Anete, as menores temperaturas do ano são observadas entre maio e agosto. “Normalmente, a primeira massa de ar frio que realmente provoca declínio de temperatura ocorre em maio. A alta pós frontal, responsável por este frio, tende a posicionar o centro sobre o oceano, posteriormente à sua atuação no Sul do Brasil. Ao se deslocar sobre o oceano, perde intensidade. Na região sudeste, as temperaturas sofrerão declínio, mas nada muito significativo”.

CONFIRA COMO FICA O TEMPO NA CAPITAL E NO INTERIOR NESTE FINAL DE SEMANA

BH:

● **Hoje (19/4):** Céu nublado a parcialmente nublado com chuva isolada. Temperatura máxima prevista de 26°C e mínima de 18°C.

● **Sábado (20/4):** Céu parcialmente nublado a claro. Temperatura máxima prevista de 27°C e mínima de 15°C.

● **Domingo (21/4):** Céu claro a parcialmente nublado. Temperatura máxima prevista de 27°C e mínima de 15°C.

MG:

● **Hoje (19/4):** Céu nublado a parcialmente nublado com chuva isolada no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Metropolitana, Rio Doce e Mucuri. Céu parcialmente nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no Noroeste e Central Mineira. Céu parcialmente nublado com possibilidade de chuva isolada no Norte e Jequitinhonha. Demais regiões, nublado a parcialmente nublado. Temperatura máxima prevista de 35°C e máxima de 9°C.

● **Sábado (20/4):** Céu parcialmente nublado com chuva isolada no Noroeste e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba. Céu parcialmente nublado na Zona da Mata, Rio Doce, Mucuri e Jequitinhonha. Demais regiões, céu parcialmente nublado a claro. Temperatura máxima prevista de 35°C e mínima de 9°C.

● **Domingo (21/4):** Céu parcialmente nublado com nevoeiro ou névoa úmida na Zona da Mata, Rio Doce, Mucuri e Jequitinhonha. Demais regiões, céu claro a parcialmente nublado. Temperatura máxima prevista de 34°C e mínima de 10°C.



EPIDEMIA

MINAS FICA DE FORA DA AMPLIAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA DENGUE

Governo recomendou que imunizantes a vencer no fim de abril sejam usados em pessoas com até 59 anos. No estado, os lotes de vacina têm validade até junho

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL. 20/03/2024

NÁTHALY ESCOBAR E MELISSA SOUZA*

Em uma nota técnica, divulgada na noite da última quarta-feira (17), o Ministério da Saúde informou que estendeu a vacinação contra a dengue para as pessoas de 4 a 59 anos, mas somente em cidades que tenham doses com vencimento próximo a 30 de abril. No entanto, Belo Horizonte e os outros municípios mineiros ficaram de fora desta lista.

Segundo a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), o estado não se enquadra na orientação porque os imunizantes das cidades têm validade até 30 de junho. "Está mantida a estratégia de vacinação para o público de 10 a 14 anos", afirmou.

"A capital recebeu cerca de 49,5 mil doses, com validade até junho de 2024. Até o momento, já foram aplicadas cerca de 47 mil doses. A vacina segue disponível nos centros de saúde e está sendo utilizada para imunizar o público entre 10 e 14 anos", informou a Prefeitura de Belo Horizonte por nota. No entanto, a capital mineira precisa de mais de 70 mil doses para concluir a vacinação da faixa etária inicial.

Consultados pela reportagem sobre o envio de novas remessas para Belo Horizonte, o Ministério da Saúde respondeu que os critérios de escolha de municípios para o recebimento da 1ª dose da vacina Qdenga são: municípios com população igual ou superior a 100 mil, maiores taxas de incidência anual média nos últimos 10 anos, predominância do sorotipo DENV-2, associado à maior incidência de casos graves da doença, e números de caso registrados a partir de julho de 2023.

"Cabe destacar que os demais municípios brasileiros receberão a vacina assim que o Ministério da Saúde tiver mais doses disponíveis", comunicou a pasta por nota.

Segundo o último boletim epidemiológico da Secretaria estadual de Saúde, divulgado no dia 15, Minas Gerais tem 1.045.321 casos prováveis de dengue, com 434.378



ESTADO GARANTE QUE VACINAÇÃO CONTRA DENGUE ESTÁ MANTIDA PARA PESSOAS ENTRE 10 E 14 ANOS

confirmações. Até o momento, há 238 óbitos confirmados pela doença e outros 692 estão em investigação.

MAIOR ABRANGÊNCIA

A decisão foi publicada nessa quarta, em nota técnica assinada pela Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização (CTAI), recomenda que a imunização contra a doença continue sendo realizada na faixa etária de 10 a 14 anos de idade, mas se o município tiver doses prestes a vencer, elas poderão ser aplicadas em pessoas da faixa etária de 6 a 16 anos de idade. A depender da disponibilidade das doses, pessoas de até 59 anos 11 meses e 29 dias de idade poderão se vacinar.

A redistribuição se trata de uma estratégia temporária para que as vacinas não sejam desperdiçadas e ficará a critério dos municípios que tiverem doses sobrando. O Mi-

nistério da Saúde garante a segunda dose para as pessoas que forem vacinadas dentro dessa recomendação.

MAIS 14 MIL DOSES EM ABRIL

Doze dos 39 municípios da Unidade Regional de Saúde de Belo Horizonte (URS-BH) receberam, na última semana, 14.130 doses da vacina contra dengue: Betim, Bonfim, Brumadinho, Crucilândia, Esmeraldas, Florestal, Igarapé, Juatuba, Mário Campos, Mateus Leme, Piedade dos Gerais, Rio Manso e São Joaquim de Bicas.

Em fevereiro, os municípios de Belo Vale, Caeté, Jaboticatubas, Nova União, Nova Lima, Moeda, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Sabará, Santa Luzia e Taquaraçu de Minas receberam, no total, 23.571 doses do imunizante.

A coordenadora da Vigilância Epidemiológica da Unidade Regional de Saúde de Belo

USO DA TECNOLOGIA

Focos do mosquito *Aedes aegypti*, vetor transmissor da dengue, zika e chikungunya, já podem ser identificados, monitorados e eliminados com o uso de drones em Minas Gerais. Os equipamentos têm poder de alcance estendido pela capacidade de atingir mesmo áreas de difícil acesso e entram em cena para complementar o trabalho dos agentes de endemias. Para isso, o Governo de Minas colocou pouco mais de R\$ 30 milhões à disposição dos municípios para contratação de empresas que prestem este tipo de serviço. "A gente está há 30, 40 anos fazendo as mesmas coisas e achando que vai eliminar a dengue do nosso estado, e não eliminamos. O projeto dos drones visa entender que não existe 'bala de prata' para isso, mas, sim, fazer diferente. Vamos fugir do comum, vamos adotar novas estratégias para termos resultados diferentes", afirmou o subsecretário de Vigilância em Saúde da Secretaria estadual de Saúde, Eduardo Campos Prosdociimi.

Horizonte, Talita Chamone, ressalta a importância da vacinação contra a dengue a longo prazo. "É uma ação complementar ao controle da doença". Chamone enfatiza a necessidade da manutenção de ações de controle do mosquito transmissor. "As ações de controle, como a eliminação de focos de água parada, continuam sendo de suma importância para redução de casos e mortes de dengue, que devem permanecer mesmo com a vacinação". ■

*Estagiárias sob supervisão do subeditor Gabriel Felice

RADARES SEM AFERIÇÃO

Levantamento do **EM** junto ao Inmetro mostra que mais de 60% dos equipamentos em operação em seis estradas da Grande BH estão com inspeção vencida e podem ter autuações anuladas



LEANDRO COURI/EM/DA PRESS

RADAR EM TRECHO AINDA SOB CONCESSÃO DA VIA 040: TODOS OS 31 APARELHOS INSTALADOS NA BR-040, DESDE CONTAGEM ATÉ NOVA LIMA, PASSANDO POR BH, ESTÃO COM PRAZO DE AFERIÇÃO VENCIDO

FALTA FISCALIZAÇÃO SOBRE OS FISCAIS DE VELOCIDADE

SÍLVIA PIRES

Quase dois terços dos radares instalados em rodovias em Belo Horizonte e Região Metropolitana podem estar emitindo autuações com erros e sujeitas a anulação. De 67 medidores de velocidade espalhados por seis estradas na Grande BH, 42 estão com certificado de validade vencido no sistema do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), conforme levantamento feito pelo Estado de Minas. Mais da metade está concentrada na BR-040, cujo trecho entre Belo Horizonte e Juiz de Fora foi arrematado em leilão na quinta-feira (11/4) da última semana.

A renovação do certificado dos radares deve ser feita a cada 12 meses, e é uma garantia de que os flagrantes de excesso de velocidade registrados pelos aparelhos são precisos e confiáveis. Cada radar recebe um selo do Inmetro com a data da última aferição, o que valida a medição feita por ele. Se o equipamento não tiver passado pela inspeção obrigatória do Inmetro, existe a possibilidade de estar aplicando autuações injustamente, por estar desregulado.

“Todos esses equipamentos de medição

precisam de alguém habilitado para atestar suas condições, se estão funcionando conforme foi previsto. É importante que essa regulamentação esteja em dia, porque ela gera consequências”, aponta o engenheiro civil e consultor em transporte e trânsito Silvestre de Andrade.

Se o motorista receber uma autuação baseada em registro de radar e achar que ela, de alguma forma, não corresponde à realidade, pode verificar a situação da aferição do radar. Os dados podem ser consultados abertamente no Portal de Serviços do Inmetro nos estados (PSIE).

MOTORISTAS PODEM QUESTIONAR AUTUAÇÃO

Condutores que forem autuados em trechos onde os radares não tem o certificado de verificação, ou cuja validade esteja vencida, têm um argumento para requerer a anulação da penalidade. Em nota enviada ao Estado de Minas, o Inmetro confirmou que essas autuações são passíveis de anulação após análise pelo órgão competente ou por via judicial.

A consulta aos arquivos do instituto, no entanto, pode representar dificuldades. Durante a apuração desta reportagem, foi pos-

sível identificar diferentes formas de nomear a mesma rodovia, com e sem hífen, com e sem espaçamento, o que interfere nos resultados da busca.

Questionado pelo Estado de Minas, o Inmetro ressaltou que a pesquisa deve ser feita sempre usando o número do Inmetro referente ao medidor de velocidade, o qual consta no auto de infração de trânsito, emitido pelo órgão competente.

Adicionalmente, destacou que pesquisas por endereço não são recomendadas, devido às possíveis discrepâncias no cadastramento do endereço de instalação do instrumento, salientando que o Instituto não tem controle sobre os dados fornecidos pelos responsáveis pelo equipamento.

BR-040 É CAMPEÃ DE IRREGULARIDADES

Em fase de transição de concessionárias, entre BH e Juiz de Fora, a BR-040 tem gargalos históricos de trânsito que se somam à problemática dos radares sem aferição. Todos os 31 aparelhos instalados no trecho entre Contagem e Nova Lima, passando por BH, estão irregulares, tanto no sentido Norte (saída para Brasília) quanto no Sul (acesso ao Rio de Janeiro), conforme apurou o Estado de Minas—

uma situação preocupante em uma rodovia cujas estatísticas de acidentes revelam a condição de uma das mais mortais do país.

Dois desses equipamentos no Anel Rodoviário de Belo Horizonte, nos km 530,3, altura do Bairro Água Branca, e km 537,5, no Barreiro, nem sequer têm registro no portal do Inmetro. Outro, no km 539,2, também na altura do Barreiro, está com a validade de aferição vencida desde 2022, antes mesmo do fim do contrato de privatização da rodovia com a Via 040, ainda responsável pelo trecho. A EPR, vencedora do leilão da última quinta (11/4), deve assinar o novo contrato de concessão até 9 de julho, segundo a Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT).

Em Contagem, são sete equipamentos sem a inspeção anual obrigatória do Inmetro. Um deles, inclusive, nem consta no sistema do órgão regulador. Em Nova Lima, o cenário se repete. A aferição dos equipamentos foi expirando um após outro, no período de 2021 a 2023.

A falta de verificação dos radares da BR-040 não se restringe à Grande BH. Em Juiz de Fora, na Zona da Mata Mineira, sete aparelhos não estão regularizados para fazer a fiscalização. Enquanto isso, o pedágio – R\$ 6,30 para veículo de dois eixos (carros, caminhonetes, furgões) em cada uma das 11 praças – segue sendo creditado à concessionária.

A equipe do Estado de Minas solicitou à Via 040 um posicionamento sobre a situação dos radares na rodovia sob sua responsabilidade. Porém, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

A situação da rodovia no sentido Rio de Janeiro é motivo de preocupação constante mesmo para quem percorre o trecho em viagens esporádicas, e alvo de protestos pela grande quantidade de acidentes e a intensa circulação de caminhões. “Isso (os radares sem aferição do Inmetro) nem é de surpreender. A Via 040 abandonou a gestão da rodovia há anos, o estado da via é pior do que muitas estradas públicas”, critica o consultor em transporte e trânsito Silvestre de Andrade.



RADAR É CAPÍTULO DE NOVELA SEM FIM

Sob gestão da Via 040 há quase uma década, a administração da BR-040 será devolvida com apenas 78 quilômetros dos 557,2 de pistas duplicadas previstas em contrato – 9,1% da extensão total –, e um saldo de mortes que a coloca à frente da “rodovia da morte”, a BR-381. O trecho duplicado em Minas (12 quilômetros) equivale à extensão de uma avenida de Belo Horizonte: a Cristiano Machado.

Em 2017, apenas três anos depois de ter conseguido a concessão da estrada, a Via 040 alegou inviabilidade financeira para a manutenção das pistas e realização das obras previstas no edital de privatização. A empresa solicitou a devolução da estrada e que fosse feita nova licitação.

Uma lei que permitia a relicitação foi regulamentada em 2019. Ficou definido que a Via 040 devolveria a administração ao governo federal em agosto do ano passado, com a BR-040 voltando a ser responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

No entanto, o Ministério Público Federal acionou a Justiça para que a concessionária permanecesse responsável pela administração do trecho e sua manutenção até que nova concessionária assumisse a missão. Nesta quinta-feira, está previsto leilão de concessão de parte do segmento devolvido pela Via 040, com a expectativa do encerramento de uma parte dessa novela.

FISCALIZAÇÃO IRREGULAR EM OUTRAS ESTRADAS

Além dos 31 radares irregulares na BR-040, o Estado de Minas encontrou outros 11 espalhados em cinco estradas que cortam a Região Metropolitana de Belo Horizonte. A temida “rodovia da morte” tem oito medidores de velocidade nos limites da capital mineira e cinco entre Sabará e Santa Luzia, na Grande BH. Dos aparelhos que estão regulares, a maioria em operação no trecho, administrado pelo Dnit, precisa renovar a aferição do Inmetro no segundo semestre.

Já na saída para São Paulo, a reportagem não identificou a relação de radares de trânsito. A equipe do EM procurou a Arteris Fernando Dias, concessionária responsável pela gestão do trecho, para ter acesso à lista, mas não obteve retorno.

Em consulta ao portal do Inmetro, aparecem apenas dois resultados em Betim, sendo um com registro de reprovação, no Km 493,290, e outro no Km 483,700 com certificado vencido em julho do ano passado.

ESTADUAIS TAMBÉM SEM CERTIFICAÇÃO

O problema da falta de aferição anual se repete em radares instalados em estradas estaduais, como a MG-010, principal via de acesso ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, na Grande BH, e a MGC-262, que liga BH a Caeté.

Com 318,1 quilômetros de extensão até o município de Rio Vermelho, na Região Central do estado, a MG-010 tem 12 radares na Grande BH. Em Belo Horizonte e Lagoa Santa, dois foram aferidos neste ano.

Os problemas começam Vespasiano, onde três dos cinco equipamentos não passaram pela renovação de certificado do Inmetro. Em Jaboticatubas, o estado tem cinco aparelhos na lista para inspeção até o segundo semestre deste ano.

Já na MGC-262, os dois radares nos limites de BH estão vencidos, e dois dos cinco insta-



VIGILÂNCIA FORA DAS NORMAS

Confira a situação dos equipamentos de controle de velocidade instalados na Região Metropolitana de BH, quanto à aferição do Inmetro

BR-040	BR-381	MGC-262
31 radares na Grande BH	14 radares na Grande BH	7 radares
Nenhum deles passou pela inspeção anual obrigatória do Inmetro	2 sem inspeção anual obrigatória do Inmetro	4 não fizeram a inspeção anual obrigatória do Inmetro
■ BELO HORIZONTE	■ BELO HORIZONTE	■ BELO HORIZONTE
km 530,3 (sem registro no Inmetro)	km 464,616 (válido até 08/2024)	km 311,2 (vencido em 01/2024)
km 531,22 (vencido em 11/2023)	Km 462,851 (válido até 08/2024)	Km 311,3 (vencido em 01/2024)
km 531,8 (vencido em 11/2023)	Km 460,650 (válido até 07/2024)	
km 532,6 (vencido em 7/2023)	Km 454,930 (válido até 07/2024)	■ SABARÁ
km 534 (vencido em 11/2023)	Km 452,650 (válido até 10/2024)	km302,50 km (válido até 08/2024)
km 534,25 (vencido em 2/2023)	Km 452,250 (válido até 12/2024)	Km 305,00 (válido até 08/2024)
km 535,17 (vencido em 8/2023)	Km 452,200 (válido até 07/2024)	Km 306 (vencido em 12/2023)
km 535,9 (vencido em 11/2023)	Km 456,370 (válido até 07/2024)	Km 307,90 (válido até 12/2024)
km 536,033 (vencido em 8/2023)		Km 308 (vencido em 12/2023)
km 537,229 (vencido em 6/2023)	■ SABARÁ	
km 537,5 (sem registro no Inmetro)	km 453,35 (válido até 2025)	
km 538,2 (vencido em 7/2023)	Km 439,8 (válido até 9/2024)	
km 538,254 (vencido em 3/2023)		■ MG-010
km 539 (vencido em 11/2023)	■ SANTA LUZIA	12 radares
km 539,2 (vencido em 2022)	km 448,670 (válido até 6/2024)	3 não fizeram a inspeção anual obrigatória do Inmetro
km 539,733 (vencido em 3/2023)	Km 435,900 (válido até 10/2024)	■ BELO HORIZONTE
km 540,5 (vencido em 2/2024)		Km 14,3 (válido até 02/2025)
km 541,374 (vencido em 11/06/2023)	■ BETIM	■ LAGOA SANTA
km 542,197 (vencido em 9/2023)	km 493,290 (reprovado)	Km 30,00 (válido até 02/2025)
km 543,2 (vencido em 3/2023)	km 483,700 (vencido em 07/2023)	■ VESPASIANO
km 543,505 (vencido em 11/2023)		Km 17,5 (válido até 5/2024)
■ CONTAGEM	BR-356	Km 19 (vencido em 02/2024)
km 523,2 (vencido em 3/2023)	3 radares	Km 21,6 (válido 11/2024)
km 524,653 (sem registro no Inmetro)	2 não fizeram a inspeção anual obrigatória do Inmetro	Km 22,6 (vencido em 02/2024)
km 524,712 (vencido em 11/2023)	■ BELO HORIZONTE	Km 26,9 (vencido em 02/2024)
km 525,9 (vencido em 2/2024)	km 3,10 (válido até 2025)	
km 527,2 (vencido em 2/2024)	Km 3,7 km (vencido em 02/2024)	■ JABOTICATUBAS
km 529,1 (vencido em 8/2023)	Km 5,2 (vencido 01/2024)	Km 48,00 (válido até 07/2024)
km 529,667 (vencido em 8/2023)		Km 45 (válido até 05/2024)
■ NOVA LIMA		Km 52,60 (válido até 05/2024)
km 546,7 (vencido em 9/2023)		Km 62,90 (válido até 07/2024)
km 571,206 (vencido em 2022)		Km 91,2 (válido até 07/2024)
km 548,7 (vencido em 2021)		

lados em Sabará também dependem de aferição. Ainda sob responsabilidade do governo de Minas, a BR-356, que liga BH a Ouro Preto, tem dois dos três radares instalados no trecho de BH com validade vencida desde o início do ano.

Procurado pela reportagem, o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) afirmou que o sistema de processamento dos radares do estado é configurado para bloquear qualquer atuação em que o equipamento esteja com a data de aferição vencida. “Ou seja, não ocorrerão emissões de multas nessas condições. A nova aferição só será realizada após atualização tecnológica dos equipamentos, conforme Portaria do Inmetro”, informou, em nota.

FAITA DE INSPEÇÕES TEM IMPACTO NA SEGURANÇA

Radares fixos precisam de estudo técnico antes de serem instalados, e devem ser uma ferramenta usada em locais onde há problemas de segurança. Se não estão funcionando corretamente, há risco potencializado de acidentes, já que motoristas podem se sentir menos inclinados a obedecer aos limites de velocidade, alertam especialistas.

“Isso é um problema sério, grave. O maior impacto é na questão da segurança. Os motoristas podem se tornar complacentes com as leis de trânsito, sabendo que os radares não estão funcionando adequadamente”, afirma o consultor Silvestre de Andrade.

O especialista ressalta os medidores de velocidade como uma das principais formas de aumentar a segurança nas estradas. “Os radares são fundamentais, porque representam uma forma de fiscalização 24 horas por dia, sete dias por semana. São como um fiscal de trânsito que permanece no local, não tem como burlar. E isso inibe velocidades maiores e cria um ambiente de maior segurança”, disse.

Radares sem aferição representam também impacto financeiro para o poder público. Multas de trânsito, quando bem aplicadas, são uma fonte de receita para financiar iniciativas relacionadas à segurança viária e à melhoria das estradas. “A falta de fiscalização adequada pode resultar na perda desses recursos”, diz Silvestre. ■

DIA DOS
POVOS
INDÍGENAS

ALEXANDRE GUZANSHE/EM /D.A. PRESS. 20/09/2023



EM SÃO JOÃO DAS MISSÕES, NO NORTE DE MINAS, VIVEM OS XAKRIABÁS, LIGADOS POR MAIS DE 50 ALDEIAS

Minas Gerais registrou crescimento de 18% de indígenas na última década, mas é o terceiro estado com menor proporção dessa população

LUTA PARA MANTER
VIVA A ANCESTRALIDADE

MARIANA COSTA E SÍLVIA PIRES

“Antes de o Brasil ser invadido, nós já existíamos aqui e vivíamos muito bem. Hoje, nós precisamos resistir para existir.” A declaração da artista plástica Daru Tikuna reflete a história e luta dos indígenas, de diferentes origens, para preservar sua ancestralidade e identidade para as gerações futuras. Com 19 etnias indígenas, as comunidades de povos originários em Minas Gerais se revelam guardiãs de tradições milenares e agentes dinâmicos de transformação e resiliência. No Dia dos Povos Indígenas, o Estado de Minas traz relatos de superação e desafios desses brasileiros.

Atualmente, Minas Gerais tem 36.699 indígenas entre seus habitantes, o que significa um aumento de 18% em relação ao levantamento de 2010, quando eram 31.112. É, no entanto, o terceiro estado com menor proporção de indígenas na população, com cerca de 0,18%, ficando à frente apenas de São Paulo (0,12%) e Rio de Janeiro (0,11%). Ainda assim, Minas tem 19 etnias que habitam o estado, conforme levantamento do Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva (Cedefes).

Entre as etnias que vivem na capital e na Grande BH estão os Pataxó e os Pataxó Ha-hã-hã, da Aldeia Naô Xohã, em São Joaquim de Bicas; os Xukuru Kariri, da Aldeia Arapoã Kakyá e os Kamakã Mongoió, da Aldeia Kamakã Mongoió, ambas em Brumadinho. Já em outras regiões do estado vivem os Krenak, na Região do Rio Doce; os Aranã, do Vale do Jequitinhonha; os Xacriabá, no Norte de Minas; entre outros.

Já em Minas, as etnias presentes no estado pertencem aos troncos linguísticos Macro-Jê e Tupi-Guarani (Guarani). Em Belo Horizonte, vi-

36.699

INDÍGENAS VIVEM
EM MINAS GERAIS

vem ainda famílias de grupos étnicos de outras regiões do Brasil e até de outros países, como os Warao, da Venezuela, e Quechua, do Peru. A presença de indígenas nas ocupações recentes dos movimentos de Luta por Moradia é muito grande, principalmente das etnias Aranã, Pataxó e Pataxó Ha-hã-hã, segundo o Cedefes.

PROTEÇÃO

O coordenador regional da Fundação Nacional dos Povos Indígenas no Espírito Santo e Minas Gerais (Funai CR MG/ES), Douglas Krenak, explica que a principal atuação do órgão, junto aos povos indígenas de Minas e Espírito Santo, consiste na proteção dos direitos desses povos, além da regularização, proteção e apoio na preservação de seus territórios. Segundo dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existem mais de um milhão de indígenas no país, com mais de 305 povos, falando mais de 274 línguas.

Segundo Krenak, a Funai MG-ES atua em uma frente de relação interinstitucional com outros órgãos, principalmente voltados à educação, para reforçar o caráter diverso dos povos

indígenas. “A gente tem um país multicultural e pluriétnico. São mais de um milhão de pessoas se declarando indígenas, temos mais de 300 etnias falando mais de 220 línguas diferentes. Existem vários povos indígenas e não o povo indígena”, afirma.

Ele aponta a importância de se destacar essa diversidade. “Hoje há uma luta muito grande dos povos indígenas, do Brasil como um todo, de trabalhar junto ao estado brasileiro essa riqueza cultural. O que a gente vê são iniciativas, projetos, programas que tentam padronizar tudo isso. E isso é muito ruim. O povo indígena que vive aqui no estado de Minas não tem a mesma cultura, o mesmo olhar e o mesmo relacionamento com o meio ambiente que os povos indígenas na Amazônia, por exemplo”.

Krenak descreve os desafios enfrentados pelos diferentes povos indígenas. “É muito difícil para os povos indígenas, por exemplo, que estão aqui na região da Mata Atlântica, cito meu povo Krenak e o povo Pataxó, que em menos de 100 anos teve toda a sua biodiversidade destruída, violentada. Temos povos indígenas aqui, com suas línguas, sua tradição, mas sem uma floresta para poder implementar todo esse conhecimento que foi passado de geração em geração”.

Segundo ele, muitos desses conhecimentos ficam apenas na oralidade e não são colocados em prática, como antigamente. “Hoje em dia, não se caça mais como antes. Não se pesca mais como antigamente, mas ainda é passada toda essa tradição pela oralidade. O que esses povos têm feito, ao longo de 50 anos pra cá, nessas regiões de biomas devastados, a exemplo da Mata Atlântica, é dialogar com o estado brasileiro programas e projetos de restauração de toda essa mata, de toda essa biodiversidade.”

“É muito difícil para os povos indígenas, por exemplo, que estão aqui na região da Mata Atlântica, cito meu povo Krenak e o povo Pataxó, que em menos de 100 anos teve toda a sua biodiversidade destruída, violentada”

●●●●

DOUGLAS
KRENAKCoordenador regional da
Fundação Nacional dos Povos Indígenas
no Espírito Santo e
Minas Gerais

CONHECIMENTO PRESERVADO

O povo indígena conhecido hoje como Krenak, habitante das margens do Rio Doce, no município de Resplendor, Região Leste de Minas, se formou ao longo de um processo histórico marcado pelo caráter violento da expansão econômica sobre aquela região. A densa Mata Atlântica era refúgio de diversos grupos de “boto-cudos”, que se abrigaram até meados do século 20 no local, resistindo à colonização em outras zonas já conquistadas pelos brancos, segundo o Cedefes.

“Nosso povo ainda tem muito conhecimento tradicional que é mantido até hoje. A produção de artesanatos, de medicamentos naturais, o manuseio de ervas tradicionais para o consumo de chás, para rituais sagrados, rituais de passagem. Então, o povo ainda mantém essas tradições de rituais de passagem, de ritual fúnebre. Mesmo com todo esse crescimento do entorno ao território, com toda essa violação que a gente tem no nosso contexto, o povo ainda consegue manter com muita dificuldade todo esse conhecimento”, relata Krenak.

DO AMAZONAS PARA BH

A artista plástica Daru Tikuna é representante do povo de Tikuna, originário da região do Rio Solimões, estado do Amazonas. Ela também trabalha para manter a cultura e tradições de seu povo. Desde 2002 vive na capital mineira e faz parte do Conselho Estadual de Política Cultural do Estado de Minas Gerais, da Coordenação do Grupo de Trabalho de Salvaguarda da Cultura Indígena de Minas Gerais, além de ser mestre dos Saberes Tradicionais no Projeto Jardins Sagrados.

Daru explica que o povo Tikuna não existe aqui no estado. “Tem em outros estados como Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. São filhos de lideranças que vão estudar nas universidades fora do estado”. Eles estão concentrados no Amazonas e são divididos em três fronteiras: Peru, Colômbia e Brasil. “Então existem tikunas brasileiros, peruanos e colombianos”.

“Hoje, somos 5% da população e mantemos a floresta, o bioma de pé. O ser humano se tornou ganancioso, não tem respeito pela floresta. Nós preservamos a floresta para todos, não só para os indígenas”

●●●●
DARU TIKUNA
Artista plástica

A artista plástica conta que se divide entre os dois estados, mas faz dois anos que não volta para sua terra natal. “Assumi alguns compromissos aqui para promover a cultura, dentro do estado, através desses órgãos. Mas não podemos ficar muito tempo longe do nosso território. É muito importante estar lá, se recuperar, dar prosseguimento à cultura, tradição. Minha família toda está lá. Aqui tenho um irmão, que veio há uns quatro anos”.

Ela acredita que a ancestralidade é importante para preservar o saber e o conhecimento de seu povo. “Para que ele não se perca no tempo. Através disso, vamos repassando esses saberes de geração em geração”.

A artista plástica destaca ainda a importância de se preservar a língua dos Tikuna. “É uma das riquezas que temos. Nossa língua não tem ‘troncos nem raízes’, é considerada uma língua única e isolada. A transmissão de conhecimento é feita de forma escrita e oral. Inclusive meu pai era um dos guardiões da nossa língua e, atualmente, também acabei me tornando a guardiã e tradutora da nossa língua para outras línguas”.

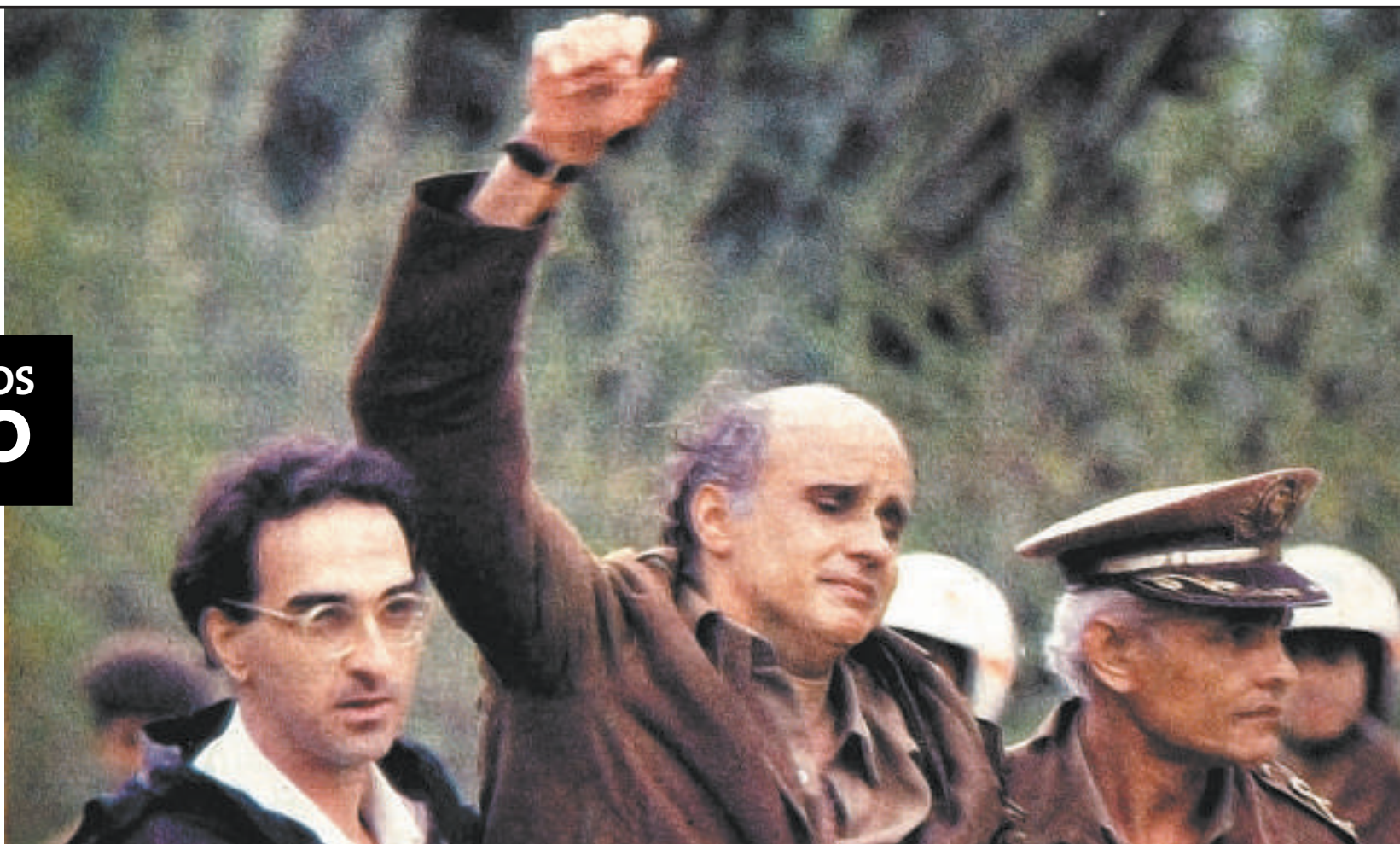
Ela diz que toda a tradição e conhecimento precisam ser mantidos. “O saber das ervas medicinais, a Festa da Moça Nova, quando ela tem a primeira menstruação. Toda vez que posso, levo as meninas para fazer o ritual. A gente não pode se perder no tempo”.

Entre os desafios enfrentados, Daru cita o racismo. “Nossa cultura é diferente das pessoas não indígenas. Quando elas se deparam com alguém diferente delas, não querem aceitar. Só que, ao mesmo tempo, elas se perdem também, são seres humanos que dependem do conhecimento da população indígena. Hoje somos 5% da população e mantemos a floresta, o bioma de pé. O ser humano se tornou ganancioso, não tem respeito pela floresta. Nós preservamos a floresta para todos, não só para os indígenas”.

Quando questionada como é ser indígena nos dias de hoje é enfática. “É ser vida porque a gente preserva e valoriza a saúde, a humanidade, o ar. E, para que isso reverbera no futuro, é muito importante nos ajudar e dar voz às lideranças e representantes que estão espalhados em vários lugares. Fazer com que essa luta aconteça, independente do lugar, pode ser na cidade ou na mata”. ■

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



ANOS
90

NOS ANOS DE 1990, EDGAR SOARES FICOU REFÉM POR 12 DIAS APÓS TROCAR DE LUGAR COM A CAPITÃ LUCIENE ALBUQUERQUE, SUA ESPOSA, GRÁVIDA À OCASIÃO

MORRE CORONEL EDGAR, REFÉM DE REBELIÃO HISTÓRICA

IVAN DRUMMOND

O militar,
que ficou na
mira de
criminosos da
Penitenciária
de Contagem,
em 1990, foi
vítima de
insuficiência
coronária e
pulmonar

O coronel Edgar Soares, que foi refém de fugitivos de uma rebelião da Penitenciária de Contagem em 1990, morreu no final da manhã de ontem (18/4), em Belo Horizonte. Vítima de insuficiência coronária e pulmonar, ele tinha 80 anos e estava internado há duas semanas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Luxemburgo, na Região Centro-Sul da capital mineira. Soares, que também foi fundador da Academia de Letras da PMMG, deixa quatro filhos.

O Coronel Edgar foi um dos principais personagens de uma perseguição a foragidos em Minas Gerais que durou 12 dias em agosto de 1990. No período, cinco presos se rebelaram na Penitenciária de Contagem, na Grande BH, e fizeram nove reféns, entre eles a capitã Luciene Albuquerque, mulher de Soares, grávida na época.

Em um ato heroico, o coronel da PMMG se ofereceu para ser trocado de lugar com a mulher e acabou ficando refém por 12 dias, sob a mira de um revólver, que esteve, o tempo todo, apontado para a sua cabeça.

O coronel Amauri Meirelles, hoje na reserva, conta que a situação foi inédita. "Nunca a PM tinha enfrentado tal situação - um sequestro e, ainda por cima, com um coronel como refém", conta ele, que chefiou a operação que perseguiu os rebeldes por Minas Gerais.

Segundo Meirelles, a PM não estava preparada para enfrentar um sequestro, ainda mais com um membro interno da corpora-

TENSÃO ABSOLUTA

Em um ato honroso, o coronel da PMMG se ofereceu para ser trocado de lugar com a capitã Luciene Albuquerque, sua esposa, que estava grávida à época. Com isso, acabou ficando refém por 12 dias, sob a mira de um revólver, que esteve, o tempo todo, apontado para a sua cabeça.

ção como refém. "Estávamos pisando em ovos. O lema sempre foi preservar a vida do refém. Depois desse episódio, a PM fez um estudo do caso. Foram analisados todos os erros e acertos. Analisados os recursos que faltaram. Hoje esse estudo está completo e é a referência caso aconteça qualquer caso semelhante", diz Meirelles.

RELEMBRE O CASO

A rebelião começou por volta de 10h30 do dia 24 de agosto de 1990, quando o monitor Gilson Rafael Alves de Oliveira, e dois colegas, serviam o almoço, no Pavilhão 2. O grupo de prisioneiros liderados por Sebastião Pereira, o Tiãozinho, iniciou a revolta. Os cinco detentos levaram três funcionários da Fundação


Getúlio Vargas e dois monitores do presídio para o pavilhão 6, onde renderam a capitã Luciene, os tenentes Alexandre Lucas e Maurício Chaves Rodrigues e o sargento Luiz Gonzaga. Os presos justificaram a revolta acusando a direção da penitenciária, que era comandada pelo major Marcelo Alves Assis de Toledo, de cometer torturas e espancamento dos presos.

Os rebeldes exigiram um carro forte de uma empresa mineira, o que lhes foi entregue. A essa altura, o Coronel Edgar já estava em poder do grupo, que seguiu pela BR-381 no sentido Sul de Minas. Um comboio de 60 veículos, das polícias Militar e Civil, foi atrás dos fugitivos, em perseguição. A operação foi comandada pelo Coronel Amauri Meirelles e pelo delegado Nilton Ribeiro. Com contou o Coronel Edgar, o plano dos rebeldes era aproveitar a escuridão para despistar a polícia.

Em Juiz de Fora, na Zona da Mata, os fugitivos exigiram um veículo Santana Quantum, que é cedido pela PM, colocam Edgar no carro e liberam o tenente Alexandre e o sargento Luiz. O outro tenente, Maurício, tinha sido assassinado pelos presos. "Mataram o tenente do meu lado. E seguimos viagem com ele morto", contou o coronel.

Os fugitivos ainda invadiram uma casa em Juiz de Fora, com o coronel como refém, e por lá ficaram por vários dias. No nono dia, a PM tenta invadir a residência. Tem início a Operação Salvamento, com atiradores de elite a postos. Acontece uma troca de tiros. Dois fugitivos ficam feridos e se rendem.


No 12º dia, o restante do rebelado se entrega, com o Coronel Edgar a salvo. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 90002/2024 – UASG 200036
Nº Processo: 20.02.0300.0000435/2024-63. Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço continuado de manutenção preventiva e corretiva, sem dedicação exclusiva de mão de obra, de equipamentos de climatização e ventilação, com fornecimento de todos os insumos, materiais de consumo, peças e acessórios, bem como elaboração do Plano de Manutenção, Operação e Controle – PMOC. Total de Itens Licitados: 35. Edital: 19/04/2024 das 08h00 às 17h59 nos sites <https://www.gov.br/compras/pt-br/> e <https://mpt.mp.br/MPTransparencia/pages/portal/informacoesDetalhadas.xhtml>.
Belo Horizonte/MG, 17 de abril de 2024
Gonçalo Ribeiro de Oliveira Junior – Pregoeiro PRT3



INSTITUTO FEDERAL
Triângulo Mineiro

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 90014/2024
Nº. Processo: 23202.000968/2024-41
OBJETO: Contratação de serviços de empresa especializada para FORNECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES PRONTAS (MARMITEX), para a comunidade acadêmica do IFTM Campus Ituiutaba.
TIPO DE LICITAÇÃO: Menor Preço
LOCAL, DATA E HORÁRIO DA SESSÃO: Através do sistema [compras.gov](https://www.gov.br/compras/pt-br/), no dia 03/05/2024 às 09 hs, Horário de Brasília.
MAIORES INFORMAÇÕES: As regras para participação, as exigências e demais informações podem ser consultadas no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/>, no e-mail: licitacao.itb@iftm.edu.br ou consultando o processo através deste link: <https://iftm.edu.br/pesquisa-publica?nup=23202.000968/2024-41&hash=McsywljM1EzNSCRJ9595121AqN>

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA ESPERANÇA/MG. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2024. Aviso de Licitação. Pregão Eletrônico nº 10/2024. Tipo: Menor Preço Global. Edital Retificado. Objeto: Contratação de Empresa especializada para prestação de serviços de plantão médico e todo setor administrativo no PAM – Pronto Atendimento Municipal, segundo critérios e condições estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I do Edital. Data entrega das propostas: Até 07/05/2024 às 09h00min na Plataforma da AMMLicita. O Edital e anexos Retificados poderão ser obtidos no site da Prefeitura Municipal: www.boaesperanca.mg.gov.br/licitacoes ou na Plataforma de Licitações: www.ammlcita.gov.br. Informações: (35) 3851-0314.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 281/2023 – PE 086/2023. CONVOCAÇÃO APRESENTAÇÃO DAS AMOSTRAS. A íntegra da publicação encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e <http://www.licitacoes-e.com.br>. Maria Aparecida de Araújo Aquino Ananias. Pregoeira Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOUVEIA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2024
Torna público o Pregão Eletrônico nº 003/2024. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de janelas e portas em vidro temperado. Abertura: 02/05/2024 às 09h00min. Mais informações pelo Tel.: (38) 3543-1225; e-mail: licitacaopmg2017@gmail.com ou no pelo site: www.gouveia.mg.gov.br.

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau completo ou Superior em Curso;
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel.

OFERECEMOS:

- Salário Fixo;
- Convênio Médico;
- Vale Refeição;
- Vale Transporte.

Os interessados deverão enviar seu currículo para:

rh.dabr@gmail.com ASSUNTO: PCD

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DA SERRA
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 011/2024
Licitação Dispensa Eletrônica nº 011/2024, Processo Nº 067/2024, do tipo Menor Preço, para Aquisição de Mataburro para Instalação em Estradas Vicinais e Adjacentes no Município. Abertura dia 24/04/2024 às 08h00min. Acesso ao Edital: <https://licitanet.com.br/processos.html> e Portal do Município <http://www.santarosadaserra.mg.gov.br/publicacoes>;
Luiz Cláudio Ferreira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DA SERRA
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 012/2024
Licitação Dispensa Eletrônica nº 012/2024, Processo nº 069/2024, do tipo Menor Preço, para Contratação de Pessoa Jurídica para Prestação de Serviços Elétricos na Elaboração de Projeto para Aquisição e Instalação de Gerador de Energia na Unidade Mista de Saúde Dr. Hélio Martins de Oliveira e Sala de Imunização do PSF. Abertura dia 25/04/2024 às 08h00min. Acesso ao Edital: <https://licitanet.com.br/processos.html> e Portal do Município <http://www.santarosadaserra.mg.gov.br/publicacoes>;
Luiz Cláudio Ferreira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DA SERRA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2024
Aviso de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 010/2024, Processo nº 068/2024, do tipo Menor Preço Por Item, na forma de Registro de Preços para Aquisição de Equipamento de Proteção Individual (EPI). Abertura dia 06/05/2024 às 09h00min. Acesso ao Edital: <https://licitanet.com.br/processos.html> e Portal do Município <http://www.santarosadaserra.mg.gov.br/publicacoes>;
Luiz Cláudio Ferreira
Pregoeiro

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 12/2024 – O Município de Patos de Minas/MG, por intermédio da Secretaria Municipal de Administração, comunica aos possíveis interessados que está procedendo CHAMAMENTO PÚBLICO, para fins de credenciamento e contratação de pessoas jurídicas, autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, prestadoras de serviços de natureza financeira, para arrecadação de receitas diversas do Município de Patos de Minas. Os DOCUMENTOS deverão ser protocolados por meio do sistema Aprova Digital (Compras e Licitações), através do link: <https://patosdeminas.prefeiturasmg.gov.br/home>, e entregues durante a vigência deste Credenciamento. O edital completo encontra-se no site do Município no link: <https://transparencia.patosdeminas.mg.gov.br/#licitacoes>. Maiores informações sobre o Chamamento Público nº 12/2024, poderão ser obtidas através dos telefones 3822-9642/9607 ou junto à Seção de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Patos de Minas, situada à Rua Dr. José Olympio de Melo, 151, 2º andar – Eldorado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COCAIS
REABERTURA do Processo Licitatório nº 154/2023, Pregão Eletrônico nº 062/2023. Objeto: Contratação de serviços continuados de fornecimento de solução integrada de controle de gestão de frequência dos servidores públicos do Município de Barão de Cocais/MG. Data limite de envio das propostas: 07/05/2024 às 09h00min. Data de início da disputa: 07/05/2024 às 09h30min. Referência de tempo: Horário de Brasília. O edital e seus anexos estarão disponíveis na íntegra no site <https://licitar.digital/> - Licitação ID 27691, no Portal do Município: www.baraodecocais.mg.gov.br - Licitações - PE 62/2023 e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Gislaíne Sílvia Fonseca Salles - Secretária Municipal de Planejamento e Administração. Barão de Cocais, 18 de abril de 2024.

PARA ANUNCIAR,

ESTADO DE MINAS

LIGUE: (31) 3228-2000

PUBLICANDO SEU BALANÇO NO ESTADO DE MINAS, OS RESULTADOS SÃO VEICULADOS NO JORNAL DE MAIOR CREDIBILIDADE DO ESTADO

Entre em contato, faça uma cotação e divulgue seus números no Estado de Minas.
(31) 3263-5065 | (31) 99615-5442 | (31) 99383-6444 | (31) 98896-4097
gecom3@dmg.com.br

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTR. 040/24 - P.L. 146/23 - P.E. 037/23. PARTES: PMV e a DISTRIB. IRMÃOS SANTANA LTDA - EPP. OBJETO: Contrato de S.R. da Ata de R.P. 159/2023, visando a aquisição de material de expediente (Papéis A4), atendendo a diversas Secretarias do Município. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 401.959,80. FDO: 140, 211, 245, 268, 284, 357, 373, 392.

EXTR. DO CONTR. 041/24 - P.L. 019/23 - P.P. 015/23. PARTES: PMV e a COMERCIAL CONFINS VAREJO E DISTRIB. LTDA. OBJETO: Contrato de S.R. da Ata de R.P. 098/2023, visando a aquisição de leite integral, em atendimento à SMMA e à SMS. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 252.794,88. FDO: 357, 373, 464, 583.

EXTR. DO CONTR. 042/24 - P.L. 102/23 - P.P. 016/23. PARTES: PMV e a DISTRIB. FRANCINO LTDA. OBJETO: Contrato de S.R. da Ata de R.P. 099/2023, visando a aquisição de saco de papel 26cm x 12cm x 06cm Kraft branco, em atendimento à SMMA. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 9.102,00. FDO: 583.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARATINGA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024
O Município de Igaratinga/MG torna pública a abertura do Processo Licitatório nº 30/2024, Pregão Eletrônico nº 07/2024 e Registro de Preço nº 06/2024. Objeto: Registro de Preço para eventual e futura aquisição de eletrodomésticos e ventilador para atender às necessidades das secretarias municipais do Município de Igaratinga/MG. Abertura da Sessão Pública dia 03/05/2024 às 08h30min, através da plataforma BLL. Compras: www.bll.org.br. Dotações Orçamentárias: Fichas – 38, 25, 62, 64, 68, 190, 196, 224, 692, 291, 294, 303, 306, 365, 395, 399, 415, 418, 362, 691 e 440. Mais informações pelo telefone (37) 3246-1134. Edital encontra-se na Prefeitura ou no site www.igaratinga.mg.gov.br.
Igaratinga, 19 de abril de 2024
Fábio Alves Costa Fonseca
Prefeito Municipal

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08:30 H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSEIFICADOS ESTADO DE MINAS

MATEUS LEME
1
LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS
GRANDE BH

MATEUS LEME

POSTO GASOLINA
Vendo, em São Tiago MG, oportunidade, barato
(31) 99982-2215 - Darci

[LOTES E ÁREAS]

Belo Horizonte

VITORIA 3199294-2327
Lote 250m2, escrit. e reg. 250 mil, Tratar com Antonio Alves
31 3352-2874

GRANDE BELO HORIZONTE
Grande Belo Horizonte

S.JOSÉ LAPA 31-99882-0706
TERRENO 60 mil m², bairro Inácia de Carvalho/Maravilhas, transferência imediata em cartório. 900 Mil. Oportunidade!

4
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 31-98500-8500
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado. R\$ 8 Mil.

LIGA EUROPA

LIVERPOOL FORA DAS SEMIFINAIS

ISABELLA BONOTTO / AFP



MESMO FRUSTRADOS, JOGADORES DO LIVERPOOL AGRADECEM AOS TORCEDORES APÓS A VITÓRIA SOBRE A ATALANTA

O Liverpool foi eliminado nas quartas de final da Liga Europa, apesar de vencer a Atalanta por 1 a 0 na Itália, ontem, no jogo de volta. Os "Reds" haviam chegado a Bérgamo com uma missão muito difícil após a retumbante derrota por 3 a 0 sofrida na partida de ida em Anfield.

Os torcedores do Liverpool, que compareceram em grande número a esta partida, apesar da complexidade da missão, ficaram entusiasmados por um momento com a ideia de uma grande virada, principalmente quando o egípcio Mohamed Salah marcou de pênalti aos 7min.

Depois disso, o colombiano Luis Díaz, lançado com perfeição pelo companheiro Cody Gakpo, apareceu sozinho diante do goleiro argentino da Atalanta, Juan Musso, que venceu o duelo e evitou o segundo gol inglês.

Após esses primeiros 15 minutos agitados, o Liverpool, que havia vencido apenas três dos nove jogos anteriores, considerando todas as competições, desacelerou.

A Atalanta quase empatou aos 19min, através de Aleksej Mirancuk, mas o Liverpool continuava chegando mais vezes à área e criando melhores chances. Aos 39min, Salah quase marcou o segundo.

No segundo tempo, os ingleses cercaram a baliza da Atalanta mas sem a eficiência necessária. A entrada em campo do português Diogo Jota, que marcou quatro gols exatamente contra a Atalanta num jogo da fase de grupos da Liga dos Campeões 2020-2021, não bastou.

Jürgen Klopp, que deixará o comando de seu atual clube em junho,

"Reds" vencem o Atalanta por 1 a 0 fora de casa, mas são eliminados da competição devido ao placar agregado, favorável aos italianos, que somaram 3 a 1

encerra assim a carreira no Liverpool nas competições europeias, onde o seu maior feito foi levar a equipe ao título da Liga dos Campeões de 2019. "Não perdemos o confronto, mas sim na partida de ida. Foi decidido lá. É claro que estou decepcionado, mas não estou irritado e nem frustrado. Temos que dar os parabéns à Atalanta", disse o treinador alemão após a eliminação.

Agora o Liverpool terá que lutar pela Premier League, onde está em terceiro lugar, a dois pontos do líder Manchester City.

Já a Atalanta vai disputar uma semifinal numa competição europeia pela segunda vez em sua história, depois de ter sido eliminada nessa fase

na Recopa Europeia [competição extinta] de 1988 diante do belga Mechelen. Até agora a Atalanta só conquistou um título importante: a Copa da Itália de 1963.

OLYMPIQUE VENCE

Na próxima fase da Liga Europa, a equipe italiana vai enfrentar o Olympique de Marselha, que eliminou o Benfica na disputa de pênaltis (4 a 2), no estádio Vélodrome. Nesse jogo de volta, a equipe francesa venceu por 1 a 0, com um gol do atacante camaronês Faris Pemi Moumbagna na reta final da partida (79').

Como na partida da ida em Lisboa o Benfica havia vencido por 2 a 1, o duelo teve que ir para a prorrogação. O placar não mudou no tempo extra e a decisão foi para as penalidades.

O Olympique de Marselha, comandado pelo técnico Jean-Louis Gasset, converteu suas cinco cobranças enquanto o time português desperdiçou duas.

O campeão mundial pela Argentina Angel Di Maria acertou a trave e o goleiro espanhol do OM, Pau López, defendeu o chute do zagueiro Antonio Silva. Coube ao atacante Luis Henrique, ex-Botafogo, converter a cobrança da classificação, para o delírio da torcida marselesesa.

Nos outros jogos das quartas de ontem, o Bayer Leverkusen, que venceu o jogo da ida por 2 a 0, se classificou para as semifinais ao empatar por 1 a 1 com o West Ham. A outra vaga ficou com o Roma, que venceu o Milan por 2 a 1. ■

◆ SÉRIE A

SÃO PAULO DEMITE CARPINI

O técnico Thiago Carpini (abaixo) se manifestou após ser demitido ontem pelo São Paulo. O treinador de 39 anos demonstrou gratidão ao Tricolor paulista pelos cerca de 100 dias no comando do clube. Nas redes sociais, ele exaltou o elenco e os torcedores em seu agradecimento, além de ter mencionado o presidente Julio Casares e os dirigentes Muricy Ramalho, Rui Costa e Carlos Belmonte. Carpini destacou ter sido o técnico mais jovem a se sagrar campeão pelo clube. O ex-comandante, que conquistou a Supercopa do Brasil diante do Palmeiras, disse que "coisas grandes" estão reservadas ao grupo e que eles "levantarão troféus" ainda neste ano. Ele também citou a "constante batalha" para deixar a equipe melhor do que quando assumiu. Carpini se despediu do São Paulo com um aproveitamento de 50% em 18 jogos, com sete vitórias, seis empates e cinco derrotas.

50%

É O APROVEITAMENTO DE CARPINI NO SÃO PAULO EM 18 JOGOS, COM 7 VITÓRIAS, 6 EMPATES E 5 DERROTAS



DIEGO LIMA / AFP

◆ BASQUETE BRASILEIRO

PETROVIC É O NOVO TÉCNICO

Um dia após anunciar a saída do técnico Gustavo De Conti da Seleção Masculina de Basquete, a CBB (Confederação Brasileira de Basquete) já tem um novo nome para comandar a equipe. O escolhido é o croata Aleksandar Petrovic, de 65 anos, que já comandou o Brasil entre outubro de 2017 e outubro de 2021. Petrovic terá como missão tentar a classificação da equipe para os Jogos Olímpicos de Paris. O pré-olímpico da modalidade será disputado na Letônia, entre 2 e 7 de julho. Na primeira fase, o time brasileiro enfrentará Camarões e Montenegro. Caso avance às semifinais, terá Letônia, Filipinas ou Geórgia pela frente.

◆ FÓRMULA 1

HAMILTON SE SENTE 'JOVEM'

O piloto Lewis Hamilton participou ontem do dia de mídia da Fórmula 1 no GP da China e falou sobre longevidade. Aos 39 anos, ele comentou sobre sua forma física e diz se sentir "jovem". O heptacampeão fechou dois anos de contrato com a Ferrari a partir de 2025. "Nunca pensei que chegaria aos 40 anos, mas acho que a vida é uma viagem tão maluca. Eu não me sinto com 40 anos, ainda me sinto tão jovem", diz Lewis Hamilton. O britânico também brincou com o companheiro de profissão Fernando Alonso. Hamilton disse que ele mostra uma "nova era do atleta". O espanhol é o piloto mais velho do grid, com 42 anos. Ele tem mais duas temporadas fechadas com a Aston Martin.



SÉRIE B

PONTAPÉ INICIAL NO SONHO DA ELITE

Um mês depois de ser eliminado no Campeonato Mineiro, América inicia hoje a campanha pelo retorno à Série A, contra o Botafogo-SP, fora de casa

IZABELA BAETA

Depois de longa espera, o América inicia, finalmente, a busca pelo maior objetivo em 2024: a volta à Primeira Divisão do Brasil. Hoje, o time estreia na Série B do Campeonato Brasileiro visitando o Botafogo-SP, às 19h, no estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto (SP), buscando somar os primeiros três pontos.

Sem outros compromissos na temporada, pois foi eliminado logo na primeira fase da Copa do Brasil, a equipe está focada em retornar à Série A. O Coelho ficou pouco mais de um mês em preparação, após ser eliminado nas semifinais do Campeonato Mineiro pelo Atlético. Neste período, realizou três jogos-treino, tendo perdido para Betim e Vasco e vencido o Athletic, de São João del-Rei.

Apesar disso, a expectativa é de que a equipe faça boa campanha sob o comando do técnico Cauan de Almeida, que agora conta com o “escudo” de Alexandre Mattos, novo diretor-executivo de futebol.

“O América está muito bem, tem um elenco muito bom, equilibrado, que nos dá chance real de alcançar os objetivos, respeitando a dificuldade da competição. Nós vamos tentar o máximo possível conseguir o nosso desejo, que é subir”, disse o dirigente, que não descarta “ajustes” no elenco durante o ano.



CAUAN DE ALMEIDA (D) DÁ INSTRUÇÕES A VÍTOR JACARÉ DURANTE TREINO NO ESTÁDIO MUNICIPAL DE CRAVINHOS (SP)

1ª RODADA DA SÉRIE B

HOJE	
19h	Botafogo-SP x América
	Novorizontino x CRB
21h	Operário-PR x Avaí
AMANHÃ	
15h30	Chapecoense x Ituano
16h30	Santos x Paysandu
17h	Amazonas x Sport
18h	Ceará x Goiás
DOMINGO	
18h	Ponte Preta x Coritiba
SEGUNDA-FEIRA	
21h	Vila Nova-GO x Guarani
TERÇA-FEIRA	
21h	Brusque x Mirassol

Para a estreia, o Coelho não terá o meio-campista Moisés, com lesão muscular na coxa direita. Outra baixa é o atacante Rodrigo Varanda, liberado para resolver questões pessoais. O goleiro Jori, que ainda não estreou em 2024, continua fora, mesmo já liberado pelo DM após se recuperar de lesão no púbis. Reforço mais recente, o atacante Vinícius aprimora a forma física. Já as novidades são o zagueiro Ricardo Silva, recuperado de edema na coxa direita, e o lateral-esquerdo Marlon, livre de lesão muscular na coxa direita.

Já o Botafogo-SP tenta o acesso pelo segundo ano seguido. Nesta temporada, além da Série B, divide o foco com a Copa do Brasil, pela qual vai enfrentar o Palmeiras na terceira fase.

A equipe comandada pelo português Paulo Gomes vai com força total para o confronto. Os atacantes Robinho e Douglas Baggio, recupe-



“Tivemos uma preparação muito boa, nos saímos bem nos jogos-treino. Chegamos com expectativa bem alta pelo que foi apresentado nesse período”

ÉDER

Zagueiro do América

1ª RODADA DA SÉRIE B DO BRASILEIRO



BOTAFOGO-SP
Michael; Matheus Costa, Lucas Dias e Bernardo Schapo; Emerson Nogueira, Matheus Barbosa, Gustavo Bochecha e Jean Victor; Robinho, Alex Sandro e Douglas Baggio
Técnico: Paulo Gomes



AMÉRICA
Dalberson; Matheus Henrique, Éder, Júlio e Marlon (Nicolas); Alê, Juninho e Wallisson; Fabinho, Brenner e Vitor Jacaré
Técnico: Cauan de Almeida

- **ESTÁDIO:** Santa Cruz
- **HORÁRIO:** 19h
- **ÁRBITRO:** Gustavo Ervino Bauermann (SC)
- **ASSISTENTES:** Henrique Neu Ribeiro e Gizeli Casaril (SC)
- **VAR:** Diego Pombo Lopez (BA)
- **TRANSMISSÃO:** A definir

rados de cirurgia no joelho e de lesão muscular, respectivamente, estão à disposição do português Paulo Gomes.

CHANCE DE 'APAGÃO'

A transmissão da partida entre Botafogo-SP e América, assim como de outras da Série B do Brasileiro de 2024, ainda é um impasse. A CBF corre para viabilizar, com urgência, um acordo entre os interessados: Globo (com SporTV e Premiere), TV Brasil (na TV aberta) e o canal GOAT (YouTube) formalizaram propostas.

A possibilidade de “apagão” na transmissão dos jogos surgiu depois que Brax Sports Assets, agência que detinha os direitos da Série B desde o ano passado, rescindiu o contrato alegando dificuldades financeiras. A CBF assumiu a responsabilidade e prometeu até pequeno aumento aos clubes, mas até agora não oficializou um novo acordo.

Presidente da SAF do América, Salum garante que o jogo terá transmissão mesmo com o impasse. Ele crê que a partida será exibida pelo Premiere, mas isso depende do anúncio oficial a ser feito pela entidade máxima do futebol nacional.

BRASILEIRO SUB-20

O América perdeu para o Grêmio por 2 a 1, ontem, no Estádio Aírton Ferreira da Silva, no CT Hélio Dourado, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro Sub-20. Os gols gremistas foram anotados por Guga e Arthur Junior. Para o lado americano, Carlos Samuel foi quem marcou.

Com o resultado, o Grêmio continua invito na competição e soma nove pontos, em segundo lugar. Já o Coelhozinho permanece com quatro pontos, em 11º. ■

SÉRIE A

VOLTA AO BRASIL VALEU A PENA

Perto de vestir a camisa do Galo pela 100ª vez, Otávio, que pretendia permanecer na Europa antes de acertar com o Alvinegro, em 2021, aguarda mais um clássico

LUCAS BRETAS E SAMUEL RESENDE

Prestes a completar 100 jogos pelo Atlético, o volante Otávio se sente cada vez mais em casa. Aos 29 anos, ele não se arrepende de ter trocado o sonho de jogar na Europa pela Cidade do Galo, ainda mais depois de conquistar o título mineiro em cima do Cruzeiro, com direito a vitória por 3 a 1, de virada, em um Mineirão que só recebia torcedores adversários.

Agora, se prepara para mais um clássico, amanhã, às 21h, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro. A promessa é de novamente dar o máximo para conseguir a primeira vitória sobre o maior rival na Arena MRV, onde o Galo acumula duas derrotas e um empate diante da Raposa.

“Sem dúvidas (a partida de volta da decisão) foi um jogo em que nós fomos muito fortes e preparados, principalmente mentalmente. Sabíamos das adversidades, do momento propício para eles, jogando em casa, depois de buscar um resultado em que estavam praticamente derrotados (2 a 2 na Arena MRV). Mas confiamos primeiramente em Deus, que Ele faria toda a diferença naquela partida”, disse o jogador em entrevista exclusiva ao No Ataque, site de esporte do Estado de Minas.

“O (técnico) Gabriel Milito mesmo falou que não importava como iria terminar em termos de placar,



EFICIENTE NA MARCAÇÃO E JOGADOR DE MUITA RAÇA, ESTILO DE JOGO DO VOLANTE OTÁVIO AGRAÇA A TORCIDA ATLETICANA



“Sonhava em ser vendido, jogar na Europa. Pretendia passar bem mais tempo lá. Não tinha como objetivo voltar jovem (27 anos)”



OTÁVIO

Volante do Atlético

que iria se importar com o desempenho da equipe. 'Podemos estar perdendo, mas é só fazer o que nós temos treinado e trabalhado, colocar em prática nosso plano de jogo.' E não foi diferente. Mesmo com tudo que estava envolvido, toda pressão e responsabilidade que o Cruzeiro jogou sobre nós, inclusive depois de fazer 1 a 0, nós falamos: 'Ou continuamos fazendo tudo aquilo que trabalhamos ou...' Acreditamos o tempo inteiro. E as coisas aconteceram”, continuou o jogador, que teve participação direta no gol primeiro gol atleticano diante da Raposa.

“Deus me abençoou com o lançamento para o Saravia fazer o gol daquela maneira. Depois, Milito joga o time todo para frente. Se perde, o pessoal fala que foi uma loucura. Mas nós fomos campeões. O fundamental foi a gente acreditar do primeiro ao último minuto e colocar em prática o que havíamos trabalhado”, disse o volante atleticano.

HULK ESTÁ A UM GOL DE ENTRAR NA LISTA DOS MAIORES ARTILHEIROS DO GALO NA HISTÓRIA DO CLÁSSICO

Animado com a força demonstrada pelo Galo em momentos cruciais da temporada, o camisa 5 contou que a proposta do Atlético, no fim de 2021, o fez mudar de ideia em relação à permanência na Europa. Ele era titular no Bordeaux, da França, há mais de quatro anos e poderia permanecer no Velho Continente, mas optou pelo retorno ao Brasil.

“Sonhava em ser vendido, jogar na Europa. Pretendia passar bem mais tempo lá. Não tinha como objetivo voltar jovem (27 anos). Eu pensava em ter mais tempo lá fora. Mas dentro de tudo que se preparou, de tudo o que aconteceu, com pandemia e todos os acontecimentos... Eu sempre coloco: nada na minha vida acontece por acaso. Estou aqui no Galo porque tudo foi propósito de Deus. Sei que estou aqui hoje não por acaso”, afirmou

CHEGADA DE MILITO

Também contribui para o otimismo de Otávio a chegada do técnico Gabriel Milito. Para o jogador, a diretoria acertou na contratação do argentino, que, segundo ele, chegou “com ambição, cobrando, querendo”. “Ele tem aquela gana de vencer, conquistar títulos, vitórias, jogo a jogo. Isso foi muito importante. E a maneira de trabalhar, que é sempre tirando o máximo de cada atleta.”

O volante vestiu a camisa do Atlético em 98 jogos e ajudou o time a conquistar quatro títulos: o Campeonato Mineiro nas últimas três temporadas e a Supercopa do Brasil, em 2022. Em 2024, ele participou de 11 partidas, sendo oito como titular. O contrato com o clube vai até junho de 2026.

RECORDE À VISTA

Hulk já empilha records e marcas pelo Atlético e pode atingir mais uma contra o Cruzeiro, amanhã. O camisa 7 está a um gol de entrar na lista dos maiores artilheiros do Galo na história do clássico. O jogador alvinegro tem sete gols em nove jogos contra o rival. O último deles foi marcado de pênalti na final do Campeonato Mineiro, no triunfo do Atlético por 3 a 1 sobre o Cruzeiro, no Mineirão. Ele também balançou a rede no empate por 2 a 2 na Arena MRV, no primeiro jogo da decisão.

Além dos dois gols na atual temporada, o ídolo do Galo fez outros dois no ano passado e três em 2022. O atacante já é o segundo maior artilheiro geral do clássico no século, empatado com Fred e atrás de Diego Tardelli, que marcou nove vezes.

Se deixar sua marca amanhã, Hulk vai igualar três jogadores importantes na história do clube: Nívio, Éder Aleixo e Dadá Maravilha.

Apesar de estar próximo de entrar na lista de maiores artilheiros do Atlético no clássico, Hulk ainda está longe do líder deste ranking. Com 26 gols, Guará é o maior goleador do clube contra o Cruzeiro. O atacante atingiu tal número entre 1933 e 1941.

Completem o top 3 Reinaldo, com 16 gols, entre 1973 e 1985, e Ubaldo, que também marcou 16 vezes de 1950 a 1955. Já Lucas Miranda, que atuou entre 1944 e 1954, balançou as redes em 15 oportunidades. ■

SÉRIE A

JUVENTUDE
SUBSTITUI
EXPERIÊNCIA

Criticado pela torcida do Cruzeiro, Rafael Cabral, de 34 anos, tem acerto encaminhado com o Grêmio. Troca envolve o também goleiro Gabriel Grando, de 24

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O Cruzeiro encaminhou ontem uma troca de goleiros com o Grêmio. Com vínculo com a Raposa, Rafael Cabral será emprestado ao Tricolor Gaúcho até o fim de 2024. Em compensação, pelo jogador de 34 anos a equipe celeste receberá na Toca o jovem Gabriel Grando, de 24.

As negociações ocorrem no limite do fechamento da janela de transferências. O período oficial já foi finalizado, mas uma brecha nas normas permite que clubes negociem jogadores até hoje.

A informação da negociação entre Cruzeiro e Grêmio foi divulgada inicialmente pelos jornalistas Samuel Venâncio e Venê Casagrande.

Cabral tem vínculo com o Cruzeiro até dezembro de 2025. Sua saída da Raposa se deve ao momento de ruptura com a torcida, que o vaiou bastante após sequência de falhas em jogos decisivos, como as finais do Campeonato Mineiro e as rodadas iniciais da Copa Sul-Americana.

Para renovar os ares, o goleiro optou por buscar novo time. Apesar de treinar com elenco na Toca da Raposa, Cabral não participou das rodadas iniciais do Cruzeiro no Brasileiro. Anderson foi o titular da meta celeste na vitória por 3 a 2 sobre o Botafogo, no último domingo, e no empate por 1 a 1 com o Fortaleza, nesta quarta-feira.

Durante a disputada da Série B, em 2022, Rafael Cabral foi um dos nomes de destaque do Cruzeiro. A primeira temporada do goleiro, que substituiu o recém-saído ídolo Fábio, terminou de maneira positiva. As críticas iniciais, com o bom desempenho, deram lugar ao respeito da torcida pelo jogador. Ele, inclusive, pegou quatro pênaltis em um jogo da Copa do Brasil, diante do Remo, feito inédito na história do clube.

A realidade começou a mudar a partir de 2023. Falhas em clássicos contra o Atlético, que culminaram em gols do atacante Hulk, o tornaram alvo frequente de críticas. Naquele mesmo ano, o goleiro protagonizou uma discussão com um torcedor após empate por 0 a 0 com o Cuiabá, em outubro.

Com a Raposa invicta em clássicos contra o Galo e líder da primeira fase do Campeonato Mineiro, as cobranças esfriaram. O ponto de ruptura da relação ocorreu nas finais do estadual, diante do arquirrival.

Cabral falhou em um dos gols no empate por 2 a 2 no jogo de ida e também foi questionado na volta. A segunda partida terminou com vitória atleticana por 3 a 1, de virada e o goleiro acabou sendo um dos atletas mais criticados pelos cruzeirenses após a perda do título. Quatro dias depois, o Cruzeiro voltou ao Mineirão, mesmo palco da decisão do Mineiro. O time abriu 3 a 0 sobre o Alianza, da Colômbia, mas cedeu o empate no segundo tempo. Em um gols, Cabral tentou encaixar a bola com as mãos, e ela passou por debaixo de suas pernas. Ele foi vaiado antes, durante e após o jogo.

ATUAÇÕES BRILHANTES

Gabriel Grando vive situação semelhante à de Cabral. Revelado nas categorias de base do time gaúcho, o arqueiro perdeu espaço na equipe em 2024 após a chegada de Agustín Marchesín, do Celta de Vigo, da Espanha. Mesmo em baixa no banco de reservas do Grêmio, Grando ostenta atuações brilhantes em partidas contra a Raposa.

Ele enfrentou o futuro clube quatro vezes no ano passado e foi vazado

GRANDO ACUMULA
DESEMPENHO DE
DESTAQUE EM
CONFRONTOS
DIANTE DA RAPOSA
NO BRASILEIRO DO
ANO PASSADO

RENAN JARDIM / GRÊMIO FBPA

Lucro tímido
contra o Botafogo

O Cruzeiro lucrou R\$ 119.809,62 com a bilheteria do jogo contra o Botafogo, disputado no último domingo, no Mineirão. A partida, pela primeira rodada do Brasileiro, terminou com vitória celeste por 3 a 2. O número está no boletim financeiro do confronto divulgado pela CBF. A arrecadação total foi de R\$ 623.060,00, enquanto as despesas alcançaram R\$ 503.250,38. De acordo com o borderô da entidade, o público total no Gigante da Pampulha foi de 20.701 torcedores – o terceiro menor do Cruzeiro nesta temporada. Já a renda líquida ficou à frente apenas do montante arrecadado na goleada por 3 a 0 sobre o Patrocinense, no Mineirão, pela quarta rodada do Mineiro, com R\$ 105.273,00.

duas vezes. O primeiro encontro foi na vitória mineira por 1 a 0, no Independência, pela segunda rodada do Brasileiro, em 22 de abril. Na oportunidade, evitou três chances claras de gol dos mandantes, mas não conseguiu segurar o chute de Bruno Rodrigues após cobrança de escanteio.

Na etapa inicial, defesas em chute do atacante de fora da área e um na marca do pênalti. Quando o jogo caminhava para o empate, ele fez novo milagre em desvio de Richard de dentro da pequena área. Entretanto, não foi capaz de evitar o tento de Bruno Rodrigues.

Grando também salvou o Grêmio contra o Cruzeiro nas oitavas de final da Copa do Brasil. Ele sofreu um golão de Bruno Rodrigues e levou um corta-luz do atacante em lance que foi salvo pelo zagueiro Bruno Alves. Na partida de volta, porém, o arqueiro se destacou com pelo menos quatro defesas difíceis na vitória por 1 a 0, no Mineirão. Grando tirou com a ponta dos dedos a bola chutada por Lucas Oliveira no fim do primeiro tempo. Na etapa final, aos 38, ele rebateu a finalização de Gilberto e saiu de maneira arrojada nos pés de Mateus Vital para apanhar o rebote. Com a grande atuação do goleiro e com o tento anotado por Luís Suárez, o Grêmio avançou às quartas de final da competição mata-mata.

O último duelo de Grando contra o Cruzeiro quase não exigiu esforço do goleiro. Ele praticamente assistiu à goleada por 3 a 0 sem trabalhar. A única participação foi em chute à queimadura de Helibelton Palacios.

PROMOVIDO EM 2021

O goleiro foi promovido ao profissional do Grêmio em 2021 e atuou em 31 jogos. Em 2022, recebeu só 17 chances. Ele alternou na posição com Brenno. Já em 2023, virou reserva de Adriel, que se destacou antes de ser emprestado ao Bahia por atos de indisciplina. Depois, retomou a titularidade e disputou 39 partidas. Neste ano, fez apenas um jogo, pelo Campeonato Gaúcho. ■



TIRO LIVRE

KELEN CRISTINA

>>> tirolivre.mg@diariosassociados.com.br

O Cruzeiro traz na bagagem uma importante invencibilidade na Arena MRV, que tem demonstrado ser um peso a mais para o Atlético

Atlético ou Cruzeiro: quem chega melhor para o clássico?

Na correria do mundo moderno, por vezes perdemos a noção do passar dos dias. Atlético e Cruzeiro voltarão a se encontrar neste sábado, apenas 13 dias depois do confronto pela final do Campeonato Mineiro. Mas parece que tem mais tempo – até porque muita coisa aconteceu desde então, principalmente pelos lados da Toca da Raposa.

Naquela ocasião, os rivais chegavam para a partida em condições distintas. O alvinegro vinha pressionado pela torcida, por ter cedido o empate ao rival no jogo de ida, na Arena MRV, depois de abrir 2 a 0 no placar. Seria o segundo confronto do Galo sob o comando de Milito. Já os celestes levavam boa vantagem para o duelo decisivo, dependendo apenas do empate para serem campeões, e ainda teriam o estádio totalmente tomado por sua torcida.

O roteiro garantiu dose extra de emoção naquela tarde no Mineirão: a Raposa administrou um primeiro tempo sem gols, abriu o placar no início do segundo e parecia escrever um roteiro tranquilo rumo à taça. Mas uma mudança ousada de Milito no time alvinegro alterou os rumos da partida. A vitória de virada por 3 a 1 garantiu o pentacampeonato ao Galo.

Aquela derrota ecoou de forma profunda na Toca. O que era para ser um contratempo passível de ocorrer em qualquer início de trabalho, ganhou ares dramáticos. Tor-

cida insatisfeita, dirigentes pressionados. Sobrou para Larcamón, que perdeu o emprego.

Não deixou de surpreender, porque geralmente clubes geridos por empresas não tomam o caminho da paixão. A cartilha de quem é SAF costuma ser regida por apostas em trabalhos a longo prazo, avaliados mais por desempenho do que por resultados. E Larcamón vinha descrevendo boa trajetória com o que tinha em mãos. Ronaldo e companhia, contudo, optaram por contrariar a lógica deste novo mercado no futebol e mudar.

Mais surpreendente ainda foi a decisão de trazer Fernando Seabra de volta. A manobra teve ares de mea-culpa. Afinal, o Cruzeiro teve uma grande oportunidade para avaliar a condição de Seabra como treinador na reta final da Série A do Campeonato Brasileiro de 2023. Ele assumiu interinamente e cumpriu o papel esperado, mantendo a Raposa na elite.

No início desta temporada, no entanto, em vez de ser efetivado no comando, foi devolvido para a categoria de base cruzeirense, para dirigir o time Sub-20 na Copa São Paulo. Depois do vice-campeonato (ao perder a final para o Corinthians), o próprio Seabra decidiu buscar novos ares e assumir o Sub-23 do Bragantino.

Larcamón caiu e aí, sim, o Cruzeiro decidiu rebobinar a fita e reescrever a história, desta vez dando o comando

do time para Seabra. São apenas três jogos desde então e ainda nenhuma derrota. Essa invencibilidade é um ponto em comum com Milito – que em seis partidas à frente do Atlético segue sem perder.

Outra coincidência é que os dois chegam para o clássico depois de empates por 1 a 1 no meio de semana, pelo Brasileiro. Nesse caso, melhor para o lado celeste, que saiu atrás no marcador contra o Fortaleza, no Ceará, porém reagiu de forma consistente e conseguiu voltar para casa com a igualdade.

Já o Galo fez o caminho inverso: diante de sua torcida, mostrou um jogo coletivo de troca rápida de passes, abriu o placar, mas deixou o ritmo cair e permitiu o gol do Criciúma. Como no futebol a última impressão é a que fica, ouviu vaias.

Baseado nesses fatores, é possível dizer que o Cruzeiro vai para o quarto clássico de 2024 com uma leve vantagem. Se não técnica, psicológica. Até porque também traz na bagagem uma importante invencibilidade na Arena MRV, que tem demonstrado ser um peso a mais para o Atlético a cada encontro com o rival.

Por tudo isso, não é exagero cravar que tanto quanto na bola, o jogo deste sábado será decidido, principalmente, no emocional. A força mental vai ser tão decisiva quanto Hulk ou Matheus Pereira.

CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE A



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 FLAMENGO	6	2	2	0	0	4	2	2
2 INTERNACIONAL	6	2	2	0	0	3	1	2
3 JUVENTUDE	4	2	1	1	0	3	1	2
4 BRAGANTINO	4	2	1	1	0	4	3	1
PRÉ-LIBERTADORES								
5 CRUZEIRO	4	2	1	1	0	4	3	1
6 FORTALEZA	4	2	1	1	0	3	2	1
SUL-AMERICANA								
7 ATHLETICO-PR	3	2	1	0	1	4	2	2
8 GRÊMIO	3	2	1	0	1	3	2	1
9 VASCO	3	2	1	0	1	3	3	0
10 BAHIA	3	2	1	0	1	3	3	0
11 BOTAFOGO	3	2	1	0	1	3	3	0
12 PALMEIRAS	3	2	1	0	1	1	1	0
13 CRICIÚMA	2	2	0	2	0	2	2	0
14 ATLÉTICO	2	2	0	2	0	1	1	0
APENAS O BRASILEIRO								
15 FLUMINENSE	1	2	0	1	1	3	4	-1
16 CORINTHIANS	1	2	0	1	1	0	2	-2
REBAIXAMENTO								
17 VITÓRIA	0	1	0	0	1	0	1	-1
18 SÃO PAULO	0	2	0	0	2	2	4	-2
19 ATLÉTICO-GO	0	2	0	0	2	1	3	-2
20 CUIABÁ	0	1	0	0	1	0	4	-4

Jogos da 2ª rodada

Bahia 2 x 1 Fluminense
Atlético 1 x 1 Criciúma
Fortaleza 1 x 1 Cruzeiro
Bragantino 2 x 1 Vasco
Grêmio 2 x 0 Athletico-PR
Juventude 2 x 0 Corinthians
Palmeiras 0 x 1 Internacional
Flamengo 2 x 1 São Paulo
ONTEM
Botafogo 1 x 0 Atlético-GO
A DEFINIR
Cuiabá x Vitória

Jogos da 3ª rodada

A DEFINIR	
Criciúma x Fortaleza	
AMANHÃ	
16h	Fluminense x Vasco
18h30	Grêmio x Cuiabá
	Bragantino x Corinthians
21h	Atlético x Cruzeiro
DOMINGO	
16h	Athletico-PR x Internacional
	Palmeiras x Flamengo
	Vitória x Bahia
18h30	Atlético-GO x São Paulo
	Botafogo x Juventude



PAPADOR DE TÍTULOS

Uma década e meia de taças e comemorações da torcida do Cruzeiro com conquistas regionais, nacionais e internacionais



25 TÍTULOS EM 15 ANOS



Em 1994, a única conquista de Ronaldo pelo Cruzeiro. O ex-camisa 9 foi o principal nome do título mineiro, com 22 gols.

Um ano depois, o Cruzeiro levanta mais dois troféus internacionais. A Copa Master da Supercopa, sobre o Olimpia-PAR, e Copa Ouro Nicolás Leoz, diante do São Paulo.

Em 1996, milagres de Dida garantiram a segunda Copa do Brasil sobre o Palmeiras, no Palestra Itália. Até hoje, a torcida se recorda do gol decisivo de Marcelo Ramos, o 'Flecha Azul'.

O principal título de 1977 foi o bicampeonato da Libertadores, na vitória por 1 a 0 sobre o Sporting Cristal-PER. Elivelton marcou o gol do título. O Cruzeiro ainda foi campeão mineiro em final contra o Villa Nova.

Em 1998, o Estadual salva temporada do Cruzeiro, com título conquistado diante do Atlético.

No ano seguinte, na primeira edição da Copa Centro-Oeste, o Cruzeiro venceu o Vila Nova na final. A Raposa superou ainda o River Plate, campeão da Supercopa Libertadores de 1997, nos duelos de ida e volta da Recopa Sul-Americana.

Em 2000, foi marcado o gol mais famoso do Cruzeiro no século 21, na final da Copa do Brasil, pelo meia Geovanni, cria da Toca da Raposa.

Já em 2001, a Copa Sul-Minas preenche temporada sem brilho da Raposa. O título aconteceu sobre o Coritiba.

Na sequência, o Cruzeiro foi supercampeão mineiro. Apesar de ter sido organizado pela FMF, não é considerado uma competição oficial pela entidade. Sagrou-se, também, bicampeão da Sul-Minas. A taça foi decidida contra o Athletico-PR.

2003 foi a mais mágica das 124 temporadas do time estrelado, que venceu de forma invicta o Mineiro e a Copa do Brasil. O herói dessa história tem nome: Alex, o 'Talento Azul'.

Finalizando a série, em 2004, a temporada final de Alex teve resultados aquém da anterior, mas não acabou em branco. Ele voltou a ganhar o Mineiro e optou por deixar o clube.

SUPERADO PELO INTER

Vencedor de 24 títulos entre 2002 e 2017, o Internacional superou o recorde do Cruzeiro de mais temporadas consecutivas sendo campeão. A equipe colorada ganhou um Mundial de Clubes, duas Libertadores, uma Copa Sul-Americana, duas Recopas, uma Copa Suruga Bank e 18 taças estaduais nesse período de 16 anos. ■

Há 20 anos, Cruzeiro encerrava um ciclo vitorioso, iniciado em 1990 com o troféu do Campeonato Mineiro

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



“Seria bom demais se a gente tivesse conquistado tudo, mas o futebol faz a gente crescer também nas derrotas”

●●●●
MARCELO RAMOS
Ídolo do Cruzeiro

TACAS A PERDER DE VISTA

JOÃO VICTOR PENA

Onde você estava há 20 anos? Se hoje o Cruzeiro vive um difícil processo de reconstrução, duas décadas atrás a realidade era bem diferente. Ontem, em 18 de abril de 2004, a Raposa alcançava uma marca histórica. Com o troféu do Campeonato Mineiro sobre o Atlético, o clube celeste fechava 15 temporadas consecutivas conquistando títulos.

Foram 25 taças entre 1990 e 2004. Competições estaduais, regionais, nacionais e continentais, um longo período de competitividade e glórias nunca antes visto na história do Cruzeiro, que amargou jejum nos anos anteriores. Entre 1978 e 1989, o time só ganhou dois Mineiros, em 1984 e 1987.

Mas como toda boa fase tem fim, o ano de 2005 foi frustrante para os torcedores. Duas zebras atrapalha-

ram o caminho da Raposa: o Ipatinga, na final do Mineiro, e o Paulista de Jundiaí, na semifinal da Copa do Brasil. Sem chances no Brasileiro, o time também foi eliminado para o Vélez Sarsfield-ARG nas oitavas de final da Copa Sul-Americana.

"Me sinto muito honrado fazer parte da história do Cruzeiro e ter vivido glórias na década de 1990 e no início dos anos 2000. Foi um período importante, fora as finais que a gente chegou, principalmente em 1998", diz o ex-atacante e ídolo da torcida celeste, Marcelo Ramos.

Em 1990, o Campeonato Mineiro foi o pontapé inicial de era vitoriosa. O atacante Careca abriu uma nova era no Cruzeiro quando marcou o gol do título mineiro de 1990, em final única contra o Atlético.

No ano seguinte, a Supercopa Li-

bertadores encerrou longo jejum celeste. A Raposa levou seu primeiro título sobre o River Plate. Por ter perdido a ida por 2 a 0, a Raposa precisava golear na volta. E foi o que aconteceu: 3 a 0 no Mineirão. O time levou ainda a Copa dos Campeões Mineiros, ao bater o América na final.

Em 1992, o Cruzeiro garantiu dobradinha estadual e continental. Na final da Supercopa, superou o Racing-ARG. A equipe também ganhou o Mineiro diante do América.

As quatro primeiras Copas do Brasil do Cruzeiro foram conquistadas em um espaço de dez anos: 1993, 1996, 2000 e 2003. Com isso, a Raposa saiu de um clube com zero taças para o posto de maior campeã do torneio. E o título de estreia, em 1993, se deu em final contra o Grêmio, seu rival na briga pelo topo do torneio.

